



### **III SIMPÓSIO DE EXTENSÃO DA UFVJM**

#### **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**

Prof.<sup>a</sup> Ana Catarina Perez Dias – Pró-Reitora de Extensão e Cultura  
Prof.<sup>a</sup> Débora Fernandes de Melo Vitorino – Diretora de Extensão  
Prof.<sup>a</sup> Geruza de Fátima Tomé Sabino – Diretora de Cultura  
Eliane Lima Teixeira – Técnica em Assuntos Educacionais  
Silvio Diogo Lourenço dos Santos – Coordenador de Eventos e Divulgação  
Ludmilla Zaira Farnezi de Oliveira – Assistente em Administração  
Renato da Conceição Oliveira – Assistente em Administração  
Raquel Leite Braz – Assessora de Extensão / Campus Mucuri  
Alexandra Aparecida Jovito Silva – Assistente em Administração / Campus Mucuri  
Ronaldo Flaviano de Souza Junior – Estagiário da Diretoria de Cultura  
Thales Oliveira Almeida – Estagiário da Diretoria de Extensão



**COMISSÃO ORGANIZADORA DO III SIMPÓSIO DE EXTENSÃO UFVJM**

**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**

Prof.<sup>a</sup> Ana Catarina Perez Dias

Prof.<sup>a</sup> Débora Fernandes de Melo Vitorino

Prof.<sup>a</sup> Geruza de Fátima Tomé Sabino

Prof.<sup>a</sup> Graziela Dutra Rocha Gouvêa

Prof.<sup>a</sup> Andréa Renata Malagutti

Prof. André Luiz Covre

Prof. Paulo Afrânio Sant'Anna

Eliane Teixeira Lima

Ludmilla Zaira Farnezi de Oliveira

Raquel Leite Braz

Silvio Diogo Lourenço dos Santos

Renato da Conceição Oliveira

Raquel Leite Braz

Alexandra Aparecida Jovito Silva

Ronaldo Flaviano de Souza Junior

Thales Oliveira Almeida



COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS APRESENTADOS

Alexandra Aparecida Jovito Silva  
Alide Altivo Gomes  
Ana Catarina Perez Dias  
André Cabral França  
André Luiz Covre  
Andréa Renata Malagutti  
Antônio César Santos  
Carlos Henrique Alexandrino  
Cezar Welter  
Christóvão Pereira Abrahão  
Débora Fernandes de Melo Vitorino  
Eliane Lima Teixeira  
Geruza de Fátima Tomé Sabino  
Graziela Dutra Rocha Gouvêa  
Greyd Cardoso Mattos  
Henrique A. Alves Ferreira  
Jaime Batista de Souza  
Juliana Medaglia Silveira  
Lorena Ulhôa Araújo  
Luiz Henrique Aparecido Silvestre  
Luiz Otávio Costa Marques  
Marcela Richele Ferreira  
Marcelo Ferreira Trezza Knop  
Maria da Penha Rodrigues Firmes  
Maria do Céu Monteiro  
Patrícia Baldow  
Paulo Afrânio Sant'Anna  
Paulo Henrique Fidêncio  
Ronaldo Serafim Abreu Silva Manchester  
Silvio Diogo Lourenço dos Santos  
Taciana Cavalcante de Oliveira  
Virgínia Martins Fonseca



## Sumário

### Comunicação

Projeto Formação Popular.....	11
-------------------------------	----

### Cultura

AMA-Axé – Mulheres em Ação.....	13
Conservação de Acervos Documentais.....	14
Culinária: uma Lição Apetosa.....	15
Jovem, Família, Sociedade – Socialização dos Jovens da Escola Profissional Irmã Luiza (EPIL).....	16
O Cinema como Facilitador da Interlocução entre Culturas, Linguagens e Saberes e Como Mediador das Práticas de Compreensão de Telas e Textos.....	17
Oficina de Brinquedos Populares.....	18
Projeto CaTARsis: uma Experiência de Diálogos, Registros Artísticos, Escritos e Oraís de Vivências dos Idosos do Asilo Frederico Ozanam – Diamantina (MG).....	19
Projeto Conhecer para Respeitar: Patrimônio e Cidadania.....	20
Projeto Conhecer para Respeitar: percepções da vivência prática.....	21
Projeto Observatório Cultural de Diamantina.....	22

### Direitos Humanos

Abordagem Teórico-Prática Sobre o Tema Inclusão Social No Município de Jangada (MT).....	24
Cidadania: o que É Ser Político?.....	25
Construção e Valorização de Saberes e Práticas Agroecológicas no Ambiente Urbano.....	26
Fortalecendo a Política de Atendimento à Criança e ao Adolescente no Município de Teófilo Otoni (MG).....	27

### Educação

A Contribuição do Laboratório de Ensino de Matemática na Formação de Futuros Professores de Matemática no Instituto Federal de Minas Gerais – Campus São João Evangelista.....	29
A Experiência do Nepam nos Vales do Mucuri e do Jequitinhonha.....	30
Alfabetização e Letramento: Sondagem da Escrita em Séries Iniciais do Ensino Fundamental em Escola Pública de Diamantina.....	31
Análise da Percepção Ambiental de Alunos de Escolas Públicas de Diamantina (MG) a Respeito do Rio Grande.....	32
Atividades de Estágio Supervisionado I: Introduzindo o Ensino de Evolução por Meio de Histórias em Quadrinhos e Filmes..	33
Café Filosófico-social: Cidadania e Participação Social.....	34
Cadeia do Espinhaço, Conhecer para Conservar.....	35



Cerrado: suas Comunidades e Particularidades.....	36
Descobrimos os Seres Vivos por meio de Práticas de Laboratório.....	37
Direitos das Pessoas com Necessidades Especiais: um Relato de Experiência.....	38
Educação Ambiental: Projeto de Formação Continuada de Professores de Escolas Públicas de Teófilo Otoni.....	39
Doença de chagas: Contextualização da Epidemiologia e Identificação e Diferenciação de Espécies Transmissoras da Doença com Alunos de Escolas Públicas de Diamantina (MG).....	40
Educação em Saúde para Pais de Crianças Portadoras de Necessidades Especiais: uma Estratégia de Inclusão Social.....	41
Educação Financeira para Jovens em Teófilo Otoni (MG).....	42
Educação e Participação Social: Contribuindo para a Efetivação da Política Municipal do Idoso de Teófilo Otoni.....	43
Estágio Interdisciplinar de Vivência – EIV: Troca de Saberes entre o Movimento Estudantil e os Movimentos Sociais.....	44
Fazendo Arte com as Meninas da Vila – a Experiência da Dança na Formação Integral da Criança.....	45
II Feira de Ciências da Educação Básica do Mucuri – FECBAM.....	46
Ginasticando: a Experiência da Ginástica com as Crianças de Diamantina.....	47
Incorporando a Informática na Educação Matemática na Rede Estadual em Diamantina.....	48
Mudanças Climáticas e Biocombustíveis: Popularização da Ciência e Tecnologia Desenvolvidas na UFVJM – Diamantina (MG).....	49
O Ensino de Biologia: Utilizando o Laboratório para Complementar os Conhecimentos Adquiridos dentro da Sala de Aula.....	50
O Estágio Supervisionado como Projeto de Intervenção: Ferramenta Importante para uma Educação Ambiental.....	51
O Programa De Extensão Universitária “Saúde na Escola” na Busca do Empoderamento e Emancipação Social de Adolescentes.....	52
Os Módulos de Capacitação como Estratégia Educacional do Programa de Educação Permanente para Médicos da Família (PEP) nas Macrorregiões Nordeste e Jequitinhonha de Minas Gerais.....	53
Parque da Ciência.....	54
PET/Conexões e Saberes – Biologia no Vale do Jequitinhonha: O Conhecimento que Transforma.....	55
Práticas Educacionais de Biologia Celular como Medidas para a Popularização da Ciência.....	56
Práticas Educacionais de Histologia como Medidas para a Popularização da Ciência.....	57
Prevenção e Atenção à Violência na Infância e Adolescência.....	58
Prodocência: Possibilidades para o Fortalecimento das Licenciaturas em Matemática e Física do Instituto Federal de Minas Gerais.....	59
Projeto Social Esportivo Superação.....	60
Rítmica Dalcroze e a Formação de Crianças Musicistas.....	61
II Semana Futuro Profissional.....	62
Soberania alimentar na escola Maxakali: Construindo um futuro possível.....	63
Trabalhando com o Sistema Respiratório e Saúde em Aulas não Tradicionais.....	64
Uso de Cupins (Insecta: Isoptera) para Aumentar o Interesse de Crianças do Ensino Fundamental em Ciência e Educação Ambiental	



<b>Meio Ambiente</b> .....	65
Ações de Conscientização e Educação Ambiental Envolvendo o Rio Todos os Santos no Vale do Mucuri.....	67
A educação Ambiental como um Fator de Prevenção de Incêndios Florestais no Parque Estadual do Biribiri em Diamantina (MG).....	68
Contribuição ao Conhecimento do Capim Verde, uma Espécie Utilizada no Artesanato no Vale no Jequitinhonha .....	69
Divulgando a Natureza Regional nas Escolas de Diamantina (MG).....	70
Educação para a Cultura Ambiental - Intervenção em Comunidades.....	71
Geociências, Arte, Interdisciplinaridade e Aprendizagem (GAIA): uma Proposta de Extensão do Grupo Integrado de Pesquisas do Espinhaço.....	72
Mobilização Comunitária para Gestão Efetiva e Participativa da Gruta do Salitre, Diamantina (MG).....	73
Oficinas de Disseminação do Conhecimento sobre Legislação Ambiental e Turismo para Comunidades que Vivem no Entorno de Unidades de Conservação.....	74
Percepção ambiental de professores do ensino fundamental em Diamantina (MG): Incêndios Florestais.....	75
Percepção Ambiental dos Funcionários do Setor Público Municipal sobre os Recursos Hídricos de Diamantina (MG).....	76
Povos e Comunidades Tradicionais da Serra do Espinhaço Meridional / Alto Jequitinhonha: direitos violados e saberes agroecológicos.....	77
Projeto Ciência & Tudo: Jornal de Divulgação Científica do Bacharelado em Ciência e Tecnologia.....	78
Projeto Parque Escola: uma Proposta de Valorização do Patrimônio Natural Municipal.....	79
<b>Saúde</b> .....	
A Abordagem do Adolescente com seus Pais e Familiares em Atividade de Educação em Saúde.....	81
Acolhendo com Amor.....	82
Adesão de Adolescentes à Ação de Orientação Sexual no Projeto Palco: Um Relato de Experiência.....	83
Administração de Medicamentos a Crianças nas Creches de Diamantina (MG).....	84
Afinal o que Querem as Mulheres: Prevenção de Doenças, Métodos Contraceptivos, Sexualidade e Gravidez.....	85
Ampliação do Acesso ao Teste Rápido para Diagnóstico de Contaminação pelo Vírus HIV e Educação em Saúde para Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis nos Municípios Sob a Jurisdição da Gerência Regional de Saúde de Diamantina.....	86
Análise do Equilíbrio Dinâmico e a Probabilidade de Quedas entre Idosos não Institucionalizados com a Prática de Atividade Física.....	87
Aracnídeos Sinantrópicos de Diamantina (MG).....	88
A Relação das Doenças Transmitidas por Alimentos e Doenças Diarreicas Agudas: uma Revisão Integrativa da Literatura....	89
Assistência Integral à Saúde do Trabalhador da Coleta e Lixo Urbano.....	90
Atendimento Odontológico a Crianças de 0 a 3 Anos de Idade.....	91
Atividades Lúdicas no Processo de (Re)habilitação de Crianças com Comprometimento Neurofisiológico.....	92



Atitude em Saúde Bucal com Crianças de Três a Oito Anos Estudantes em Escolas Públicas.....	93
Avaliação da Aceitação Alimentar e Estado Nutricional de Idosos Residentes em uma Instituição Asilar Localizada no Município de Diamantina (MG).....	94
Avaliação da Estrutura e Condições Higiênico-sanitárias em Cozinhas das Creches de Diamantina (MG).....	95
Avaliação do Conhecimento Sobre Câncer de Mama em Auxiliares de Serviços Gerais, Antes e Após Palestra Educativa.....	96
Avaliação dos Pés de Diabéticos numa Unidade de Atenção Primária em Diamantina (MG).....	97
Avaliação e Prevenção de Alterações Posturais em Alunos das Escolas Estaduais do Município de Diamantina.....	98
Campanha de Conscientização em Parasitoses Intestinais para Alunos da Rede Estadual de Ensino em Felício dos Santos (MG).....	99
Capacitação sobre Primeiros Socorros para Professoras da Educação Básica de uma Escola no Norte de Minas: um Relato de Experiência.....	100
Capacitação em Saúde para Cidadãos das Instituições de Longa Permanência de Idosos de Diamantina (MG).....	101
Caracterização do Comportamento Alimentar, Utilização de Alimentos Regionais, Utilização de Medicamentos e Promoção da Saúde por Intermédio da Educação Nutricional e Farmacêutica.....	102
Caracterização do Perfil e Fatores Relacionados à Adesão Farmacoterapêutica de Pacientes Hipertensos Acolhidos na Estratégia Saúde da Família.....	103
Conscientização Sobre os Riscos do Consumo Indiscriminado de Plantas Medicinais e Fitoterápicos Durante a Gravidez e a Lactação.....	104
Construindo Estratégias para a Prevenção de DSTs na Adolescência com Educadores do Vale do Jequitinhonha (MG): Relato de Experiência.....	105
Conversando Sobre Salvar Vidas – Doe Sangue.....	106
Creche e Aparece: Semeando o Saber.....	107
Cuida-me: Abordagem ao Portador de Úlceras Crônicas.....	108
Dança para Idosas Residentes em Diamantina.....	109
Despertando para o Consumo Consciente: Aproveitamento Integral e Reaproveitamento Seguro dos Alimentos.....	110
Dia Mundial de Prevenção do Suicídio 2011.....	111
Diferenças na Prevenção de DSTs e Gravidez entre Homens e Mulheres Jovens de uma Escola Pública de Diamantina (MG).....	112
Educação em Saúde: Orientação e Capacitação de Líderes Comunitários para o Controle Social.....	113
Educação em Saúde para Adolescentes de uma Escola do Vale do Jequitinhonha.....	114
Educação em Saúde para Jovens: uma Abordagem Preventiva.....	115
Educação em Saúde: uma Abordagem Educativa para Adolescentes.....	116
Educação Permanente em Saúde nas Unidades Hospitalares do Município de Diamantina (MG).....	117
Estratégias em Saúde Bucal nos Municípios de Palmópolis e Santo Antônio do Jacinto no Nordeste de Minas Gerais: um Relato de Experiência.....	118
Farmácia Natural: uma Oficina sobre Plantas Medicinais.....	119



Fisioterapia Aquática para Crianças com Necessidades Especiais Frequentadores da Apae de Diamantina.....	120
“Fora Dengue: Eu Faço a Minha Parte” – um Projeto de Valorização do Cidadão Consciente.....	121
Formação e Acompanhamento de um Comitê Pró Fundação de um Posto CVV em Diamantina (MG).....	122
Grupo de Pesquisa Vida: uma Nova Abordagem na Formação Profissional.....	123
Integrando a Família no Cuidado de Seus Bebês: Ensinando a Aplicação da Massagem Shantala.....	124
Intervenção em Saúde na Estratégia da Saúde da Família do Rio Grande em Diamantina (MG).....	125
Intervenção Rua PET – Saúde e Lazer, Diamantina (MG).....	126
Minicurso de Produtos Artesanais para Beleza e Ambiente.....	127
Otimização da Funcionalidade de Crianças com Paralisia Cerebral: Estimulação Neuropsicológica e Orientações para Pais, Educadores e Profissionais de Saúde.....	128
“Parâmetros Antropométricos, Dietéticos e Bioquímicos de um Grupo com Sobrepeso e Obesidade de Diamantina, MG.” ...	129
Parâmetros Antropométricos, Dietéticos e Bioquímicos de um Grupo com Sobrepeso e Obesidade de Diamantina (MG).....	130
Percepção dos Adolescentes de uma Escola de Divinópolis (MG) Sobre o Tema das Drogas e a Importância do Emponderamento desses Sujeitos Sobre a Temática.....	131
Perfil Cardiovascular de Jovens Universitários.....	132
Perfil dos Bebês e Crianças Atendidas no Projeto Cubo D’água: Estimulação para Bebês e Natação Infantil.....	133
Pranut: Programa de Atenção Nutricional à População com Excesso de Peso e Obesidade.....	134
Prática do Autoexame e Avaliação da Qualidade de Vida de Mulheres Mastectomizadas.....	135
Preparo de Alimentos por Escolares e Conscientização sobre Alimentação Saudável.....	136
Prevalência de Problemas Relacionados ao Consumo de Álcool em Universitários e sua Associação com Gênero e Tabagismo.....	137
Prevenção de Suicídios: Capacitação para a Comunidade Diamantinense como Parte das Atividades do Dia Mundial de Prevenção de Suicídio 2011.....	138
Prevenção de Úlceras de Pressão na Santa Casa de Caridade.....	139
Projeto Creche e Aparece: Semeando o Saber.....	140
Projeto Diretriz — Ação da Fisioterapia na Confecção de Órteses de Baixo Custo e na Adaptação dos Dispositivos Auxiliares de Marcha para Pacientes da Clínica Escola de Fisioterapia.....	141
Projeto Palco: Promovendo a Saúde Bucal na Cidade de Felício dos Santos.....	142
Projeto Terça no Espaço: despertando o interesse pela astronomia em espaço não-formal de educação.....	143
Qual É o Nome do Bicho? – Conhecimentos e Práticas da População de Diamantina em Relação ao Inseto Transmissor da Doença de Chagas.....	144
Saúde Bucal de Crianças em Idade Escolar: um Trabalho Conjunto das Diferentes Especialidades Inseridas no Programa Saúde da Família (PSF).....	145
Saúde na Escola.....	146
Sistemas Agroecológicos Urbano e Periurbano: Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável para a Promoção da Saúde em Município do Território da Cidadania do Alto Jequitinhonha, Minas Gerais.....	147





### Tecnologia e Produção

Apicultura como Ferramenta de Integração no Vale do Jequitinhonha (MG).....	149
Artesãs em Mendanha.....	150
Capacitação em Boas Práticas Laboratoriais e Análises Físico-Químicas de Polpas Congeladas de Frutas de uma Agroindústria de Pequeno Porte do Alto Jequitinhonha.....	151
Caprino-Ovinocultura: uma Realidade na Pecuária Familiar de Itinga (MG).....	152
Experimentação Participativa.....	153
Inclusão Digital na Escola Profissional Irmã Luiza.....	154
Monitoramento do Desenvolvimento e das Condições de Vida no Território do Vale do Mucuri, Minas Gerais.....	155
Processo de Inclusão Digital no Distrito do Guinda – Diamantina MG.....	156
Projeto de Extensão: Inclusão Digital e Desenvolvimento Social.....	157

### Trabalho

A ITCP/UFVJM e a Experiência das Cooperativas Populares em Teófilo Otoni.....	159
Associação Mulheres Reais: Ações Coletivas, Autogestão e Autonomia Econômica das Mulheres.....	160
Condições Socioeconômicas e Pré-Implantação de Uma Cooperativa de Sabão no Distrito do Guinda – Diamantina (MG).....	161
Diamantina em Perspectiva: Uma História Alternativa Contada pelo Povo e para o Povo.....	162
Estratégias para o Empoderamento dos Distritos de São João da Chapada, Mendanha e Sopa: Usando a Internet como Meio de Integração.....	163
Facilitando a Organização Social: a Organização de uma Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares no Vale do Mucuri.....	164
Melhorando a Qualidade do Ensino em Matemática: Aprendendo e Ensinando com Criatividade.....	165
Projeto de Extensão Relações Sociais na Ordem do Capital.....	166
Projeto Carne Boa; Capacitação dos Açougueiros e Comerciantes do Município de Diamantina, Minas Gerais, para a Obtenção e Comercialização de Carnes de Bovinos, Suínos e Aves com Qualidade e Segurança.....	167
Projeto Rondon Operação Arara Azul, Anastácio (MS).....	168



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA (PROEXC)



Área temática  
**COMUNICAÇÃO**



## Projeto Formação Popular

**Cristiane Luiza Sabino de Souza**

O Projeto Formação Popular é um projeto de extensão universitária desenvolvido por docentes e discentes da UFVJM. O PFP teve início no ano de 2009, junto ao Projeto Café Filosófico Social, sendo desmembrado deste no ano de 2011, quando foi contemplado com um edital do Pibex. A coordenação é do professor Rogério Fernandes Macedo. Objetivos: proporcionar melhores condições teóricas e práticas à reversão do problemático quadro socioeconômico e os reflexos da precarização da educação pública em que vivem os jovens. Objetivos específicos: 1) A Formação Teórica Popular; 2) A realização do Circuito Popular de Cinema e Debate; 3) Auxiliar os Desdobramentos Autônomos, ou seja, dar encaminhamento aos jovens para que se apropriem do conhecimento adquirido na Formação Teórica Popular ou nos debates após as mostras e, de posse desse conhecimento, se encaminhem por trajetórias improváveis até então; 4) A Produção de Material Didático que seja a síntese teórica da realização do Projeto Formação Popular, bem como a ferramenta pedagógica facilitadora da transmissão do conhecimento às turmas vindouras. Metodologia: aulas expositivas, participativas, acompanhadas de filmes e documentários, com conteúdos que possibilitem aos jovens o fundamento teórico necessário à condução das mostras de filmes e documentários seguidas de debates. Resultados: desdobramento na inserção de cinco jovens na universidade pública, sendo quatro na UFVJM e um na UFMG; produção contínua de material didático. Metas: realizar a contento a Formação Teórica Popular, proporcionando o substrato teórico que possibilite o andamento do Projeto, bem como a interação dos jovens à UFVJM; empreender o Circuito Popular de Cinema e Debate; dar encaminhamento e orientação aos Desdobramentos Autônomos, que porventura surjam. Outra meta fundamental é a Produção de Material Didático, como síntese prática do esforço teórico e de formação popular realizado ao longo do ano, bem como a potenciação do diálogo entre a sociedade e a UFVJM.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA (PROEXC)



Área temática

**CULTURA**



## AMA-Axé – Mulheres em Ação

**Andréia Roseno da Silva; Felismina Dalva Teixeira Silva**

O AMA-Axé – Mulheres em Ação propõe-se a desenvolver atividades de dança, debate de gênero, etnia e identidade, possibilitando o intercâmbio entre a comunidade acadêmica, a comunidade da zona sul de Teófilo Otoni e as comunidades quilombolas de Ouro Verde de Minas/Vale do Mucuri. Em Teófilo Otoni o grupo se encontrará quinzenalmente para debater assuntos voltados para a temática do projeto e, em Ouro Verde de Minas, o grupo se encontrará mensalmente. Nos primeiros encontros serão aplicados métodos de diagnóstico rápido participativo e posteriormente metodologias que facilitem o convívio do grupo e incitem a discussão e reflexão sobre identidade. As temáticas se constituirão com base em três eixos principais: Gênero, Etnia e Identidade, sendo a dança-afro o elemento que articulará os eixos. Estamos começamos a desenvolver as atividades, sendo que neste período já realizamos várias reuniões com o objetivo de formalizar parcerias para o projeto, realizamos um encontro com as mulheres estudantes da UFVJM e um encontro de intercâmbio. De acordo com Gorender, “discriminação racial e pobreza nos dias de hoje se constituíram em critérios historiográficos e conduziram a concluir: a Abolição não se realizou”. Tal afirmação tem, certamente, um teor bastante forte e serve para nos intrigar e buscar o aprofundamento da questão. O projeto quer colaborar com um debate que vem sendo travado neste período, em especial por meio das políticas públicas que abordam a questão de gênero e etnia como forma de superação das desigualdades que atrofiam as mudanças estruturais necessárias à sociedade brasileira, tendo como pano de fundo a sua formação histórica. Realizar atividades de extensão que tenham como componentes discussões que enfrentam essas duas temáticas é urgente e extremamente necessário para desconstruirmos práticas e teorias históricas a respeito da naturalização da desigualdade.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Conservação de Acervos Documentais

**Gleudson Eraldo Silva / Coordenadora: Elaine Leonara de Vargas Sodré**

O projeto visa a valorização do patrimônio documental de Diamantina através do estímulo à participação da comunidade na conservação e preservação dos acervos existentes na cidade. O passo inicial do projeto foi a realização de um seminário e o primeiro módulo do curso de formação com o objetivo de ensinar as técnicas de conservação e alguns reparos básicos de bens culturais. Metodologia: atividades participativas e baseadas na didática ensino-aprendizagem. O projeto encontra-se na fase de consolidação de parcerias entre alunos da UFVJM e membros da comunidade externa que atuarão como "agentes difusores" dos conhecimentos adquiridos no curso, catalogação, execução de técnicas de conservação e limpeza do acervo documental da Biblioteca Antônio Torres. Esta parceria ressalta as ações extensionistas do projeto. No segundo momento do projeto, a equipe trabalhará na reparação de documentos que eventualmente necessitarem de tal intervenção, possibilitando futuras consultas públicas ao acervo. A meta é conscientizar a comunidade da importância da preservação e conservação do acervo histórico de Diamantina. Projeto "Conservando Acervos em Diamantina".

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM; FIH; Iphan.



## Culinária: uma Lição Apetitosa

**Ítala K. B. Lopes; Matheus M. T. Cota; Maquele L. Ramos ; Maria E. Soares; Camilla M. Botelho; Marcela M. Alcântara; Luiz E. V. Ballotin; Calebe de O. Araújo; Patrícia F. Gonçalves; Fábio C. Sampaio**

A presente proposta de trabalho para o Projeto Rondon – Operação Tuiuiú tem a objetivo de estimular a prática de extensão universitária desenvolvendo nos estudantes e professores desta Instituição de ensino Superior (IES) o sentimento de responsabilidade social e patriotismo. A operação foi desenvolvida na cidade Jangada município localizado no estado do Mato Grosso onde foram desenvolvidas varias propostas de trabalho que abordavam as atividades de capacitação e multiplicação de formadores em quatro áreas de interesse (Cultura, Direitos humanos e justiça, Educação e Saúde) indicadas pelo edital de seleção desta operação. Destacando-se a oficina “Culinária: Uma Lição Apetitosa” onde tinha como objetivo o enfoque cultural promovido pela culinária como registro e expressão da diversidade brasileira, difundir o conhecimento da culinária nacional e garantir condições de segurança alimentar por intermédio de uma política de difusão da nossa culinária que garanta a apropriação por parte da população. Foram realizadas duas oficinas de culinária para a troca de “experiências” sensoriais, culturais e de receitas entre os participantes: os Rondonistas apresentaram pratos da culinária de sua região de origem com foco no tradicional “pão de queijo” e os participantes apresentaram pratos da culinária local, como bolo de mandioca, sarapatel, bolo de arroz. Ao final foi feito um debate, levando à reflexão sobre a influência da culinária na cultura de uma nação. A oficina foi realizada com representantes de ONGs, merendeiras das escolas e demais interessados. Contudo os participantes perceberam as diversidades culturais presente na culinária e valorizaram os seus produtos e culinária regional como registro de expressão cultural, podendo inclusive resultar na geração de emprego e renda.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM, Ministério da Defesa.



## Jovem, Família, Sociedade – Socialização dos Jovens da Escola Profissional Irmã Luiza (EPIL)

**CLEONICE MARIA DOS SANTOS; Renata Maria Moreira da Silva Cordeiro**

A Escola Profissional Irmã Luiza (Epil) foi fundada em 1911 para acolher meninos de rua em situação de vulnerabilidade psicossocial e econômica, inicialmente oferecendo asilo e, a partir de 1937, oferecendo também formação profissional na própria casa ou em empresas da cidade. Desde 1968 funciona em prédio próprio, organizando-se como entidade autônoma, educacional e profissional. A Epil busca a valorização da vida, da dignidade humana e do protagonismo juvenil, oferecendo oportunidades de formação integral: humana, espiritual e profissional, visando à inserção dos assistidos na sociedade e promovendo a cultura da paz. Os menores têm acesso à educação formal, pois são matriculados em escolas estaduais ou municipais, e também à educação não-formal nos diferentes locais da Sociedade Protetora da Infância, por meio de numerosas atividades. Objetivando contribuir com a socialização dos jovens adolescentes que ficam na escola em período integral ou parcial, este projeto vem desenvolvendo atividades de apresentação de filmes temáticos e posteriormente debate acerca das questões pertinentes ao nosso dia a dia e relacionamento interpessoal; visita ao Teatro Santa Isabel para assistir peça teatral sobre a história da cidade, a partir de lendas, e visita guiada ao centro histórico de Diamantina. Aproximadamente cinquenta adolescentes têm participado quinzenalmente das atividades. Ações de participação e interação com os jovens assistidos pela instituição junto à comunidade contribuem para inserção desses indivíduos na sociedade.

Palavras chave: Epil, Adolescentes, Vulnerabilidade Social

Apoio: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc); Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH); Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace) / UFVJM.





## O Cinema como Facilitador da Interlocação entre Culturas, Linguagens e Saberes e Como Mediador das Práticas de Compreensão de Telas e Textos

**Andreza Conceição Souza; Arthur Souza de Almeida; Fernanda Alves Dutra; Juliana Helena Gomes Leal; Kenia Aparecida Pereira; Liliane Augusta Moreira; Lorena Cristina de Souza; Marivaldo Aparecido de Carvalho; Orlanda Mabel Cordini Rosa; Renata Santos Costa; Sara Satiko Takahashi; Taynara Ribeiro Pessoa**

Coordenado pela professora Juliana Leal, da FIH/UFVJM, o Cine Mercúrio vem desenvolvendo suas atividades há dois anos, por meio de variadas parcerias, entre elas: Proexc/UFVJM, Sectur/Prefeitura Municipal de Diamantina, Cine Teatro Santa Izabel, Programadora Brasil/MinC, Institut Français/Cinemateca da Embaixada da França, Escritório Técnico do Iphan em Diamantina, Embaixada da Argentina no Brasil, bem como pelo apoio de uma equipe de voluntários, em sua maioria discentes de graduação da UFVJM e do ensino médio de escolas da rede pública da cidade de Diamantina. O projeto conta, desde março de 2011, com financiamento do Edital Pibex, por meio do qual possui uma bolsista, Fernanda Alves Dutra, aluna do BHu, que acompanha e colabora com todas as ações desenvolvidas pelo Cine Mercúrio. Muito mais que “colocar filme pra rodar”, o Projeto Cine Mercúrio pretende oportunizar a criação de momentos para a compreensão de telas e textos, visando à formação de público em cinema a partir da discussão da linguagem cinematográfica em interação com a literatura, com a História, com a prática educativa, com questões sociais, culturais, ambientais, políticas, identitárias, artísticas, patrimoniais etc. O projeto promove, por meio do fortalecimento da visibilidade da linguagem audiovisual, a criação de espaços de intercâmbio de opiniões e olhares sobre a sociedade, a partir do encontro e interlocação de variados sujeitos que moram na cidade como, por exemplo, uma ação que desenvolvemos na Escola Profissionalizante Irmã Luiza (Epil), de caráter educativo, que pretendeu desenvolver práticas concretas de compreensão e produção de telas e textos, a partir do diálogo entre a literatura infanto-juvenil, a música e o cinema (exibição de animações, curtas e longas-metragens).

Palavras-chave: Cinema, Culturas, Linguagens, Saberes, Práticas de Compreensão e Produção de Telas e Textos.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM; Cine Teatro Santa Izabel; Sectur/Prefeitura Municipal de Diamantina; Escritório Técnico do Iphan; Institut Français; Programadora Brasil/ MinC.



## Oficina de Brinquedos Populares

**Yrllan Ribeiro Sincurá**

O programa de educação tutorial (PET), em parceria com o projeto Ciranda das coisas do coração e a Fundação Universitária do Vale do Jequitinhonha (FUNIVALE), tem como proposta pedagógica a ação coletiva com a prática da arte de contar histórias, o incentivo a leitura e resgate da cultura local, proporcionando momentos de lazer e estimulando o leitor a autocrítica e construção do conhecimento, em um processo contínuo. Objetivo: o objetivo é relatar que a leitura pode ser feita de varias formas, não apenas de maneira tradicional através de livros, estimulando a imaginação e a leitura de forma lúdica, através da construção de fantoches que possibilitam a contação de histórias e causos populares resgatando a cultura local. Metodologia: abordar assuntos como a conservação do ambiente utilizado, o desperdício de materiais e a reciclagem na construção de fantoches, que possibilitam contar histórias, como criação de seus brinquedos ou contos consagrados como chapeuzinho vermelho. Resultados: foi possível proporcionar aos participantes lazer, conhecimento cultural e ambiental, e estimular a leitura, criatividade, alto confiança e a desinibição com a contação de histórias. Conclusão: Conclui-se que há uma grande necessidade de ser trabalhado a leitura e o resgate cultural em comunidades rurais, pois há uma carência no incentivo a leitura, e dificuldades em manter viva a cultura local.

Palavras chave: Leitura, Cultura, Lazer.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM. Grupo de Pesquisa Atenção Básica/UFVJM; PET – Conexão dos Saberes/UFVJM; Ciranda das Coisas do Coração; FUNIVALE.



## Projeto CaTARsis: uma Experiência de Diálogos, Registros Artísticos, Escritos e Oraís de Vivências dos Idosos do Asilo Frederico Ozanam – Diamantina (MG)

**Ludmilla Zaira Farnezi de Oliveira**

Na atual sociedade capitalista, em que o sujeito é valorizado segundo a sua capacidade de produção, o idoso é extremamente segregado, além de ser tachado como “inativo”, vivenciando um processo de exclusão quase que imposto. Diante dessa realidade, a proposta do presente projeto é de revalorização do idoso por meio do resgate de suas memórias, a partir de conversas informais, tendo como espaço o Asilo Frederico Ozanam, em Diamantina (MG). O objetivo geral deste trabalho é o de propiciar ao idoso um espaço no qual ele possa ouvir e contar suas próprias histórias, como forma de catarse ou possibilidade de reviver o passado, ao mesmo tempo em que expurga seus medos e expectativas em relação à sua condição. São objetivos específicos criar um clima de respeito e amizade entre equipe do projeto e idosos; registrar esses depoimentos e, posteriormente, criar uma coletânea para futura publicação, dando, assim, voz aos silenciados que, na condição de excluídos socialmente, carecem de consideração e escuta. São, portanto, metas importantes a atingir: minimizar as receitas com remédios e atuar sobre os sentimentos de depressão; minimizar a exclusão vivenciada pelo idoso; sensibilizar acadêmicos sobre esse público-alvo (como futuros profissionais de diversas áreas do conhecimento), exercitar a capacidade de transformação social do acadêmico, a partir de medidas práticas e simples, tendo por escopo uma visão mais cidadã e participativa dentro de sua realidade. A metodologia é centrada basicamente em recursos humanos: cada integrante da equipe mostra-se disponível para contribuir segundo as suas tendências e gostos, buscando atender aos anseios dos idosos. Os resultados obtidos até o presente momento apontam para o fato de que a prática da escuta é capaz de propiciar ao idoso mais saúde, auto-estima e sentimento de valorização.

Palavras-chave: Cidadania. Terceira Idade. Catarse. Lúdico. Histórias.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Projeto Conhecer para Respeitar: Patrimônio e Cidadania

**Juliana Medaglia; Carlos Eduardo Silveira; Zélia Lopes de Sousa; Andreza Nascimento; Flávia Ramos; Karla Maynard; Lucimara Cardozo; Mariana L. F.; Nádia Viveiros; Nalva Sousa; Renata Oliveira**

O presente resumo trata do projeto de extensão coordenado por Juliana Medaglia cujos objetivos são sensibilizar os alunos da UFVJM e da rede pública estadual de ensino fundamental de Diamantina acerca do patrimônio local e despertar nos jovens curiosidades e respeito acerca do legado cultural de Diamantina. O meio de se atingir esse objetivo são caminhadas culturais, que duram cerca de uma hora, para grupos de 12 a 20 pessoas, unindo história, turismo e lazer. A base das informações é o documento de pesquisa, criado pela Equipe, que apresenta cem páginas de informação histórica e turística da cidade. As caminhadas culturais foram divulgadas para os alunos da UFVJM no início dos períodos letivos via redes sociais, cartazes, *flyers*, visitas às salas e plantão nos dias de ajuste de matrícula. Mesmo assim, a procura foi pouca; no entanto, saídas com esse público aconteceram, pois professores da UFVJM solicitaram algumas para disciplinas ou projetos. Junto às Escolas Estaduais, apesar do empenho da bolsista e das sete voluntárias, o projeto foi prejudicado pela greve de professores. Ainda assim, as escolas Ayna Torres e Leopoldo Miranda foram procuradas, mas só aconteceu saída com a segunda escola. O mesmo processo ocorreu com os Colégios Tiradentes e Caldeira Brant, e algumas saídas aconteceram. No intuito de compensar o período de greve, foram realizadas caminhadas culturais com a Fumbem e agendadas para novembro saídas com as estudantes da VEM e, finalmente, com a Escola Ayna Torres. Como conclusão, indica-se que até setembro foram envolvidas diretamente 226 pessoas, sendo 167 alunos da rede pública e 59 da UFVJM, além de 9 professores. As avaliações, preenchidas pelos professores e/ou diretores que acompanharam as saídas, apontam para o cumprimento do objetivo do projeto, pois a atividade gerou questionamentos e comentários nos estudantes em relação ao patrimônio, a vontade de conhecer mais e visitar museus e outros atrativos turísticos apresentados durante o trajeto.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Projeto Conhecer para Respeitar: percepções da vivência prática

**Juliana Medaglia (coordenadora); Carlos Eduardo Silveira; Renata Cristina Simões de Oliveira; Zélia Lopes de Sousa (bolsista)**

O presente resumo trata das percepções junto aos alunos do ensino fundamental de Diamantina que participaram da parte prática do Projeto de Extensão “Conhecer para Respeitar: patrimônio e cidadania”, que visa sensibilizar os alunos da UFVJM e da rede pública de ensino fundamental da cidade acerca do patrimônio local, melhorando a relação entre a Universidade e a comunidade local e gerando jovens-cidadãos conscientes, por meio de caminhadas culturais monitoradas. Em 2011 foram realizadas saídas com as Escolas Leopoldo Miranda, Prof.<sup>a</sup> Maria Augusta Caldeira Brant, Colégio Tiradentes, Fundação do Bem Estar do Menor e alguns estudantes de diferentes cursos da UFVJM, somando cerca de 220 pessoas atendidas. No geral, as percepções das monitoras revelam que os alunos do Ensino Básico de Diamantina necessitam de participação em ações de projetos como esse, uma vez que demonstram falta de conhecimento, apreciação e sentido de pertencimento em relação à sua cidade. Os alunos que têm acesso cotidiano ao centro histórico colonial, no decorrer das caminhadas interpretativas, à medida que o bate-papo acontece e as curiosidades são passadas, aguçando os sentidos, passam a questionar sobre construções e símbolos que nunca haviam percebido com atenção. Já os alunos de escolas mais afastadas do centro demonstram uma curiosidade imediata em ouvir e entender tais símbolos, sua funcionalidade e o porquê das variações de temperatura, cheiro, barulho e percurso. A cada caminhada há informações compartilhadas que geram uma maior proximidade entre alunos e monitoras, tornando a caminhada produtiva em relação aos sentidos. Assim por meio das Caminhadas Culturais Interpretativas e das dinâmicas de trabalho da equipe, os partícipes conhecem Diamantina de um modo diferente, cheia de cores, sons e olhares, entendendo porque é preciso conhecer para respeitar o patrimônio.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Projeto Observatório Cultural de Diamantina

**Maria Carolina Cunha de Paula (bolsista); Ana Flávia Andrade de Figueiredo (coordenadora)**

O Projeto Observatório Cultural objetiva desenvolver uma profunda investigação dos processos e equipamentos culturais no município de Diamantina, de maneira transdisciplinar, com um olhar sobre o patrimônio que não oponha materialidade e imaterialidade, gerando a ampliação do conhecimento e sua devida difusão a partir de uma plataforma digital, como suporte para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, de políticas públicas e de ações dentro do mercado da economia de cultura. Seu foco está nas práticas, representações, expressões e conhecimentos – além de instrumentos, objetos, artefatos e lugares que lhes são associados – que as comunidades, os grupos e os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural. Quanto às nossas metas, estamos dentro do cronograma, ampliando nossos apoiadores institucionais, contribuindo com TCCs correlatos e desenhando nossa plataforma digital. Algumas metas estão previstas para 2012, como a produção de dois artigos científicos e a garantia de funcionamento e amplo uso da plataforma. Estudos dirigidos foram desenvolvidos sobre cultura e memória, patrimônio biocultural, identidade, dialogias entre sujeito e objeto, histórico das políticas patrimoniais brasileiras e do Plano Nacional do Patrimônio Imaterial. Concretizamos uma oficina para definição de nosso trajeto metodológico e configuração inicial da sistematização dos dados e, após considerações conceituais e resgates metodológicos (Ministério do Turismo e Iphan, principalmente), chegamos ao seguinte conjunto de categorias/dimensões a serem mapeadas: Patrimônio Tombado; Festas e Celebrações; Espaços; Saberes Populares e Modos de Fazer. Outras duas oficinas voltadas à preparação do corpo discente para o campo foram realizadas. A Festa do Rosário ficou definida como primeiro elemento a ser mapeado com foco de pesquisa na sua origem e processos de organização; participantes; simbologia, sentidos e valores para a população diamantinense.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM; Departamento de Turismo / Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH/UFVJM).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA-PROEXC



Área temática

**DIREITOS HUMANOS**



## Abordagem Teórico-Prática Sobre o Tema Inclusão Social No Município de Jangada (MT)

**Luiz Eduardo Valadares Ballotin / Coordenador Patrícia Furtado Gonçalves**

A exclusão social é um processo historicamente produzido. A inclusão dos marginalizados de uma sociedade, necessariamente, passa pelo conhecimento dos direitos e responsabilidades. Promover o discernimento de temas como, política e cidadania, são alguns dos elementos necessários para que a inclusão social seja real. Objetivo geral: repassar conhecimentos voltados para inclusão social e estimular a sociedade de Jangada a colocá-los em prática. Objetivos específicos: discutir o que é Política e cidadania . Falar sobre formas práticas de exercer a política e a cidadania. Realizar uma oficina sobre cosméticos caseiros como forma de inclusão econômica. Metodologia: realizou-se uma palestra aberta para todos os moradores. Utilizou-se um álbum seriado e figuras para melhor visualização dos assuntos propostos. Procurou-se, através dos relatos dos moradores, conhecer os principais organizações sociais da cidade. Realizou-se imediatamente após a palestra uma oficina sobre como produzir sabonetes artesanais e sais de banho, sendo entregue uma apostila teórica a todos a respeito das técnicas executadas. Resultados: as pessoas assimilaram bem os conceitos, algo percebido pelo volume de discussões geradas pelo público. O principal problema indicado pelos moradores é o tráfico de drogas local. As pessoas se interessaram muito pela oficina sobre cosméticos, da qual muitos saíram decididos a fazer daqueles produtos uma forma de complementar a renda familiar.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM, Ministério da Defesa.





## Cidadania: o que É Ser Político?

**Camilla M. Botelho; Marcela M. Alcântara; Matheus M. T. Cota; Ítala K.B.Lopes; Maquela L. Ramos; Maria Eliza da C. Soares; Luiz E. V. Ballotin; Calebe Araújo; Patricia F. Gonçalves; Fábio C. Sampaio**

A organização humana nasceu naturalmente por necessidades vitais à sobrevivência e baseou-se na moral para atribuir deveres e estabelecer valores a serem seguidos. Segundo Aristóteles, “o homem é naturalmente um animal político”, mas vem distorcendo o verdadeiro significado da política. Devido ao crescente descaso com o assunto, este trabalho foi desenvolvido para propiciar noções de cidadania, controle social, participação política e atuação organizada a gestores, representantes de ONGs, conselhos municipais, associações comunitárias e demais organizações políticas e sociais. No município de Jangada – MT, através do Projeto Rondon, sob a orientação dos professores Patrícia Gonçalves e Fábio Sampaio, os participantes caracterizaram o que um político tem que TER e como tem que SER, discutindo “o que é ser político?”, realçando responsabilidades e compromissos, “quem eles representam?”, “como chegaram aos cargos?”, e “a quais interesses eles servem?”. Definiram-se o que é a política “real” e “ideal” e encaixou a política brasileira e o papel do cidadão nesse contexto. A oficina foi encerrada com a análise de charges ilustrando a sociedade na atualidade. Nas discussões foi ressaltado que cada pessoa é político a partir do momento em que está diante de decisões a serem tomadas e devem continuar a ser, com o ato de cobrar a representação e defesa dos interesses da massa. Foram abordadas as várias formas de se organizarem enquanto comunidade e de se fazerem ouvidos perante as autoridades, levando em consideração a importância da participação social, tanto para levar os problemas ao conhecimento das autoridades quanto para auxiliá-las em sua resolução e fazer surgir novas idéias. Observou-se que os participantes tinham consciência política, apesar de alguns não estarem muito ativos quanto a ela. Ficou claro para todos que participar não significa só escolher um representante político, mas também cobrar e colaborar, inserir-se na sociedade e buscar o que ela precisa.

Apoio: Ministério da Defesa, UFVJM, Prefeitura Municipal de Jangada.



## Construção e Valorização de Saberes e Práticas Agroecológicas no Ambiente Urbano

**Bruna Lara Alvarenga Barros; Jackeline Canuto Mendes; Thaís das Chagas Moura; Vinícius Moreno Nolasco; Geralda Vanessa Campos Machado; Marivaldo Aparecido de Carvalho; Rosana Passos Cambraia**

O aumento da população urbana, acompanhado da falta de acesso a serviços básicos de políticas públicas, implica precárias condições de vida e trabalho para os/as moradores/as de bairros periféricos. Localizados em regiões periféricas da cidade de Diamantina, Território do Alto Vale do Jequitinhonha (MG), os bairros Gruta de Lourdes e Palha são evidências dessa precariedade sócio-ecológica e alimentar. Nesses locais, a auto-organização social e as práticas agrícolas dos quintais surgem como resposta à insegurança alimentar e expressam também a resistência cultural de famílias agricultoras, submetidas às modificações dos modos de vida e hábitos alimentares. O Amparo à Juventude para Inserção Rápida (AJIR) é um projeto filantrópico da sociedade protetora da Infância. Sua finalidade é amparar e educar jovens vindos de bairros periféricos de Diamantina e municípios ao entorno em situação de risco psicossocial visando sua reinserção na sociedade. Possui um grande terreno, que compartilham com a Vila Educacional de Meninas (VEM), onde a produção de alimentos contribui para alimentação dos/as jovens. Um dos eixos do processo educativo das entidades é o trabalho prático na área produtiva. O trabalho tem objetivo de contribuir para segurança alimentar e nutricional e saúde em áreas urbanas e periurbanas de baixa renda, por meio da disseminação e construção participativa de princípios e práticas agroecológicas. A utilização de metodologias participativas de diálogo para o diagnóstico ecológico realizado e para os momentos de formação contextualizada contribuiu para o conhecimento das realidades locais, relações entre o ambiente e agricultura praticada, hábitos alimentares e utilização de fitoterápicos. Os momentos de formação abordam o resgate e valorização dos conhecimentos, construção de tecnologias endógenas, entendendo que a adoção de técnicas só se justifica quando são discutidas e construídas junto aos sujeitos sociais envolvidos.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM; CNPq.



## Fortalecendo a Política de Atendimento à Criança e ao Adolescente no Município de Teófilo Otoni (MG)

**Ciro Andrade da Silva; Betinha Ferreira de Almeida; Maria Raquel Alves Santos; Marcia Salzmänn; Thais Pereira da Silva; Audrey Dutra Magalhães**

Introdução: O objetivo deste projeto é o acompanhamento da política de atendimento à Criança e ao Adolescente no município de Teófilo Otoni (MG). Metodologia: Participação nas reuniões ordinárias do CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente), que reúne Conselheiros Tutelares e entidades que prestam Serviço de Atendimento à Criança e ao Adolescente. Resultados e metas: Inicialmente o projeto de extensão tentou alcançar a meta de criar um espaço de formação continuada para os Conselheiros do CMDCA, membros do Conselho Tutelar e entidades prestadoras de serviços de atendimento. No entanto percebeu-se prioridade na elaboração de um diagnóstico para conhecer a situação da criança e do adolescente no município de Teófilo Otoni. A falta dessas informações inviabiliza um planejamento na alocação dos recursos do FIA (Fundo da Infância e Adolescência), pois não permite identificar prioridades. Entre as atividades já desenvolvidas no corrente semestre, destaca-se a participação do projeto de extensão na realização do I Seminário de Fortalecimento da Política de Atendimento à Criança e ao Adolescente no Município de Ladainha e do I Fórum de Conselheiros Tutelares dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, além da realização de pré-conferências dos Direitos da Criança e do Adolescente, em conjunto com as entidades não-governamentais. Para o próximo semestre propõe-se o espaço de capacitação das entidades prestadoras de serviços de atendimento, com o objetivo de instrumentalizá-las na tentativa de garantir uma prestação de serviços conforme os princípios estabelecidos pelo ECA, além de orientá-las quanto à elaboração e à execução de programas e projetos sociais.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA-PROEXC



Área temática  
**EDUCAÇÃO**



## A Contribuição do Laboratório de Ensino de Matemática na Formação de Futuros Professores de Matemática no Instituto Federal de Minas Gerais – Campus São João Evangelista

**Aparecido Weyne Lavor, Rosiana de Sousa**

A formação de professores é assunto que vem sendo discutido nas últimas décadas, devido aos resultados apresentados em pesquisas que mostram o baixo desempenho dos discentes na aprendizagem. Ao associar teoria e prática, muitos professores encontram dificuldades para trabalhar em sala de aula, fato que prejudica o ensino e o próprio professor, que necessita ter conhecimento de como relacionar a teoria ao cotidiano. A licenciatura em Matemática do IFMG – Campus São João Evangelista, com o apoio do Prodocência, implantou um laboratório de ensino de Matemática. Objetivo Geral: consolidar a formação de seus discentes e docentes da educação básica, com a implantação do laboratório de ensino de Matemática (LEM). Objetivos Específicos: investigar as contribuições deste laboratório para o Campus. Compreender o universo de um laboratório de matemática e suas possibilidades para a formação de professores para a educação básica. Metodologia: investigação através da pesquisa qualitativa, em que o pesquisador como instrumento principal da pesquisa busca os dados no ambiente natural descrevendo e analisando-os. Técnica de coleta de dados com documentação indireta, que se subdivide em pesquisa bibliográfica e pesquisa documental. Pesquisa documental, analisando vários tipos de documentos, como imagens, cartas, vídeos, anotações, diário escolar e vários outros. Resultados e Metas: a criação de laboratórios de ensino de matemática (LEM) está contribuindo para a formação de professores de matemática no Campus de São João Evangelista, com a implantação de novas técnicas e métodos, facilitando o aprendizado do licenciando durante as aulas práticas.



## A Experiência do Nepam nos Vales do Mucuri e do Jequitinhonha

**Vinícius Mendes Maia; Michelly Ferreira Monteiro Elias**

O Núcleo de Extensão e Pesquisa Agrário em Movimentos Sociais (Nepam) tem como objetivo desenvolver atividades de pesquisa e extensão que abarquem as temáticas relacionadas à questão agrária e aos movimentos sociais populares no contexto do capitalismo contemporâneo brasileiro, a partir de uma atuação nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Dentre suas diversas ações destacam-se: o Projeto de Extensão realizado por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) da UFVJM, que se intitula: “Movimentos Sociais e Questão Agrária: formação política na região do Vale do Mucuri”, coordenado pela Prof.<sup>a</sup> Ms. Michelly F. M. Elias, com o objetivo de desenvolver ações no âmbito da formação política junto aos movimentos sociais, contribuindo no processo de mobilização e de acesso às políticas públicas por parte da população do campo vinculada aos movimentos sociais populares que atuam no âmbito da questão agrária, considerando principalmente a região do Vale do Mucuri. A metodologia de trabalho tem como fundamento a Educação Popular, priorizando a relação horizontal entre professores, estudantes e membros dos Movimentos Sociais. Assim, são realizadas atividades de formação política, mobilização, apoio e divulgação de informações sobre esses movimentos. As atividades fizeram com que o projeto de extensão cumprisse suas metas – dentre elas, destacam-se: a realização de diferenciadas ações que contribuíram para o processo de formação e mobilização dos movimentos sociais populares da região do Mucuri e do Jequitinhonha; divulgação sobre a luta e a história dos movimentos; debates com diferentes organizações da sociedade civil e órgãos do poder público sobre as problemáticas enfrentadas pela população do campo, vinculada aos movimentos sociais, tentando contribuir na construção de estratégias para atendimento das demandas apresentadas pelos movimentos; e a elaboração de materiais informativos sobre o Nepam e os movimentos sociais.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Alfabetização e Letramento: Sondagem da Escrita em Séries Iniciais do Ensino Fundamental em Escola Pública de Diamantina

**Lucirleia Alves Moreira Pierucci**

Neste trabalho apresentaremos a proposta desenvolvida no projeto de extensão, coordenado pelo professor Paulo Afrânio, “Prevenção e Atenção à Violência na Infância e Adolescência” – do qual sou professora colaboradora. Durante a realização das atividades, duas possibilidades de trabalho estão se configurando, uma que visa relacionar situações de violência com problemas de aprendizagem, outra que pretende trabalhar mais especificamente os problemas de aprendizagem identificados na escola. O objeto deste trabalho será a segunda opção; partimos do princípio de que a alfabetização no início do ensino fundamental de todas as crianças deve ser pré-condição para sua permanência na escola, uma vez que é essencial para o desenvolvimento da aprendizagem esperada durante a trajetória escolar. O trabalho tem por objetivo promover o desenvolvimento das competências e potencialidades do aluno, visando sua formação integral (sujeito-aluno), de maneira a possibilitar a aprendizagem da leitura e da escrita, tornando o estudante usuário do código linguístico. Utilizamos os pressupostos teórico-metodológicos baseados em Emília Ferreiro (2004), que permite ao educador iniciar o processo de alfabetização levando em consideração as fases pelas quais a criança passa ao elaborar as próprias hipóteses sobre a escrita: a) Escrita pré-silábica; b) Escrita silábica sem valor sonoro; c) Escrita silábica com valor sonoro; d) Escrita silábica alfabética; e) Escrita alfabética. Todo esse processo é importante. Para que a criança assuma uma postura de leitor-escritor, é necessário saber codificar e decodificar o sistema alfabético de uma língua, bem como reconhecê-lo, interpretá-lo e aplicá-lo nos mais variados contextos e práticas sociais.

Apoio: CNPq.



## Análise da Percepção Ambiental de Alunos de Escolas Públicas de Diamantina (MG) a Respeito do Rio Grande

**Ana Caroline D. Silva, André R. S. Garraffoni**

Os recursos naturais existentes atualmente vêm sofrendo grandes impactos ambientais decorrentes da atividade antrópica, sendo que uma das áreas que está sofrendo essas consequências em larga escala são os recursos hídricos. Diante deste problema, o presente estudo sob a coordenação de André R. S. Garraffoni, teve como objetivo analisar e entender a percepção ambiental de alunos de duas escolas públicas da cidade de Diamantina (MG), (Escola E. Prof.<sup>a</sup> Ayna Tôrres e Escola E. Prof. Gabriel Mandacaru) a respeito do principal rio que banha a cidade de Diamantina, o Rio Grande. Além disso, foi verificado o interesse dos mesmos quanto aos problemas ambientais que a cidade enfrenta e se as condições socioeconômicas interferem na construção de uma mentalidade ambiental. Tais escolas foram escolhidas por critérios de localização geográfica, uma vez que uma delas encontra-se afastada do curso do rio e a outra está inserida adjacente ao corpo d'água, além de existirem diferenças socioeconômicas. Foram aplicados questionários, que continham 25 questões de múltiplas escolhas e abertas, em quatro turmas de 2º anos do Ensino Médio, sendo duas turmas em cada escola. Foram selecionados aleatoriamente 42 questionários de cada escola, para ser realizada uma análise dos dados. Foi possível observar que os alunos de ambas as escolas, ou seja, independente da distância destas com o rio e das diferenças socioeconômicas, não possuem conhecimento a respeito das leis que protegem as águas e também da geografia do rio (nascente e percurso), mas reconhecem a situação degradada em que o rio encontra-se. Além disso, percebeu-se ao longo do estudo que o tema é pouco abordado nas escolas do nível fundamental e médio de Diamantina, o que acarreta na baixa percepção ambiental dos alunos, levando-os a crer que não há mudanças efetivas a serem feitas pela Prefeitura Municipal em prol da recuperação do rio, e, portanto, não exercendo seus direitos e deveres de cidadãos.

Apoio: PIBID, UFVJM.





## Atividades de Estágio Supervisionado I: Introduzindo o Ensino de Evolução por Meio de Histórias em Quadrinhos e Filmes

**Lírio Cosme Junior / Coordenadora: Maria do P. Socorro de Lima Costa**

O estágio supervisionado é parte essencial da formação do estudante dos cursos de licenciatura. Consiste na observação, análise, diagnóstico, regência e desenvolvimento de projetos de intervenção. Planejar uma intervenção é pensar formas de ampliar e dinamizar a transmissão do conhecimento (Hernández 1998, p. 64). Dobzhansky diz: “nada faz sentido em biologia exceto à luz da evolução”. Sendo um ensino essencial, enfrenta algumas dificuldades na sua transmissão, como a falta de material, a pouca capacidade de interpretar os conceitos por parte de alunos e professores, além de questões religiosas, filosóficas e éticas. O objetivo geral do projeto é compreender a teoria evolutiva e sua história, por meio da história em quadrinhos e filmes. O objetivo específico é trabalhar juntamente com os alunos para identificar e compreender a história da Teoria Evolutiva, sua concepção e construção. O trabalho foi realizado na Escola Estadual Maria Augusta Caldeira Brant, na cidade de Diamantina (MG), com alunos do 7º e 9º anos do ensino fundamental. Consistiu na apresentação e introdução dos conceitos evolutivos, partindo do estudo e uso de quadrinhos da Turma da Mônica Jovem, do documentário “Mistérios da Ciência: Darwin estava errado?” (National Geographic Channel), além de jogos. Tivemos como metas a discussão sobre a concepção e as evidências que tornam a teoria da evolução verdadeira; e a compreensão da teoria evolutiva por meios de estratégias como histórias em quadrinhos e vídeos. Os alunos apreciaram o ensino de evolução, com a utilização, na aula expositiva, de recursos como a história em quadrinhos, o documentário, as brincadeiras. O não-formal e o lúdico ajudam a desenvolver ideias; o brincar propicia um aprender que dura. Todavia, trata-se de jovens muito influenciáveis, com pouca prática de leitura e crítica, portanto fazem-se necessárias práticas de leitura que favoreçam a compreensão e a interpretação de conceitos significativos por parte dos alunos.

Apoio: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)



## Café Filosófico-social: Cidadania e Participação Social

**Maisa Gonçalves Cardoso**

A maioria da população que vive na periferia urbana encontra-se em situação de pobreza, desconhecimento dos direitos sociais e isolamento social. O bairro Solidariedade da cidade de Teófilo Otoni não está fora de tal realidade, ratificando-se, assim, a necessidade de mobilização e organização da população para o esclarecimento e busca da efetivação de seus direitos sociais. Nesse sentido, a aproximação da Facsae/UFVJM com a comunidade do bairro Solidariedade pode ser vivenciada como uma forma de troca de saberes críticos sobre os dilemas que envolvem as políticas sociais, a cidadania, os direitos e, conseqüentemente, construir processos coletivos para os enfrentamentos das desigualdades sociais da cidade. É nesse contexto que o projeto de extensão “Café filosófico-social: cidadania e participação popular” faz-se importante, pois atende à necessidade da população no sentido de trazer a reflexão sobre a conquista da cidadania, que significa: ter acesso a educação, habitação, saúde, lazer e cultura, por meio das reivindicações dos próprios moradores organizados. O principal objetivo é aproximar a Facsae/UFVJM e os moradores do bairro Solidariedade, tendo como meta oferecer assessoria técnica, envolvendo professores e estudantes em ações de pesquisa e extensão no processo de fortalecimento de base comunitária. Também será criado o cine-debate na comunidade, que, além de ser um espaço de debate político e reflexão da realidade em que estão inseridos, será um espaço de lazer aberto às demais representações culturais, como danças de rua e outras apresentações.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Cadeia do Espinhaço, Conhecer para Conservar

**Camila Fernandes Miranda; Ana Carolina Rodrigues da Cruz; Mateus Ramos Rocha; Maria do Perpétuo Socorro de Lima Costa (coordenadora)**

Significativa parcela da população brasileira possui percepção “naturalizada” do meio ambiente, fazendo-se importante a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino. Objetivo: desenvolver a Educação Ambiental em turmas do Ensino Fundamental do Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Diamantina/MG a fim de que os alunos pudessem caracterizar os biomas brasileiros, distinguir os conceitos “conservação” e “preservação” e compreender o funcionamento geral das Unidades de Conservação. Metodologia: as atividades consistiram em aulas expositivas, palestras, debates, jogos e mostra de fotografias tiradas pelos próprios alunos a fim de estimular a consciência artística e a percepção ambiental dos mesmos. Resultados e Discussão: ao serem abordadas características da Cadeia do Espinhaço, local onde os alunos estão inseridos, assim como os problemas decorrentes da mineração e queimadas frequentes, os alunos assimilaram a importância das Unidades de Conservação da região. Eles demonstraram surpresa ao fato de Diamantina estar em região reconhecida mundialmente como Reserva da Biosfera e atentaram para diversas plantas e animais endêmicos e/ou ameaçados, tais como o mocó, o pato-mergulhão, sempre-vivas, canelas-de-ema e orquídeas, com seus polinizadores e dispersores. Os alunos discutiram sobre alguns dos desafios de conciliar preservação e o desenvolvimento econômico-social da região, focando na situação crítica de comunidades que sobrevivem da extração de sempre-vivas. Conclusão: conhecer em todos os aspectos o meio onde se vive sob o ponto de vista ecológico, mas também social e econômico é a melhor maneira de estimular o interesse dos alunos em melhorar o seu meio, sendo que a utilização de diferentes modalidades didáticas foi extremamente favorável para atraí-los, atendendo às diferenças individuais, desenvolvendo habilidades inerentes à cidadãos críticos, reflexivos e preocupados com o meio ambiente.

Apoio: UFVJM; IEF.



## Cerrado: suas Comunidades e Particularidades

**Matheus Martins Teixeira Cota; Mayara Aparecida Viotti Pedro; Cayo Antônio Soares de Almeida; Maria do P. Socorro de Lima Costa. Coordenador do Projeto: Maria do P. Socorro de Lima Costa**

Atualmente, um dos grandes problemas em relação ao ensino de Ciências é tornar aulas mais interessantes e motivar os alunos à participação. A educação não-formal tem os mesmos preceitos da aula formal, com objetivos definidos e atividades desenvolvidas de forma direcionada, porém ela é desenvolvida em novos espaços fora da escola. Espaços não-formais para o estudo de Ciências podem ser os Museus, Zoológicos, Unidades de Conservação, dentre outros. Objetivos Os objetivos do presente projeto são ensinar e conscientizar os alunos do 7º ano de uma escola da rede privada de Diamantina/MG sobre a importância do Cerrado e suas diferentes comunidades vegetais, além situá-los sobre a região onde eles moram. Metodologia Foram realizadas uma aula teórica e uma aula não formal, levando os alunos para uma trilha interpretativa na Serra dos Cristais – Diamantina, durante o mês de junho de 2011. Para analisar o aprendizado, foi aplicado um questionário no início (QI) e ao final (QF) das atividades. Resultados e Metas No QI, percebeu-se que todos sabiam o que era o Cerrado. Quando foi questionado se o Cerrado tinha diferentes ambientes, apenas 3 alunos souberam responder. Pediu-se para que os alunos desenhassem o que eles imaginavam que era o Cerrado. Todos os alunos foram coerentes com o que escreveram nas outras perguntas. A aula teórica foi sobre os diferentes tipos de ambientes do bioma. Já na aula de campo, compareceram apenas 5 alunos, e estes se mostraram muito interessados. O QF demonstrou que os alunos absorveram o conteúdo, pois todos responderam de forma completa. A questão que mais apresentou diferença foi o desenho, pois os alunos desenharam uma diversidade maior de plantas e ambientes. Apesar de termos uma amostra pequena de alunos para uma análise mais aprofundada, percebeu-se que após uma aula de campo, os alunos ficam mais entusiasmados e conseqüentemente repassam isso para suas respostas.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Descobrimos os Seres Vivos por meio de Práticas de Laboratório

**Ana Carolina Rodrigues da CRUZ, Matheus Martins Teixeira COTA, Cayo Antônio Soares de ALMEIDA, Maria do Perpétuo Socorro de Lima COSTA / Coordenadora: Maria do Perpétuo Socorro de Lima Costa**

A experimentação escolar resulta da transformação de conteúdos e procedimentos científicos. É comum licenciandos do Curso de Ciências Biológicas realizarem no estágio supervisionado nas escolas, atividades experimentais, enriquecendo as possibilidades de aprendizagem dos alunos. Objetivo: reconhecer a importância da atividade experimental durante o estágio supervisionado no ensino de Biologia, despertando nos alunos interesse pelos grupos: Monera, Protista, Fungi e Animália, de acordo com os objetivos propostos no PCNs. Metodologia: Com a análise de dados, pesquisa e reflexão elaborou-se o plano e roteiro das aulas para a turma do 1º ano do Ensino Médio do Centro Educacional Nádia Santos Rocha, em Diamantina (MG). Foram realizadas aulas introdutórias, levantando questões e orientando a aprendizagem dos alunos, discutindo-se sobre os quatro grupos de interesse. As atividades experimentais foram realizadas nos Laboratórios de Microbiologia e Zoologia da UFVJM e no Laboratório do próprio colégio. Os alunos manipularam materiais e equipamentos e observaram bactérias, algas, fungos e vários animais. Resultados e Discussão: observou-se que a riqueza da atividade experimental está na possibilidade de gerarem questionamentos, e não as habilidades técnicas. Para os licenciandos, cabe a experiência de preparar as aulas, o material didático e inserir os alunos no mundo microscópico, contribuindo com a escola para realização das atividades em um Laboratório melhor estruturado. E o professor, mais experiente, modula a aula, com características próprias da escola. Conclusão: verificou-se como a experimentação didática se diferencia da científica e portanto, o seu uso durante o estágio supervisionado proporciona uma interpenetração de diferentes culturas – a acadêmica e a escolar, (re) situando a relação universidade/escola na formação inicial, favorecendo a mediação entre professores e licenciandos.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Direitos das Pessoas com Necessidades Especiais: um Relato de Experiência

**Carliana Barbosa Borges; Gabriela de Cássia Ribeiro; Barbara Kelly Leão; Nayara Figueiredo Vieira; Fabiana Angélica de Paula; Maria da Penha Rodrigues Firmes; Maria da Conceição Pereira Fernandes**

Introdução: As crianças especiais necessitam de uma atenção diferenciada por parte dos pais e da escola, pois apresentam algum tipo de limitação, seja visual, auditiva, mental ou motora. Para facilitar a inserção social dessas crianças, surgiu a educação inclusiva, que visa valorizar as diferenças de cada um no processo educacional e a concepção política de construção de sistemas educacionais com escolas abertas para todos. Com o intuito de esclarecer alguns direitos que as crianças especiais têm perante a sociedade, foi realizada uma oficina na Escola Estadual Professor Aires da Matta Machado dentro do projeto de extensão intitulado: “Educação em saúde para pais de crianças portadoras de necessidades especiais: uma estratégia de inclusão social”. Objetivos: Proporcionar aos pais dessas crianças maiores conhecimentos para que possam buscar os direitos de seus filhos junto à sociedade. Metodologia: No dia 01/09/2011 foi realizada uma oficina sobre os direitos das Pessoas Portadoras de Necessidade Especial na Escola Estadual Professor Aires da Matta Machado. A oficina teve início às 18h20 e término às 19h30. Neste dia estavam presentes seis pais/responsáveis das crianças matriculadas na Escola Especial. Inicialmente, houve uma dinâmica de apresentação para maior interação com os pais. Para introduzir o assunto, foi exibido um pequeno vídeo com situações corriqueiras que envolviam portadores de diversas deficiências e suas dificuldades para lidar no dia-a-dia com elas. Logo em seguida a equipe do projeto fez uma apresentação em Power Point em que foram discutidas, juntamente com o público, leis que amparam o portador de necessidades especiais. A apresentação foi encerrada com o vídeo “Crianças Especiais”. Resultados: Foi possível perceber que os pais muitas vezes não conhecem os direitos das crianças perante a sociedade e que essa falta de informação pode dificultar a inserção social.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Educação Ambiental: Projeto de Formação Continuada de Professores de Escolas Públicas de Teófilo Otoni

**Valéria da Costa; Flaviana Tavares; Patricia Baldow; Maicon Reis; Avelino Ribeiro /  
Coordenadora: Profa. Dra. Valéria Cristina da Costa**

A formação continuada é um processo que envolve diferentes momentos de reflexão desenvolvidos após a formação inicial, durante a trajetória profissional dos professores, com o objetivo de melhorar o trabalho docente e a qualidade do ensino. As ações de extensão podem contribuir para a formação continuada e com a melhoria da qualidade do ensino, pela difusão de conhecimentos e integração entre sociedade e universidade. O objetivo geral é oferecer curso de formação continuada a professores de escolas públicas estaduais de Teófilo Otoni na área de Educação Ambiental. Como objetivos específicos, temos: traçar um perfil dos participantes; realizar discussões sobre o tema e produção de materiais didáticos; orientar os participantes na elaboração e aplicação de projetos, feitos em grupo, sobre um tema da área; promover o compartilhamento dos resultados obtidos após aplicação dos projetos. O público alvo é de 50 pessoas, contemplando preferencialmente professores das diversas áreas de conhecimento. A carga horária total do curso será de 50 horas. As metas do projeto são: determinação do perfil dos participantes; realização de discussões sobre o tema e produção de materiais didáticos; realização de encontros para orientação dos participantes na elaboração de projetos; realização de encontros para o compartilhamento dos resultados obtidos com a aplicação dos projetos. O curso já foi divulgado no blog <http://ambientalufvjm.blogspot.com/>. Os encontros acontecerão nos últimos sábados de cada mês, entre outubro de 2011 e junho de 2012. Serão discutidos os principais desafios ambientais contemporâneos; a sustentabilidade no consumo, na agricultura e na energia; a importância da confecção de materiais didáticos; a Educação Ambiental e os PCNs e as experiências da literatura relacionadas à Educação Ambiental. Já estão inscritas 27 pessoas no curso.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Doença de chagas: Contextualização da Epidemiologia e Identificação e Diferenciação de Espécies Transmissoras da Doença com Alunos de Escolas Públicas de Diamantina (MG)

**Tatiane M. Assis; Cosme D. Barbosa; Janaína B. Santos; Maria P. S. Lima Costa**

A Doença de Chagas é uma infecção causada pelo *Trypanosoma cruzi* – um protozoário –, sendo o triatomíneo o principal responsável pela transmissão. A modificação do ambiente natural ocasiona a destruição de habitats naturais, levando a redução do alimento para os triatomíneos, fazendo com que eles saiam à procura de outras fontes alimentares, facilmente encontradas em casas de zonas rurais, onde normalmente as condições são precárias, atuando como atrativo para a infestação das áreas peridomiciliares. Na cidade de Diamantina o processo de controle da doença é pelo sistema de vigilância epidemiológica. Consiste em 28 postos de informação de triatomíneos (barbeiros) localizados estrategicamente no município. Nas escolas, os temas relacionados à saúde pública são pouco abordados, principalmente pela falta de preparação dos professores quanto a essa temática. Diante de tais fatos, objetivou-se ministrar palestras contextualizando sobre a doença em Diamantina e treinar os alunos do ensino médio de uma escola pública para identificação e diferenciação dos insetos vetores, a partir de características morfológicas básicas. O trabalho já começou a ser desenvolvido no segundo ano do ensino médio; foi aplicado um questionário diagnóstico, seguido por uma palestra e uma aula prática, abordando conceitos gerais relativos à Doença de Chagas e ao vetor triatomíneo. As tarefas realizadas com os estudantes foram finalizadas com êxito. Em novembro será realizado o mesmo procedimento com alunos de primeiro ano do ensino médio nas escolas públicas. As primeiras turmas aperfeiçoaram seus conhecimentos a respeito da doença de Chagas, como por exemplo sobre o local de refúgio dos vetores, questões ambientais e de biologia do inseto e hábitos alimentares. Espera-se que com as outras turmas possamos atingir o mesmo sucesso. O desenvolvimento de ações como essa é imprescindível, uma vez que possibilita a aproximação da universidade com os assuntos da comunidade e prevenção da doença em zonas endêmicas.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.





## Educação em Saúde para Pais de Crianças Portadoras de Necessidades Especiais: uma Estratégia de Inclusão Social

**Barbara Kelly Leão; Carliana Barbosa Borges; Nayara Figueiredo Vieira; Fabiana Angélica de Paula; Maria da Penha Rodrigues Firmes; Maria da Conceição Pereira Fernandes; Gabriela de Cássia Ribeiro (coordenadora)**

Introdução: Ser pai ou mãe de uma criança portadora de necessidades especiais é sempre um desafio. Essas crianças necessitam frequentemente de uma atenção diferenciada, porém possuem o direito ao tratamento isonômico, igualitário e digno, em todos meios sociais, políticos, de trabalho, lazer e de cultura. Para tanto, o diálogo entre os pais e a escola precisa ser construído, estabelecendo para a criança a possibilidade de ter uma formação voltada para sua inserção na sociedade. Objetivo geral: promover educação para pais de crianças portadoras de necessidades especiais, em relação aos limites e potencialidades das múltiplas deficiências. Objetivos específicos: proporcionar aos pais conhecimentos da área de saúde; promover maior integração entre pais e filhos com necessidades especiais e a escola; esclarecer sobre desafios encontrados por essas crianças em seu cotidiano; desenvolver atividades que reduzam os estigmas, preconceitos e mitos que envolvem as deficiências. Metodologia: o projeto teve início em agosto de 2011 e tem previsão de término para julho de 2012. Acontecem encontros mensais com os pais dos alunos da Escola Especial Aires da Matta Machado, localizada em Diamantina (MG). São realizadas oficinas educativas, utilizando metodologias ativas para abordar os diversos temas, como: educação inclusiva; inserção social; potencialidades de cada criança de acordo com as deficiências apresentadas; e a importância da participação dos pais na escola especial. Resultados esperados: maior clareza por parte dos pais acerca das peculiaridades dos seus filhos; melhor diálogo com a escola; e que os pais se tornem facilitadores no processo de inclusão social das crianças. Metas: capacitar os pais sobre as deficiências dos seus filhos; estimular a reflexão entre o trinômio família/escola/criança especial; promover melhor relação entre pais e filhos especiais; proporcionar a vivência das acadêmicas inseridas no projeto em um novo cenário de prática.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Educação Financeira para Jovens em Teófilo Otoni (MG)

**José Lucas Pereira Luiz; André Bernardo Campos; Daniela Cristina da Silveira Campos (coordenadora)**

Introdução: Pensando em contribuir para um consumo financeiro mais responsável da população é que nasceu a ideia do projeto. Assim, espera-se formar ou amadurecer uma cultura de planejamento de vida, capaz de permitir que o jovem cidadão, conscientemente, possa enfrentar os apelos imediatistas e planeje no longo prazo as suas decisões de consumo, poupança e investimento. Objetivo geral: Contribuir para a implantação e consolidação da cultura financeira e respectivas práticas de gestão financeira junto a jovens da cidade de Teófilo Otoni (MG). Objetivos específicos: Ampliar o nível de compreensão do jovem cidadão para efetuar escolhas conscientes relativas à administração de seus recursos; Proporcionar, por meio da educação financeira, uma melhora significativa na qualidade de vida da população no que diz respeito ao presente e futuro. Metodologia: Optou-se por trabalhar com 15 alunos da 3ª série do Ensino Médio de uma Escola Estadual. As aulas acontecem aos sábados pela manhã na UFVJM. Por meio de situações-problema provocamos os alunos, deixando que expressem suas posições. Nesse momento são geradas discussões entre os próprios alunos e professor. Por fim, entra-se com uma teorização para embasar os tópicos discutidos. Resultados e metas: temos visto uma melhora significativa no que se refere às decisões que os alunos têm tomado diante das situações-problema. Inicialmente, verificaram-se decisões totalmente impulsionadas pelo consumismo desenfreado. Diante dos encontros, das atividades e das discussões os alunos têm se apropriado de ferramentas. Estas estão se mostrando eficientes no que diz respeito ao conhecimento por eles desenvolvido, uma vez que passaram a avaliar opções ou oportunidades financeiras que até então não eram por eles valorizadas. Espera-se, com os encontros que ainda acontecerão, continuarmos contribuindo nessa perspectiva. Ainda aplicaremos situações envolvendo cartão de crédito, cheque especial etc.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Educação e Participação Social: Contribuindo para a Efetivação da Política Municipal do Idoso de Teófilo Otoni

**Tháísa Silva Martins**

O presente resumo trata de algumas das ações realizadas pelo projeto de extensão supracitado, coordenado pela docente Simone da Cunha Tourino Barros. Segundo alguns dados de Bandeira (2010), a concentração de idosos no nordeste mineiro corresponde a 13,3% do total de idosos do Estado. Destaca-se o município de Teófilo Otoni, sendo a cidade mineira com maior número de idosos acima de 80 anos. Diante dessa realidade, as ações do projeto de extensão objetivam contribuir para a efetivação dos direitos dos idosos, com o estímulo à participação e ao controle social das políticas públicas, por meio de assessoria ao Conselho Municipal do Idoso e da socialização dos direitos dos idosos nos grupos de estudos na universidade e nos grupos de convivência de idosos. Desse modo, deve-se ressaltar, entre os resultados alcançados, a criação do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Envelhecimento (NEPE), com publicações sobre essa temática, apresentadas em diversos eventos, dentre eles dois de cunho internacional. Realizou-se o Curso de Extensão para o enfrentamento à violência contra a pessoa idosa, direcionado para profissionais que lidam com a questão do envelhecimento em diversas áreas. Esse curso objetivou a construção do fluxo de atendimento ao idoso violentado e o fortalecimento da rede de proteção à pessoa idosa. Outro dado significativo é a criação do ciclo de debates “Tempo de Envelhecer”, que objetiva socializar os direitos dos idosos e estimular seu posicionamento crítico. Assim, se tinha como meta sensibilizar cerca de 320 idosos dos grupos de convivência, observa-se esse alcance nas atividades realizadas com eles na universidade. Além disso, destaca-se a articulação do NEPE com outros setores da sociedade civil e órgãos governamentais, o que demonstra a capacidade do projeto de extensão em contribuir para o fortalecimento das políticas públicas e da rede sócio-assistencial do município de Teófilo Otoni, no que tange à pessoa idosa.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM; CNPQ.



## Estágio Interdisciplinar de Vivência – EIV: Troca de Saberes entre o Movimento Estudantil e os Movimentos Sociais

**Isabel Gonçalves Cordeiro; José Carlos Freire**

No que se refere ao papel dos estudantes da UFVJM, torna-se importante no processo de formação a ampliação dos seus horizontes para além dos “muros” da Universidade, de forma a aproximá-lo da realidade objetiva do povo excluído, possibilitando que se articulem inúmeros questionamentos e sejam vivenciadas incontáveis contradições perante o enorme contraste social. Nesse sentido, o Estágio Interdisciplinar de Vivência – EIV possibilita aos estudantes vivenciarem essas contradições a partir da vivência em áreas de acampamentos e assentamentos de reforma agrária e de atingidos/as por barragens. Em 2008 houve a participação da primeira turma de estudantes do Campus do Mucuri, contando com a presença de 7 estudantes dentre os cursos de Administração, Ciências Econômicas e Serviço Social. No 8º EIV-MG em 2011, a UFVJM contou com a participação de 23 estudantes, tanto de Diamantina como de Teófilo Otoni. Com a participação no 8º EIV MG, os estudantes consolidaram um processo de entendimento do papel do Movimento Estudantil em pautar ações de formação política, visando o fortalecimento do mesmo. Entendendo que a formação política era prioridade este grupo encaminhou uma série de atividades de formação abordando temas como educação popular, relações de gênero, organização estudantil e da juventude de Teófilo Otoni. Este coletivo de estudantes que participaram do 8º EIV MG optou em construir o 9º EIV MG que será realizado em janeiro de 2011. Isso culminou na construção coletiva de um projeto extensão, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão da UFVJM, cujo coordenador é o Prof. Ms. José Carlos Freire e que se iniciou em agosto do corrente ano. Sendo assim, o EIV é um instrumento que tem fortalecido o Movimento Estudantil no Campus Mucuri, possibilitando aos estudantes se organizarem e fomentarem a organização de outros estudantes em torno de suas pautas internas e externas da universidade, articulando junto aos movimentos sociais populares.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Fazendo Arte com as Meninas da Vila – a Experiência da Dança na Formação Integral da Criança

**José Rafael Madureira**

Este projeto, realizado com o apoio da Proexc através do Edital Pibex, é coordenado pelo professor José Rafael Madureira (DEFI/UFVJM) em conjunto com as acadêmicas Nayara Gomes da Silva e Mariana Barquete Micoli. Trata-se de uma parceria entre a UFVJM e a Vila Educacional de Meninas (VEM), uma instituição vinculada à Sociedade Protetora da Infância e fundada em 1993. O propósito deste projeto é oferecer às meninas da VEM (crianças de 7 a 18 anos) um programa de ensino de dança observando-se a potência da arte na formação integral da criança. Este projeto revela-se como espaço frutífero de integração entre os estudos teóricos sobre as metodologias de ensino de dança, realizados no Grupo de Pesquisa em Dança, Rítmica, Educação e Arte (CNPq/UFVJM) e a práxis. Entre os autores que estruturam toda proposta destacam-se Jaques-Dalcroze e Rudolf Laban, autores de referência que revolucionaram o panorama da dança em meados do século XX e cujas repercussões ainda pode ser apreciadas. Além das aulas semanais de dança, realizamos periódicas sessões de cinema no Teatro Santa Izabel com a temática da dança, buscando ampliar a sensibilidade das crianças sobre o universo da arte, em suas várias linguagens e poéticas.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## II Feira de Ciências da Educação Básica do Mucuri – FECBAM

**Erasmu Carlos Gomes de Almeida, Tula Maria Rocha, Sidimara Cristina de Souza, Antônio Carlos Guedes Zappalá**

O trabalho aqui apresentado tem como objetivo divulgar a ciência e o conhecimento desenvolvido e praticado na Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri e instituições de ensino da Educação Básica. A proposta é a de difusão científica de forma acessível e lúdica, despertando o gosto pela aquisição do conhecimento e pela pesquisa, a partir da realização da Feira de Ciências. Com esse intuito é que a Professora Tula Maria Rocha do Departamento de Ciências Exatas da FACSAB, em parceria com demais docentes da UFVJM, colaboradores externos e discentes realizarão a II Feira de Ciências da Educação Básica do Mucuri – FECBAM. Tal proposta contou com a participação da Secretaria Municipal de Educação e a Superintendência Regional de Ensino, dando início a realização deste trabalho em 2010 e repercutindo em 2011 na imprensa e com o apoio de mais de 10 empresas privadas e a inscrição de 25 trabalhos científicos das escolas da educação básica, além de apresentações culturais da região. Em pesquisa realizada com os professores participantes foi analisado o grau de aceitação positivo das escolas em participar do projeto e a satisfação e envolvimento dos alunos que apresentaram os trabalhos. A cada dia percebemos que as nossas metas estão se concretizando, os números de participação das escolas estão aumentando a cada nova ação proposta, mais parceiros se unido e a ciência sendo difundida no Vale do Mucuri em busca de um desenvolvimento mais sustentável, igualitário e justo. Exemplo disso é o trabalho Garrafa Azul da Escola Estadual Alfredo Sá que irá representar Minas Gerais na Feira Nacional de Ciência Jovem em Olinda/ Recife nos dias 26, 27 e 28 de outubro deste ano. A FECBAM tem se consolidado, buscando socializar conhecimentos, contribuindo para melhorar nossa compreensão do mundo que nos cerca, bem como as modificações sociais dele decorrentes.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM, CNPQ.



## Ginasticando: a Experiência da Ginástica com as Crianças de Diamantina

**FÁTIMA, Cíntia Regina; FIGUEIREDO, Neilson A. de O.; FARNEZI, Kênia B.; SANTOS, Thiago P.; SOUSA, Lara P.; LOPES, Priscila (Coordenadora)**

No sentido de articular o ensino e a extensão da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, o projeto de extensão Ginasticando busca disseminar a prática corporal vivenciada nas disciplinas, Ginástica I e II do curso de Educação Física, para alguns alunos da rede de ensino básico de Diamantina, na intenção de aproximar a universidade com outras instituições de ensino. Objetivos: estimular a vivência da ginástica para crianças; desenvolver e aprimorar práticas pedagógicas voltadas para o ensino da ginástica, aprofundar estudos e pesquisas neste campo e oferecer a vivência do “ensinar ginástica” para os acadêmicos envolvidos no projeto. Metodologia: a organização da estrutura do projeto iniciou nos encontros do Grupo de Estudos e Práticas das Ginásticas, onde são realizadas reuniões semanais para estudos, planejamentos e execução de práticas pedagógicas do ensinar ginástica. As aulas são ministradas por um docente e cinco discentes, e, participam do projeto 60 crianças estudantes da Escola Estadual Matta Machado. As aulas acontecem uma vez por semana com duração de 90 minutos em duas turmas separadas por faixa etária, onde são ministradas atividades relacionadas às Ginásticas Artística, Rítmica, Acrobática e Geral. Resultados e metas: O Ginasticando vem proporcionando a vivência das ginásticas, uma vez que observamos que esta prática tem sido desconsiderada no universo escolar em relação às demais modalidades esportivas (Ayoub, 2007). Esta é uma realidade que interessa afrontar e intervir, pois, além dos inúmeros benefícios que as diversas possibilidades da ginástica podem proporcionar, não trabalhar este conteúdo caracteriza uma eliminação desportiva precoce tanto para as crianças, quanto da modalidade da Ginástica em seus diversos campos. Observamos também um grande entusiasmo por parte das crianças no desenvolvimento das aulas, o que demonstra que a Ginástica é altamente motivante e possível de ser aplicada no âmbito escolar.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM, Departamento de Educação Física.



## Incorporando a Informática na Educação Matemática na Rede Estadual em Diamantina Vívian Ludimila Aguiar Santos; Quênia Luciana Lopes Cotta Lannes

O germe deste projeto é uma pesquisa desenvolvida em 2008, que mostrou a deficiência na formação dos professores de Matemática da Rede Estadual de Diamantina no que diz respeito ao uso de TIC's. Nesse sentido, em 2010, desenvolvemos ações visando à capacitação dos professores. Na ocasião, eles obtiveram algum conhecimento técnico sobre alguns *softwares* e ferramentas da internet, mas não conseguimos promover um diálogo entre teoria e prática. Uma ação contínua foi necessária. Em 2011, propusemos vincular o trabalho dos professores com a prática investigativa e foi nesta direção que o presente projeto se construiu: capacitar os professores, proporcionando a estes um contexto que os obriga a se fundamentar para exercer em sala de aula as atividades propostas. Temos nos deparado com obstáculos: duas greves, pouca disponibilidade dos professores envolvidos e a falta de Laboratórios de Informática na UFVJM. O objetivo geral é fornecer aos Professores de Matemática da Rede Estadual subsídios teóricos e instrumentais para o uso das TIC's na sala de aula. Como objetivos específicos, esperamos propiciar aos professores uma visão crítica das TIC's e suas articulações com a Matemática na escola, para que saibam utilizar *softwares* no processo de ensino-aprendizagem; e avaliar suas potencialidades pedagógicas. A metodologia usada são oficinas, seminários, aplicação e avaliação de atividades para estudantes da Rede Estadual. Até o momento, consolidamos a formação técnica dos professores envolvidos, proporcionamos alguma formação teórica e realizamos atividades com estudantes das Escolas Tiradentes e Leopoldo Miranda. Esses resultados foram divulgados no 2º Congresso Nacional em Educação Matemática, ocorrido em julho. Atualmente estamos construindo instrumentos de avaliação para serem aplicados a estudantes e professores da Rede. Os Professores envolvidos deverão usar do conhecimento teórico para avaliar os seus alunos quanto ao uso das TIC's.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.





## Mudanças Climáticas e Biocombustíveis: Popularização da Ciência e Tecnologia Desenvolvidas na UFVJM – Diamantina (MG)

**Liliane O. Ortlieb, Vinicius H. S. Rodrigues, Luana C. G. Valentim, Rafael A. Amaral, Ludmila M. Mapa, Robinson M. R. Júnior, Solange de Souza, Danilo Olzon-Dionysio, José Domingos Fabris**

O aquecimento global tem sido assunto de destaque no cenário mundial. Com a assinatura do Protocolo de Kyoto, os países mais desenvolvidos assumiram compromisso de reduzir emissões de gases que causam o efeito estufa, contribuindo, conseqüentemente, com a diminuição do aquecimento global. Para adaptar aos novos padrões sem perda de competitividade, diversos setores da economia estão em busca de fontes alternativas de energia. Neste cenário, os biocombustíveis têm um papel importante, pois são produzidos de maneira sustentável. Além disso, sua utilização como fonte de energia contribui diretamente para redução da dependência de fontes de energia não renováveis e minimização da exclusão econômica e social. Por outro lado, a disseminação e democratização da informação são de fundamentais importâncias aos alunos do ensino médio que tem a opção de prosseguir no ensino superior e necessitam de informações sobre importantes decisões a serem tomadas. Este trabalho pretende de forma pontual auxiliar nestes processos, envolvendo, sobretudo, alunos do ensino médio, da cidade de Diamantina, MG. Para tanto, a divulgação de pesquisas realizadas na UFVJM de Diamantina ligadas aos temas Biocombustíveis e Mudanças Climáticas foi um pretexto para abrir a universidade aos alunos do ensino médio, visando despertar o interesse em desbravar novos caminhos no ensino superior. No dia 17 de outubro de 2011, ocorreu uma jornada sobre os temas Biocombustíveis e Mudanças Climáticas, com palestras e estandes abertos à visitação, que proporcionou à comunidade informações e discussões sobre os temas. A divulgação da jornada foi realizada por alunos do 5º período do Bacharelado em Ciência e Tecnologia em todas as escolas de Ensino Médio, bem como na universidade. A jornada obteve sucesso em sua realização. Numa segunda etapa, que será concluída no final de 2011, consistirá na apresentação sobre os temas na forma de seminários aos alunos do segundo e terceiro anos do ensino médio de algumas escolas de Diamantina.

Apoio: Fapemig.



## O Ensino de Biologia: Utilizando o Laboratório para Complementar os Conhecimentos Adquiridos dentro da Sala de Aula

**Graziele Helenita Silva; Izabela Moreira Franco; Maria Luiza Rodrigues da Costa Neves**

O estágio vem sendo apontado como um ponto nevrálgico na formação de professores. Pesquisas apontam também para a necessidade de desconsiderarmos obstáculos, para avançarmos nesta prática vivenciada nas escolas. As atividades desenvolvidas na escola como parte deste projeto foram idealizadas considerando-se a importância de práticas em laboratório como complementação ao conteúdo de Biologia ministrado em sala de aula. O objetivo foi desenvolver aulas práticas de Biologia no laboratório, promovendo uma atitude investigativa nos alunos. O projeto foi realizado na Escola Estadual Professor Gabriel Mandacaru, em Diamantina (MG), com duas turmas do 2º ano do Ensino Médio. A metodologia escolhida foi subsidiada pela literatura de projetos de Intervenção. Inicialmente foi aplicado um questionário diagnóstico com questões sobre normas de segurança em laboratório e sobre os temas escolhidos para o desenvolvimento das práticas: fotossíntese e fermentação. Foram ministradas aulas teóricas sobre normas de segurança e comportamento em laboratório, e posteriormente foram ministradas as práticas, e como forma de análise, os alunos responderam novamente ao questionário respondido no início da atividade. Através da análise do questionário pós-atividade observou-se uma melhora nas respostas em relação ao questionário diagnóstico. Mas, apesar da boa aceitação dos alunos às aulas, e do interesse demonstrado por eles ao longo do desenvolvimento do projeto, o resultado não correspondeu completamente às nossas expectativas. Alguns fatores contribuíram para o insucesso de alguns resultados, dentre eles o tamanho reduzido do laboratório, e as atividades desenvolvidas não terem tido caráter avaliativo. Concluímos que práticas em laboratório para ensino da biologia constituem uma ótima ferramenta para a aprendizagem dos alunos, devido à colaboração, participação e compreensão da matéria por parte dos alunos durante as atividades, mas elas devem ser realizadas sempre após um bom planejamento.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## O Estágio Supervisionado como Projeto de Intervenção: Ferramenta Importante para uma Educação Ambiental

**Willian Fabiano da Silva / Coordenadora: Maria do Perpetuo Socorro de Lima Costa**

Este trabalho aborda a experiência vivenciada durante o Estágio Supervisionado onde foi atribuída atenção ao projeto de intervenção, desenvolvido junto aos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Maria Augusta Caldeira Brant. O uso de metodologias de ensino inovadoras que possibilitem uma aprendizagem significativa constituiu-se como o tema motivador do projeto. O presente trabalho teve como objetivo informar aos alunos sobre a importância de cuidar dos solos e das águas para a conservação das espécies de plantas e animais através de palestras e conversas informais sobre a constituição dos solos, a biodiversidade que se relaciona com esse tipo de ambiente e as principais ameaças que comprometem o equilíbrio ecológico. A parte de solos foi trabalhada com a utilização de vídeos, recursos multimídia, utilizando a palestra como principal procedimento de ensino. Em relação às águas, foram trabalhados vídeos que causam impacto sobre o futuro da Terra e das pessoas que nela vivem, caso a água potável acabasse. Para levantamento de dados, os alunos responderam um questionário sobre ações, cuidados e alguns pontos importantes da natureza local. Os alunos mostraram-se a favor da manutenção adequada dos recursos que envolvem as águas e os solos e o quanto o ser humano depende desses recursos para sua própria sobrevivência, além de responderem questões sobre a flora e fauna da região, condizendo com o que foi discutido nas palestras. Como culminância do trabalho os alunos participaram das atividades da Semana do Meio Ambiente de Diamantina sobre a Cadeia do Espinhaço Meridional e Biodiversidade local. Dentre os resultados obtidos destaca-se o aprimoramento da formação inicial do professor partir da vivência na sala de aula da escola pública, bem como das discussões pautadas na teoria e na prática, além de revelar a importância de um projeto de intervenção no estágio supervisionado no Curso de Licenciatura.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## O Programa De Extensão Universitária “Saúde na Escola” na Busca do Empoderamento e Emancipação Social de Adolescentes

**Netto Maia, L. L. Q. G.; Araújo, A.; Cavalcante, R. B.; Silveira, R. C. P.; Ribeiro, B. G.; Santos, L. F. C.; Costa, M. A.; Castro, K. R.**

Apesar dos avanços científicos e tecnológicos, a informação sobre saúde para o público dos adolescentes ainda é insuficiente, e as repercussões de tal fato nas estatísticas de morbimortalidade nessa faixa específica de idade provocam intensa inquietação na humanidade. Diante dessa realidade, alunos e professores da UFSJ, coordenados pela Prof.<sup>a</sup>. Luciana Netto, estão desenvolvendo o Programa de Extensão Universitária “Saúde na Escola”, junto a adolescentes do primeiro ano do Ensino Médio de uma Escola Estadual de Divinópolis (MG). O Programa baseia-se em encontros presenciais mensais em que são abordados temas específicos de interesse dessa faixa etária, como: violência, drogas, bulimia, anorexia, sexualidade, relação com pais e escola, influência do grupo, gravidez na adolescência, dentre outros. Nos encontros presenciais os temas são preparados por meio da abordagem de imagens, com uso de brincadeiras e dinâmicas. O objetivo é empoderar os estudantes, visando contribuir para um comportamento e estilo de vida saudáveis. O programa beneficia diretamente 35 adolescentes nessa primeira fase, com pretensão de expansão para outras turmas da escola. As atividades presenciais são complementadas com o uso de tecnologias da informação e comunicação advindas da parceria com outro projeto de extensão, intitulado “Uso de tecnologias da informação e comunicação na educação em saúde de adolescentes na escola” que prevê a produção de um *software* educativo, além do acompanhamento virtual do processo de aprendizagem. Os resultados obtidos até o momento já são surpreendentes e podem ser vistos por meio das manifestações físicas e emocionais dos envolvidos, começando pelo brilho nos seus olhos e terminando na recuperação e elevação da autoestima dos adolescentes. As atividades do Programa estimulam os jovens nas capacidades de liderança, sociabilidade, competências e habilidades, resultando no empoderamento e na emancipação dessas pessoas e no desenvolvimento da comunidade em que estão inseridos.

Apoio: Pibex/UFSJ.



## Os Módulos de Capacitação como Estratégia Educacional do Programa de Educação Permanente para Médicos da Família (PEP) nas Macrorregiões Nordeste e Jequitinhonha de Minas Gerais

**Daisy de Rezende Figueiredo Fernandes, Cleya da Silva Santana Cruz, Sheyla Ribeiro Rocha Martins, Marcos Luciano Pimenta Pinheiro, Leida Calegário de Oliveira**

Buscando universalizar e melhorar a qualidade da Estratégia de Saúde da Família (ESF) em Minas Gerais (MG), foi concebido e implantado o Projeto Saúde em Casa. Uma das intervenções deste projeto foi a capacitação dos profissionais médicos das equipes da ESF, de maneira permanente e vinculada ao processo de melhoria da qualidade da prática profissional. Denominado de Programa de Educação Permanente para Médicos de Família (PEP) está constituído por quatro linhas educacionais interdependentes: o Ciclo de Aperfeiçoamento da Prática Profissional, Plano de Desenvolvimento Pessoal, Ensino de Habilidades Clínicas Ambulatoriais e os Módulos de Capacitação. A UFVJM é parceira do Estado de MG no PEP e vem trabalhando na implantação, monitoramento e execução deste programa nas macrorregiões Nordeste (MN) e macrorregião Jequitinhonha (MJ). Objetivo geral: monitorar a execução dos Módulos de Capacitação no PEP/UFVJM. Objetivos específicos: Analisar as necessidades de estudo evidenciadas, quantificar a frequência de participação dos profissionais e avaliar a aceitação deste tipo de metodologia pelos participantes. Metodologia: estudo dos relatórios emitidos pelos preceptores dos Módulos de Capacitação das macrorregiões. Resultados: foram organizados 30 Módulos de Capacitação entre quatro áreas: hanseníase, saúde mental, doenças respiratórias na infância e declaração de óbito para o período de agosto a dezembro de 2011. Até a presente data foram realizadas 11 (34%) na MN e 3 (10%) na MJ. A média da frequência de participação foi de 46% (DP 15) na MN e de 31% (DP 11) na MJ. Em relação à aceitação da metodologia, houve 100% de aprovação em ambas. Metas: A meta é o aperfeiçoamento do profissional médico, gerando maior resolubilidade na atenção primária. Pode-se constatar que os módulos de capacitação têm se mostrado como uma estratégia de aprendizagem com boa aceitação pelos médicos da ESF, podendo servir, inclusive, como ferramenta de atração de participantes para o PEP.

Apoio: ESP/MG, SES/MG, SRS/Diamantina, GRS/Pedra Azul, SRS/Teófilo Otoni.



## Parque da Ciência

**João Paulo Ribeiro Franco**

Os Museus de Ciência podem ser pensados como espaços não formais destinados à educação em que os visitantes se encontram não apenas como destinatários de uma leitura, mas onde podem se transformar em atores sociais e parceiros na construção de um significado, socializando a temática da ciência. Inaugurado durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2009, o Parque da Ciência da UFVJM vem desenvolvendo diversas atividades voltadas à divulgação e popularização da ciência no Vale do Mucuri, tendo como uma de suas propostas estimular alunos e professores da rede pública a desenvolver diversas atividades e experimentos nas áreas de ciências básicas, como Física, Química, Matemática, Robótica e Astronomia. Assim, o Parque da Ciência permite ao público externo: 1) Compreender, estabelecer conceitos e argumentações lógicas; 2) Opinar sobre o valor instrumental e formativo da ciência; 3) Interpretar dados, elaborar modelos e resolver problemas, integrando os vários campos da ciência e da tecnologia; 4) Formar equipes multidisciplinares; 5) Estabelecer relações entre a Matemática, a Física e outras áreas do conhecimento, como a Astronomia; 6) Desenvolver novas formas de atuação em sala de aula, surgidas como resultado do desenvolvimento de novos meios de informação, comunicação e dispositivos temáticos que modifiquem as condições em que se desenvolvem os processos de ensino-aprendizagem.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## PET/Conexões e Saberes – Biologia no Vale do Jequitinhonha: O Conhecimento que Transforma

**Carlos Eduardo Souza Cruz**

O projeto tem como coordenadora a prof.<sup>a</sup> doutora Maria Luiza Rodrigues da Costa Neves. O Vale do Jequitinhonha é conhecido como o “Vale da pobreza”, com grande variedade de costumes, cultura, e possui a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, com cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, Química, Educação Física e Humanidades. Nesse contexto é necessário a implementação da formação dos professores de Biologia em Diamantina e região, sendo o interesse desse projeto junto ao PET Biologia. O trabalho tem os objetivos de: melhorar a qualidade do ensino de Biologia em Diamantina e região circunvizinha; estabelecer uma parceria com o Departamento de Química para proporcionar uma formação inicial e continuada de excelência em Química e Biologia; realizar atividades práticas e palestras para professores; elevar o grau de aprendizagem dos alunos na disciplina de Biologia; qualificar os professores do ensino médio por meio de estratégias metodológicas alternativas; inserir alunos graduandos da UFVJM em atividades de ensino, pesquisa e extensão; melhorar o desempenho acadêmico dos graduandos da UFVJM. A metodologia orientar-se-á pela organização de grupos colaborativos entre discentes e docentes da UFVJM e professores de Biologia de escolas da cidade de Diamantina, com a realização de leitura de artigos. Dividiu-se o projeto em dois módulos: no primeiro, os professores responderam a questionários sobre tópicos em que gostariam de aprofundar o conhecimento, participando de oficinas elaboradas por professores colaboradores da UFVJM e recebendo material das oficinas; já no segundo módulo, os próprios professores irão elaborar o seu material. Com esse projeto foi possível trabalhar e interagir com professores da rede pública de ensino, a princípio em três escolas estaduais: E. E. Prof.<sup>a</sup> Gabriela Neves, E. E. Prof.<sup>a</sup> Isabel Motta e E. E. Prof. Gabriel Mandacaru. Metas: levantamento de dados; preparação do aluno bolsista; elaborar meios de divulgação do PET.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Práticas Educacionais de Biologia Celular como Medidas para a Popularização da Ciência

**Pereira, V. M.; Machado, C. T.; Silva, R. C.; Santos, C. A. dos; Barros, M. E. P. de; Sant'ana, L. P.; Araújo, P. S.; Souza, R. F. A. de; Fonseca, R. A; Gonçalves, T. S.**

Os avanços científicos e tecnológicos exercem grande influência na vida contemporânea em vários aspectos, tais como saúde, meio ambiente, economia, sociedade e cultura. O processo de ensino, em geral, e em especial de Ciências e Biologia, deve ser adaptado à maneira como o raciocínio se desenvolve, e enfatizar o aprendizado ativo por meio de atividades de descoberta. O professor não deve ser somente aquele que transmite o conhecimento, mas sim deve ter um papel de orientador de experiências nas quais os estudantes buscam o conhecimento por meio da ação. É importante também que os estudantes sejam capazes de refletir sobre assuntos científicos e estejam aptos a discutir as informações, interpretar os efeitos de tais fatos à sociedade e posicionar-se criticamente sobre determinado tema. Sendo assim, buscamos estimular nos estudantes o interesse pela ciência, em especial a Biologia Celular. As atividades consistiram em levar até as escolas um modelo tridimensional de uma célula sobre o qual foi realizada uma apresentação, criando um ambiente lúdico e agradável para despertar nos estudantes suas indagações sobre o tema. Em seguida foram feitas outras dinâmicas, como jogo de dominó, tabuleiro, dado e desenhos. O trabalho atendeu cerca de 300 estudantes do segundo ao nono ano do ensino fundamental. Registros e depoimentos dos estudantes que participaram das atividades foram analisados e discutidos. Concluímos que atividades como estas fornecem aos estudantes a oportunidade de expressar seus questionamentos, permitindo assim identificar as áreas de interesse que desejam acessar. Pretendemos dar continuidade a este trabalho a fim de atendermos um número maior de estudantes.

Apoio: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) / UFVJM; Fapemig.





## Práticas Educacionais de Histologia como Medidas para a Popularização da Ciência

**Luís P. Sant'ana; Cristinane T. Machado; Silva, R.C.; Santos C. A.; Barros, M. E. P.; Araújo, P. S.; Gonçalves, T.S.; Souza, R. F. A.; Fonseca, R. A.; Pereira, V. M.**

A ciência e a tecnologia se fazem presentes em todos os setores da vida contemporânea e estão causando profundas transformações econômicas, sociais e culturais. A popularização da ciência coloca-se como importante campo de integração e desenvolvimento científico, contribuindo para a melhoria de qualidade da formação educacional, para a cidadania e para permitir novas abordagens no campo científico. O contato direto com o conhecimento científico faz-se necessário quando analisamos a real situação do ensino no Brasil, em que os alunos apresentam dificuldades na construção do pensamento biológico, mantendo ideias alternativas em relação aos conteúdos básicos de ciências. O objetivo do trabalho coordenado pela professora Cristiane Tolentino Machado é promover atividades nas quais a universidade e escolas de Diamantina interajam na formação do conhecimento. Nesse sentido, foram realizadas atividades nas escolas no formato de oficinas, dinâmicas educativas, jogos didáticos e brincadeiras científicas em que os estudantes tiveram a oportunidade de vivenciar práticas que possibilitaram despertar o pensamento científico e o interesse pela ciência. As atividades foram oferecidas de forma a contextualizar com o dia a dia dos estudantes, mostrando aplicabilidade da Histologia por meio de situações corriqueiras, transmitindo o conhecimento de forma mais lúdica e agradável, o que promove uma melhor assimilação do conteúdo abordado e serve como complemento aos livros didáticos. Neste trabalho, participaram três escolas públicas, e cerca de trezentos estudantes foram atendidos. De acordo com registros dos estudantes durante as oficinas, relatos verbais e mesmo a sua participação de forma interessada nas atividades, pôde-se notar o impacto positivo deste trabalho no sentido de despertar nos estudantes o interesse pela ciência. Dessa forma, pretendemos dar continuidade às atividades deste trabalho em outras escolas para que um número maior de estudantes possa ser atendido.

Apoio: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc/UFVJM).

EDUCAÇÃO



## Prevenção e Atenção à Violência na Infância e Adolescência

**Paulo Afranio Sant'Anna**

A violência contra a criança e o adolescente é um fenômeno que tem dimensões alarmantes e gera impactos nocivos para o desenvolvimento biopsicossocial. No Brasil, apesar de o ECA ter completado 21 anos e ser uma das leis mais avançadas em relação aos direitos e às garantias de proteção à infância, estes ainda são amplamente violados. A escola, como espaço privilegiado de socialização, tem um papel fundamental no enfrentamento e na prevenção da violência. Nesse sentido, precisa instrumentalizar-se para compreender as manifestações da violência e interromper a sua propagação. O objetivo geral do projeto é desenvolver ações de sensibilização e capacitação da comunidade escolar (professores, funcionários, pais, alunos etc.) para a prevenção primária e secundária da violência. Os objetivos específicos são: realizar mapeamento do grau de conhecimento sobre situações de risco, sintomas e formas de encaminhamento dos casos de violência; desenvolver atividades de prevenção em conjunto com os professores; produzir material didático-informativo para o desenvolvimento de ações educativas e preventivas na escola; identificar e fortalecer a rede de apoio social e oferecer assessoria no processo de identificação e encaminhamento dos casos de vitimização. A metodologia prevê ações de natureza investigativa e interventiva. O processo de construção das ações tem sido realizado de forma participativa, garantindo que o público alvo se aproprie da metodologia utilizada. O projeto teve início em 2010 e tem duração de quatro anos. A fase inicial já foi concluída e o processo de capacitação e orientação dos professores está em andamento. Indicadores de sensibilização e mudança de comportamento têm sido observados, tais como: iniciativas de professores de trabalhar o tema com os alunos, solicitações de orientação à equipe do projeto, participação nas atividades propostas etc.



## Prodocência: Possibilidades para o Fortalecimento das Licenciaturas em Matemática e Física do Instituto Federal de Minas Gerais

**José Fernandes da Silva**

Como constatado nos dados apurados pelo INEP/MEC através da Sinopse Estatística da Educação Superior (2002) e nos dados divulgados no relatório de Estatísticas dos Professores do Brasil (2003), o Ministério da Educação, em 2003, demonstrou preocupação com o número muito baixo de professores de Física e Matemática e com a perspectiva futura de manutenção desse quadro. Objetivo Geral: consolidação dos cursos de Licenciatura em Física e Matemática. Objetivos Específicos: auxiliar os custos provenientes das disciplinas “Projetos de Ensino”, obter materiais para o laboratório de Matemática, promover a integração entre os cursos de licenciatura do IFMG, promover palestras, encontros e debates internos e eventos no IFMG, custear a participação de professores e alunos em eventos. Metodologia Curso de Física – campus Ouro Preto: Preparação dos kits experimentais de Física. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos. Organização da “Semana de Física no IFMG. Financiar a participação em eventos regionais e nacionais de ensino de Física. Curso de Matemática – campus São João Evangelista: O projeto será executado em 3 momentos: seminário para a criação do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação Matemática, construção e inauguração do laboratório de Matemática, utilização do laboratório de matemática para capacitar docentes da rede pública. Resultados e metas: contribuir e melhorar a qualidade dos cursos de Física e Matemática. No ano de 2010, realizou-se a I semana de Física do IFMG e o I Seminário de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática, criando um grupo de pesquisa. O IFMG também conta com o Laboratório de Matemática. Em 2012, realizar-se-á o I Encontro de Física e Matemática e capacitações de educadores da rede pública.

Apoio: Capes.



## Projeto Social Esportivo Superação

**Rafaela Barbosa de Sá**

O Projeto Social Esportivo Superação visa o acompanhamento de jovens em condição de vulnerabilidade social da região, utilizando os esportes olímpicos Taekwondo e Judô como elementos aglutinantes, e conta com a ação de pessoas da sociedade denominados multiplicadores. Os esportes citados atraem o interesse de todos. O projeto visa agregar nos envolvidos o espírito de autocontrole, a confiança e respeito ao indivíduo e ao coletivo, a responsabilidade por suas ações, além de instigar o senso de superação aos desafios e também a busca por novos desafios, características fiéis às origens do Taekwondo e do Judô, culminando em uma metodologia de inclusão social. As diretrizes do projeto consistem em atrair o jovem em vulnerabilidade social e fixá-lo ao grupo, o que é conseguido no momento em que cada um dos jovens percebe a atenção dada a cada indivíduo e ao coletivo e, também, quando percebe que sua participação é importante para o acolhimento dos novos membros. A adesão de multiplicadores é obtida quando estes recebem um treinamento técnico e pedagógico diferenciado para disseminar tal modelo em comunidades carentes com crianças e adolescentes. As artes marciais trazem os conceitos de organização e superação, os quais são trabalhados de maneira não somente esportiva, mas de maneira ampla, estendendo-se a orientação e criação de metas e objetivos educacionais e profissionais de todos os envolvidos. O projeto foi iniciado em 2008, por responsabilidade do Ms. Gilmar de Souza Franco (Faixa Preta 6º Dan em Taekwondo, e Faixa Preta em Judô). Atualmente encontra-se sob a coordenação do professor doutor Cezar Welter. Atualmente o projeto possui mais de trezentos alunos envolvidos, com turmas em Teófilo Otoni, Catuji e Araçuaí, e conta com o apoio de prefeituras, escolas estaduais e municipais, e Polícia Militar, e já conquistou quatro medalhas em campeonato nacional no ano de 2011.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Rítmica Dalcroze e a Formação de Crianças Musicistas

**José Rafael Madureira**

Este projeto, realizado com o apoio da PROEX através do Edital PIBEX, é coordenado pelo professor José Rafael Madureira (DEFI/UFVJM) em conjunto com a acadêmica Camila Barbosa Gouveia. Trata-se de uma parceria entre a UFVJM e o Conservatório Estadual de Música Lobo de Mesquita, fundado em 1971, que neste ano comemora os seus 40 anos. O propósito deste projeto é integrar as pesquisas sobre a pedagogia Dalcroze, realizadas pelo Grupo de Pesquisa em Dança, Rítmica, Educação e Arte (CNPq/UFVJM), com a prática pedagógico-musical do Conservatório através de oficinas destinadas às crianças como também cursos de capacitação oferecidos aos professores. Émile Jaques-Dalcroze (1865-1950), ao longo de sua carreira como pedagogo e compositor, desenvolveu um sistema de educação musical, denominado Rítmica, que modificou sensivelmente a concepção sobre o ensino da música. A Rítmica pode ser imaginada como um solfejo corporal, uma tradução dos elementos da linguagem musical (duração, altura, fraseado melódico, harmonia) em gestos e movimentos. Além do trabalho pedagógico, realizamos junto ao Coral Eny Assumpção Baracho, um trabalho introdutório de preparação corporal e vocal visando a encenação de algumas peças do repertório do grupo que é formado, em sua maioria, por professores do Conservatório, colocando a prova a dimensão artístico-teatral dos princípios da Rítmica.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## II Semana Futuro Profissional

**Túlio Silva Pereira, Leonardo Amaral dos Reis, Keyrla Silva Santos, Izabella Carolina Landim Goulart, Anna Catharina Vieira Armond, Evandro Silveira de Oliveira, Patricia Furtado Gonçalves (coordenadora)**

O crescimento e desenvolvimento na área de emprego cobra dos novos profissionais um perfil diferenciado e uma preparação superior para que ao se encontrar no mercado ele saiba lançar mão de artifícios e técnicas que garantam sua permanência e ascensão na carreira escolhida. Assim o objetivo deste evento extensionista foi promover o conhecimento e a atualização de graduandos, pós-graduandos e profissionais em geral, com o intuito de prepará-los para o competitivo mercado de trabalho. A atividade foi planejada e desenvolvida pelo grupo Programa de Educação Tutorial – PET Odontologia no Vale em parceria com o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia Júnior – CREA JR Diamantina, e ocorreu no período de 26 a 29 de setembro no auditório do Centro Administrativo de Diamantina. De uma forma generalista os palestrantes abordaram temas como: Empreendedorismo, Marketing Pessoal, Como Falar em Público e As Tendências do Mercado de Trabalho, demonstrando como o indivíduo deve se portar perante os desafios do trabalho e como melhor se preparar para fazer a diferença em sua área de atuação. Obteve-se resultados positivos e grande público presente, que reforçaram a necessidade de mais eventos com esta mesma abordagem, com o propósito de esclarecer os mitos e como driblar a concorrência do mercado de trabalho atual. Este projeto tem como meta sua realização anual, seguindo a mesma linha de pensamento, mas com assuntos inovadores.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM, Sebrae-MG



## Soberania alimentar na escola Maxakali: Construindo um futuro possível

**Núbia Vieira Cardoso; Rosana Passos Cambraia; Marivaldo Aparecido de Carvalho; Ana Catarina Perez Dias**

As populações indígenas, à medida que foram e são expropriadas de direitos fundamentais, como acesso digno à terra e à água, em quantidade e qualidade, têm sua sobrevivência orgânica e seu modo de ser ameaçados. A violência contra os territórios indígenas, a derrubada das matas, a privação ou a degradação ambiental das fontes e cursos de água tornaram a maior parte das comunidades indígenas empobrecida e dependente do Estado. De dietas ricas em nutrientes, diversas e culturalmente adequadas, as famílias indígenas tornam-se dependentes de cestas básicas e passam a alimentar-se de dieta monótona, pobre em nutrientes e tipicamente industrializada. Soberania alimentar consiste numa bandeira de luta dos movimentos sociais indígenas e rurais por autonomia na produção ou aquisição de alimentos, com respaldo às peculiaridades culturais dos povos. Este projeto é desenvolvido na comunidade indígena Maxakali, Aldeia Verde, localizada no município de Ladainha, Vale do Mucuri (MG). Os Maxakali compõem uma população indígena bastante resistente, a maior parte fala a língua original e encontra-se vivendo em quatro aldeias dispersas no Vale do Mucuri. Este projeto propõe-se a estimular a valorização cultural, dos hábitos alimentares e técnicas agrícolas tradicionais, assim como a reflexão a respeito da reconstrução da soberania alimentar na educação formal Maxakali. Isso vem ocorrendo por meio da realização de oficinas com as crianças das duas escolas da Aldeia Verde. Além disso, desenvolvemos na atualidade material pedagógico bilíngue que possibilite retorno das informações, de modo acessível, à comunidade. Claramente nota-se que não apenas as crianças participam das oficinas, os jovens e adultos fazem sempre questão de estarem presentes e de participarem ativamente. Isso demonstra que este projeto tem cumprido com o objetivo de estimular a reflexão coletiva junto à comunidade.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Trabalhando com o Sistema Respiratório e Saúde em Aulas não Tradicionais

**Kelly F. Silveira, Amanda Franciele D. Oliveira, Ana Caroline D. Silva, Cayo A. S. de Almeida, Maria Luiza R. da C. Neves**

O Estágio Supervisionado é considerado um espaço de aprendizado e saberes, onde suas atividades são analisadas em uma perspectiva de reflexão e investigação. Um dos momentos das atividades do estágio é o desenvolvimento do projeto de intervenção, que constitui uma etapa da disciplina Estágio Supervisionado I, ministrada pela docente e coordenadora do trabalho Maria Luiza Neves da UFVJM. A Escola Estadual Professor Leopoldo Miranda carece de desenvolvimento de aulas não tradicionais, devido à precariedade em materiais didáticos e ausência de um laboratório. O objetivo do trabalho foi desenvolver um projeto de intervenção sobre o Sistema Respiratório e Saúde, que ofereça aos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental aulas diferenciadas dos padrões tradicionais, que proporcionem um melhor aprendizado. Dos objetivos esperados: pretendemos avaliar conhecimentos prévios dos alunos sobre a temática a ser trabalhada, identificar os órgãos e as doenças relacionadas ao sistema respiratório, contribuir para a construção do conhecimento por parte dos alunos e analisar o conhecimento adquirido por eles após a realização das atividades. Metodologia: composta por 10 etapas; 1ª: aplicação de questionário para avaliar os conhecimentos prévios dos alunos. 2ª: exibição de um vídeo demonstrando o funcionamento do Sistema Respiratório. 3ª: demonstração feita pelos alunos do que aprenderam assistindo o vídeo. 4ª: montagem de um modelo do Sistema Respiratório. 5ª: cada aluno irá realizar uma pesquisa sobre a temática através de uma entrevista com familiares. 6ª: discussão sobre os resultados da pesquisa. 7ª: aplicação de um jogo didático. 8ª: aplicação do questionário inicial, com o objetivo de avaliar a eficácia da metodologia utilizada. 9ª: análise de dados e finalização do projeto. 10ª: apresentação dos resultados à escola. Resultados esperados: eficácia da metodologia utilizada para um ensino e uma aprendizagem de ciências com mais qualidade.

Apoio: UFVJM





## Uso de Cupins (*Insecta: Isoptera*) para Aumentar o Interesse de Crianças do Ensino Fundamental em Ciência e Educação Ambiental

**Rafaely de Almeida S. Fonseca (bolsista); Luís Paulo Sant'ana; Priscila de C. S. Araújo; Rafael F. A. de Souza; Taynara C. Cordeiro (colaboradores); Dra. Conceição A. dos Santos (coordenadora)**

Os cupins possuem uma organização social bem interessante, não oferecem risco à saúde, portanto servem como modelo de estudo para crianças do ensino fundamental. O projeto, coordenado por Conceição Aparecida dos Santos – que tem como meta o uso de cupins para aumentar o interesse de crianças pela ciência e educação ambiental – reflete a concepção cidadã da extensão universitária, que permite à universidade ver-se não como instituição proprietária de um saber pronto, oferecido à sociedade, mas como parte desta. Com início no segundo semestre de 2009, o projeto apresentou como objetivo modificar a visão sobre insetos, por parte dos alunos do ensino fundamental, na cidade de Diamantina, utilizando cupins como modelo, além de despertar a consciência ambiental destes, demonstrando a importância daqueles organismos no meio ambiente e aspectos importantes relacionados à sua biologia. Devido à repercussão do trabalho, bem como à importância do assunto, optou-se por aplicá-lo novamente nas escolas tendo por base o mesmo objetivo. Nossa intenção é demonstrar a importância dos animais, desmistificar conceitos e desenvolver o interesse pelo universo científico-ambiental. A metodologia é baseada no contato direto das crianças com os animais vivos e seus ninhos. Dessa forma podem manusear o objeto de estudo e ao mesmo tempo sanarem dúvidas referentes a esses organismos. No primeiro semestre de 2011, foi realizada uma triagem nas escolas interessadas na apresentação sobre cupins e montagem da agenda. A partir daí, trabalhamos com todas as turmas da E. E. Prof. José Augusto Neves. Já no segundo semestre as escolas contempladas serão: E. E. Matta Machado e E. E. Maria Augusta Caldeira Brant, atendendo em média 300 crianças. Já foi observado que os alunos compreendem melhor quando lhes é exposto um conhecimento palpável, que pode proporcionar mudanças de atitudes dos indivíduos com relação aos insetos, tornando-os mais toleráveis ao convívio com esses organismos.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA-PROEXC



Área temática

**MEIO AMBIENTE**



## Ações de Conscientização e Educação Ambiental Envolvendo o Rio Todos os Santos no Vale do Mucuri

**Clara Costa; Thatiane Calatrone; Maria Eduarda Lopes; Dalila Araújo; Thaianne Calatrone; Elisângela Albuquerque; Tássio Lopes; Izabela Lopes; Ana Paula Magalhães; Michelly Ferreira; Cleide Bomfeti; Jairo Lisboa Rodrigues (coordenador)**

Introdução: O Rio Todos os Santos que atravessa a cidade de Teófilo Otoni atualmente se encontra bastante poluído devido ao lançamento de efluentes domésticos e de outras procedências, além de lixo e outros objetos. Entendendo a Educação Ambiental como um processo que leva as pessoas a construir valores, conhecimentos e atitudes voltadas para a preservação do meio ambiente, este projeto busca colaborar com o município de Teófilo Otoni, desenvolvendo práticas de conscientização e educação ambiental junto às escolas da região. Objetivos gerais: Conscientizar crianças e adolescentes da importância de colaborar para a conservação do meio ambiente de uma forma geral e, particularmente, do Rio Todos os Santos. Objetivos específicos: Desenvolver ações de conscientização ambiental junto às escolas da rede pública do Município de Teófilo Otoni; visualizar os diferentes estágios de contaminação do Rio; despertar nos estudantes a vontade de serem colaboradores da preservação do Rio. Metodologia, Resultados e Metas: A Metodologia utilizada é a Pedagogia da Problematização, que visa ao trabalho da Educação por meio da observação da realidade. Foram realizadas reuniões com os membros do projeto a fim de melhorar as ações. Foi também realizada reunião com diretores e professores de escolas da cidade a fim de discutir o tema a ser trabalhado com os alunos. Como estratégia de divulgação do tema junto às crianças, serão desenvolvidas atividades lúdicas, tais como pequenos teatros, utilização de fantoches e músicas para despertar o interesse dos alunos, concurso de desenho sobre a temática da preservação do rio. Pretende-se também promover viagens para conhecimento dos estágios de poluição. Por meio da observação da realidade, espera-se que os alunos possam despertar o espírito crítico e reflexivo sobre o tema e, junto aos processos de educação ambiental, possam sensibilizar suas famílias e toda a população.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## A educação Ambiental como um Fator de Prevenção de Incêndios Florestais no Parque Estadual do Biribiri em Diamantina (MG)

**Gabriela Paranhos Barbosa; Laurice Mara Spinelli Correa; Gleyce Campos Dutra Gabriel Carvalho de Ávila; Viviane Cristina de Paula Gleyce Campos Dutra**

As estatísticas sobre incêndios florestais indicam que a maior parte destes ocorre pela ação antrópica, principalmente aqueles provocados com intenção de vingança ou mesmo desequilíbrio emocional. Sendo assim, a educação ambiental é uma importante estratégia de prevenção de incêndios, uma vez que age diretamente na principal causa: o ser humano. Este trabalho teve como objetivo promover a sensibilização de professores e alunos de escolas localizadas no entorno do Parque Estadual do Biribiri em Diamantina, sobre o potencial destruidor dos incêndios florestais e a importância da preservação da fauna e flora locais. Os alunos, crianças na faixa etária de 7 a 13 anos, são importantes agentes multiplicadores da informação. O projeto envolveu o planejamento e a realização de trabalhos de educação ambiental em duas escolas do município de Diamantina: Escola Estadual Maria Augusta Caldeira Brant e Escola Municipal Cidade Nova. Tais escolas possuem um número significativo de alunos que residem nas imediações do Parque Estadual do Biribiri. Foram apresentadas palestras envolvendo conceitos relativos aos temas Meio Ambiente e Incêndios Florestais aos professores. Também foram preparados materiais didáticos que serviriam como suporte para auxiliar os docentes a explorar os temas. Em seguida, cada professor, utilizando sua metodologia de ensino, trabalhou os referidos temas com os alunos em sala de aula. De forma complementar ao trabalho realizado, a E. E. Maria Augusta Caldeira Brant organizou a III Feira Cultural do Meio Ambiente, na qual o tema Incêndios Florestais foi apresentado por uma das turmas do ensino fundamental e os próprios alunos puderam repassar o conhecimento adquirido para os visitantes da feira. A longo prazo, espera-se que todos os conhecimentos adquiridos por meio de trabalhos de conscientização possam levar a uma mudança na forma de pensar e agir, diminuindo assim as ocorrências dos incêndios florestais na região.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM; Instituto Estadual de Florestas (IEF); 3º Pelotão / 20ª Cia do Corpo de Bombeiros – Diamantina (MG).



## Contribuição ao Conhecimento do Capim Verde, uma Espécie Utilizada no Artesanato no Vale no Jequitinhonha

**Alice Coelho Costa; Filipe Rodrigues Valeriano; Maria Neudes Sousa de Oliveira**

Localizada no município do Serro, a comunidade de Boa Vista de Lages tem como característica o uso do capim verde ou capim barba de bode (*Aristida pallens*) na confecção de artesanato. Para ser usado, o capim é coletado manualmente (“puxando” feixes de folhas da touceira), selecionadas as folhas verdes e maiores, que são desidratadas parcialmente por meio da secagem a sombra ou a sol. Os artesãos preocupam-se com a conservação da espécie, muitas áreas de ocorrência natural estão sendo ocupadas por eucaliptais. Estão sendo conduzidos com o grupo de artesãos da comunidade estudos sobre a propagação da espécie, avaliando o efeito do fogo e sombreamento dos eucaliptais; recuperação de touceiras em ambiente de pleno sol e sombreado, a qual foi avaliada a proporção da parte aproveitada no artesanato: massa fresca, seca e teor de umidade após desidratação parcial à sombra; o comprimento das folhas. Percebe-se que as touceiras do ambiente de pleno sol recuperam-se mais rápido. O comprimento das folhas no ambiente sombreado e de pleno sol foi de 85 e 55cm, respectivamente; a massa seca total do ambiente de pleno sol foi de 307,83g; 28% representa a parte utilizada no artesanato. A massa fresca e seca do material da touceira para o artesanato variou entre 221,4 e 234,1g e entre 99,7 e 124,9g nas plantas do ambiente de pleno sol, representando teor de umidade, 54 e 46%, respectivamente. Nas plantas do eucaliptal foi de 151,8 e 50,9g, representando teor de umidade de 67%. Considerando os resultados e a preferência dos artesãos por folhas maiores, pode-se dizer que o estiolamento das folhas do ambiente sombreado em curto prazo, favorece a qualidade da folha. Já a taxa de recuperação das touceiras e análises visuais decorrente em ambientes de pleno sol e sombreados, percebe-se que a longo prazo, o sombreamento promovido por eucaliptais pode desfavorecer o desenvolvimento do capim e até levar ao desaparecimento de touceiras na área.

Apoio: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc).



## Divulgando a Natureza Regional nas Escolas de Diamantina (MG)

**Ana Angélica Santos; Alexsander Araújo Azevedo; Michel Becheleni Ávila Guimarães;  
Elizabeth Souza; Máira Figueiredo Goulart (coordenadora)**

Introdução: apresentação de palestra intitulada “A natureza nas montanhas daqui” para estudantes das séries finais do ensino fundamental e ensino médio de escolas públicas e privadas de Diamantina. Objetivo: difundir conhecimento científico de forma atraente para sensibilizar o público jovem quanto à riqueza e exuberância da natureza regional que os cerca, oportunidade de aprendizado e experiência em docência para alunos de graduação do Curso de Ciências Biológicas da UFVJM. Metodologia: o conteúdo foi abordado em 50 minutos de forma muito bem ilustrada, por meio de imagens de projeção, com linguagem de fácil assimilação, destacando informações de ponta ainda não existentes nos livros didáticos tradicionais. A Serra do Espinhaço foi o principal eixo temático trabalhado, enfocando-se os aspectos geográficos regionais, como relevo, bacias hidrográficas, os biomas do Cerrado e Mata Atlântica e sua biodiversidade, chamando atenção para os elementos raros, endêmicos (que existem apenas nesta região) e ameaçados da fauna e flora. Ao final das apresentações, foram apresentadas algumas amostras de espécies de animais, vegetais e também alguns minerais. Resultados e metas: a palestra foi proferida para cerca de 1800 alunos de 13 escolas da sede do município e os distritos de Mendanha, Inhaí, Maria Nunes, Sopa e São João da Chapada em junho de 2011 durante a Semana de Meio Ambiente. Ao final, os palestrantes relataram a experiência vivenciada, respondendo um questionário. De modo geral, eles demonstraram entusiasmo e alegria, ressaltando que o projeto ofereceu enriquecimento da formação humana e profissional. Apontaram também pontos positivos e negativos da palestra e do projeto como um todo, gerando parâmetros que auxiliarão contínua melhoria da realização de atividades extensionistas dessa natureza, que em linhas gerais busca despertar no público sentimentos de valorização, pertencimento e orgulho de sua própria região.

Apoio: Instituto Biotrópicos; Fapemig; Prefeitura Municipal de Diamantina.



## Educação para a Cultura Ambiental - Intervenção em Comunidades

**Gisélia Aparecida Marques; Yrllan Ribeiro Sincurá; Romária de Fátima Faria; Fernanda Helena Marques; Mirtes Ribeiro**

Pensando na realidade de comunidades pertencentes à Área de Proteção Ambiental Vertente do Jequitinhonha, foi realizado o I Fórum Conexão dos Saberes do Programa de Educação Tutorial (PET). Dentre outras demandas levantadas pela comunidade, estava presente a necessidade de educação ambiental. Em parceria com o programa Sala Verde Ecos do Jequi, da Fundação Universitária Educacional do Vale do Jequitinhonha (Funivale), foram desenvolvidas atividades educacionais, orientadas para a questão ambiental nos distritos do Vau, São Gonçalo do Rio das Pedras e Milho Verde – o primeiro pertencente ao município de Diamantina, e os dois últimos ao município do Serro (MG). Entre os objetivos do projeto está o de relatar a iniciativa do desenvolvimento de tais atividades. Por meio de atividades recreativas orientadas para a sensibilização da questão ambiental – tais como oficinas de brinquedos, dinâmicas de leituras, contação de histórias e filmes –, buscou-se refletir sobre turismo rural, higiene ambiental e corporal, cuidado com praças e jardins, reciclagem etc. Foi possível proporcionar às pessoas acesso a informações de caráter ambiental, em prol de uma consciência crítica do ambiente em que vivem. Foi trabalhada a reflexão sobre questões ligadas ao patrimônio histórico e cultural da região, objetivando a valorização dos recursos que a natureza oferece. Pretende-se, com as intervenções, preparar as pessoas para cuidarem e valorizarem o meio ambiente, sabendo definir o que poderá ser melhor para a comunidade como um todo, para que os recursos naturais utilizados não acabem, e que esse conhecimento possa ser passado de geração a geração. O fato é que cada vez mais a região vem crescendo e demandando de cada morador uma consciência ambiental saudável, preservando, assim, seus costumes, crenças e culturas dentro e fora da comunidade. Percebeu-se a necessidade de implantar e dar continuidade a projetos e programas de educação para uma Cultura Ambiental.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM; Grupo de Pesquisa Atenção Básica/UFVJM; PET Conexão dos Saberes/UFVJM; Sala Verde Ecos do Jequi da Funivale.



## Geociências, Arte, Interdisciplinaridade e Aprendizagem (GAIA): uma Proposta de Extensão do Grupo Integrado de Pesquisas do Espinhaço

**E. F. Lima; F. A. A. dos Santos; C. S. Macedo; A. P. de Oliveira; A. M. Lima; A. E. Santos; J. R. A. Souza; P. R. de Souza; P. Gonçalves; M. C. O. Lima; D. Piuzana; M. S. de Moraes; B. Gontijo**

No ano de 2009 formou-se o grupo de pesquisa CNPQ denominado Grupo Integrado de Pesquisas do Espinhaço – GIPE coordenado pelo Prof. Bernardo Gontijo IGC-UFMG. Neste grupo está inserido professores e alunos do Bacharelado em Humanidades. O espaço criado pelo GIPE em Diamantina propiciou, em 2011, a criação do Projeto GAIA (Geociências, Arte, Interdisciplinaridade e Aprendizagem). O GAIA vem sendo desenvolvido essencialmente pelo núcleo de professores e discentes do Bacharelado em Humanidades da UFVJM. O GAIA tem como missão integrar pesquisa e extensão universitária, trabalhando o conhecimento científico de forma artística e lúdica em geociências e suas interfaces diretas com a geografia e demais áreas de conhecimento para o ensino fundamental e médio. Para cumprir a missão estabelecida, o GAIA norteou três núcleos de exposição, Observatório do sistema solar, Exposição do túnel do tempo geológico e o Núcleo de Paleontologia. As exposições foram criadas após discussão conceitual dos temas e construção de maquetes e ambientes que auxiliem no entendimento da vida e na vida do Planeta Terra. Apesar de recente, o GAIA, apresenta resultados positivos, comprovado pelo convite de participação ao projeto de extensão universitária da UFMG intitulado Universidade das Crianças, o qual foi apresentado à comunidade escolar de Diamantina no período de 17 a 19 de outubro deste ano. Cerca de 800 alunos de escolas públicas de Diamantina participaram das atividades. Motivados pela sinergia entre pesquisadores da UFMG, UFVJM e da ONG Biotrópicos, o GAIA apresentou as maquetes sobre a gênese e evolução do Planeta Terra, bem como réplicas de fósseis que auxiliam no entendimento da evolução dos seres vivos. O GAIA ainda almeja estabelecer exposições itinerantes, criar material didático sobre os três nichos de exposições voltados para professores e para alunos do ensino básico e médio, oferecer oficinas de arte aos professores destes ciclos para elaboração de práticas pedagógicas.

Apoio: UFVJM; UFMG; IGC; Casa da Glória.





## Mobilização Comunitária para Gestão Efetiva e Participativa da Gruta do Salitre, Diamantina (MG)

**Michel Becheleni Ávila Guimarães; Hugo Rodrigues Araújo; Alexander Araújo Azevedo; Maíra Figueiredo Goulart**

A Gruta do Salitre é um dos principais atrativos naturais de Diamantina (MG), mas até recentemente vivenciava um cenário de abandono, insegurança e conservação vulnerável. Em abril de 2011, iniciou-se um processo de estruturação de seu uso público, coordenado pelo Instituto Biotrópicos, ONG de caráter científico e socioambiental. A expectativa é desenvolver no local metas do “Mosaico de Áreas Protegidas do Espinhaço: Alto Jequitinhonha–Serra do Cabral”, um planejamento de gestão territorial regional que objetiva integrar a proteção da biodiversidade com o desenvolvimento responsável, gerando oportunidades de crescimento harmonioso entre o homem e a natureza, buscando favorecer em especial pequenas comunidades nele inseridas. Nesse sentido, espera-se que a Comunidade de Currálinho, situada a um quilômetro da gruta, seja a principal beneficiária dos desdobramentos positivos de uma gestão participativa do local. Esse projeto tem o objetivo de desenvolver atividades de inclusão social, mobilização e educação ambiental para possibilitar uma atuação efetiva da comunidade de Currálinho no processo de gestão e conservação da gruta. Assim, encontros com a comunidade para discussão da gestão da gruta e de questões ambientais abrangentes vêm sendo promovidos frequentemente. Diagnosticou-se que a gruta, tão frequentada pelos turistas, é pouco conhecida e visitada pela própria comunidade. Com uma proposta de começar a mudar esse cenário, foi organizada uma caminhada ecológica durante a Semana do Meio Ambiente em junho de 2011, que contou com a participação de cerca de 40 pessoas, incluindo crianças. Além da oportunidade de lazer, a ocasião possibilitou momentos de educação ambiental, divulgação científica, reflexão e planejamento de cenários futuros. A documentação fotográfica do evento originou um videoclipe, que, ao ser apresentado para a própria comunidade, despertou sentimentos de pertencimento, coparticipação, orgulho e autovalorização da cultura e ambiente do qual fazem parte.

Apoio: Instituto Biotrópicos, Associação Comunitária de Currálinho, Fapemig.



## Oficinas de Disseminação do Conhecimento sobre Legislação Ambiental e Turismo para Comunidades que Vivem no Entorno de Unidades de Conservação

**Herbert Amaro Aurélio Souza (bolsista); Daniella Eloí de Souza; Polliane Rocha da Cruz; Stefane Grace Batista Araújo / Coordenadora: Raquel Faria Scalco**

O Parque Estadual do Biribiri (PEBI) está localizado em Diamantina no Alto Vale do Jequitinhonha e na Serra do Espinhaço Meridional. O PEBI foi criado em 1998 com o intuito de proteger a biodiversidade, as belezas cênicas e possibilitar o desenvolvimento do turismo. Este projeto está sendo desenvolvido sob a coordenação da professora Raquel Faria Scalco, do Departamento de Turismo da UFVJM, e tem por objetivo geral possibilitar à comunidade que vive no entorno do Parque Estadual do Biribiri (PEBI) a ampliação dos conhecimentos sobre a legislação ambiental incidente nesta área. Já como objetivos específicos, pretende-se possibilitar o intercâmbio de conhecimentos entre as comunidades locais e os discentes; contribuir para a diminuição dos conflitos existentes; propor o desenvolvimento de atividades relacionadas ao turismo; e contribuir com a formação dos discentes envolvidos. Para tanto, foram realizadas pesquisas bibliográficas para embasamento teórico sobre legislação ambiental; trabalhos de campo para conhecimento sobre a realidade local; elaboração de cartilhas para serem distribuídas aos participantes; mobilização e desenvolvimento de oficinas educativas com as comunidades do entorno do Parque, sendo elas: Pinheiro, Mendanha, Cidade Nova e Maria Nunes. A finalidade das oficinas é informar as comunidades sobre a Legislação Ambiental pertinente, demonstrar e incentivar as formas de participação na gestão da Unidade Conservação (UC) e, assim, tentar minimizar conflitos existentes entre essas comunidades e o Instituto Estadual de Florestas (IEF). Até o momento, foram realizadas sete oficinas, com 94 participantes, que demonstraram que as comunidades possuem grande necessidade de aprender sobre temas tão intimamente ligados à sua realidade local, apresentando várias dúvidas sobre o assunto. Ainda está previsto o desenvolvimento de cinco oficinas com a participação de 20 pessoas em cada, totalizando a participação de mais 100 pessoas.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Percepção ambiental de professores do ensino fundamental em Diamantina (MG): Incêndios Florestais

**Laurice Mara Spinelli Correa; Gabriela Paranhos Barbosa; Gabriel Carvalho de Ávila;  
Viviane Cristina de Paula; Gleyce Campos Dutra (coordenadora)**

Os incêndios florestais causam prejuízos econômicos e perda da biodiversidade de fauna e flora. Todos os anos, na região de Diamantina (MG), principalmente na estação seca, observa-se uma grande ocorrência desses eventos. Este trabalho teve como objetivo analisar o grau de conhecimento sobre incêndios florestais e meio ambiente por parte dos professores em duas escolas do município de Diamantina (MG): Escola Estadual Maria Augusta Caldeira Brant e Escola Municipal Cidade Nova. Foi aplicado um questionário que abordava conhecimentos básicos sobre os temas com questões de múltipla escolha e áreas destinadas a comentários. Dentre os problemas ambientais observados na região, 86,67% dos consultados apontaram incêndios florestais. Observou-se que ambas as escolas abordam frequentemente assuntos ligados ao meio ambiente, e tiveram eventos relacionados ao tema no último ano, mas poucos docentes trabalharam a questão dos incêndios. Os professores concordaram que a conscientização dos alunos deve começar na educação de base e a grande maioria apoia o fato de que a responsabilidade de zelar pelo meio ambiente é de todos. Com relação às questões específicas sobre o fogo e incêndios florestais, os docentes apontaram, de forma correta, a época de ocorrência dos incêndios, em que tipo de relevo o fogo se propaga mais rápido e qual material é de mais fácil combustão, porém alguns não souberam identificar o que é de fato um material combustível. A maioria dos docentes apontou corretamente que conceito de “incêndio florestal” é diferente de “queimada”, contudo, demonstraram não saber a diferença. Quanto à causa dos incêndios florestais, os professores creem que a principal é acidental. Conclui-se que, de forma geral, em relação ao tema, os professores das escolas de ensino fundamental consultados apresentam um conhecimento intuitivo, mas que carece de fortalecimento nos conceitos básicos para melhor trabalharem com seus alunos em sala de aula.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM; Instituto Estadual de Florestas (IEF); 3º Pelotão / 20ª Cia do Corpo de Bombeiros – Diamantina (MG).



## Percepção Ambiental dos Funcionários do Setor Público Municipal sobre os Recursos Hídricos de Diamantina (MG)

**Elizabeth de Souza Pereira e André R. S. Garraffoni**

A temática que envolve os recursos hídricos vai além da esfera econômica, social e ambiental, uma vez que as permeia e as obriga a trabalhar de maneira multidisciplinar, visto que a poluição dos recursos hídricos por esgoto sanitário é um dos graves problemas enfrentados pelo poder público municipal das cidades. O presente trabalho teve como objetivo diagnosticar a percepção ambiental, bem como fragilidades no conhecimento de pessoas ligadas à quatro secretarias (de Meio Ambiente, Saúde, Educação e Cultura Patrimônio e Turismo) do setor público de Diamantina-MG. E tem como coordenador: André R. S. Garraffoni. Para atingir esse objetivo foi aplicado um questionário com 17 perguntas, para pelo menos 10 funcionários de cada secretaria, as questões versavam sobre a situação ambiental do município, a situação do Rio Grande, Rio que corta toda a sede e é uma rede de escoamento para despejo do esgoto e projetos ambientais desenvolvidos. Por meio da análise dos dados, pôde-se constatar que a maioria dos funcionários não conhecem a história e geografia do rio, mas reconhecem-no degradado pelo despejo do esgoto sanitário do município. Com relação aos projetos ambientais ou eventos relacionados à recuperação dos recursos hídricos municipais, a maioria afirmou não possuir conhecimentos a cerca destes projetos ou eventos relacionados à recuperação dos recursos hídricos municipais. De acordo com os dados obtidos na pesquisa, pretende-se propor intervenções visando uma atuação municipal efetiva, para elaborar e executar projetos que visem à recuperação dos recursos naturais e busque maior envolvimento das comunidades, pois elas estão diretamente ligadas aos problemas ambientais.

Apoio: UFVJM e Prefeitura Municipal de Diamantina.



## Povos e Comunidades Tradicionais da Serra do Espinhaço Meridional / Alto Jequitinhonha: direitos violados e saberes agroecológicos

**Maíra Pereira Santiago; Luiza Rachel Alves Salgado Costa; Vinicius Souza Mendonça; Rosamaria Santana Paes Loures; Fernanda Testa Monteiro; Maria Neudes Sousa de Oliveira; Claudenir Fávero**

As comunidades tradicionais presentes na região da Serra do Espinhaço Meridional/Alto Jequitinhonha são diversas – e várias delas com descendências afro-indígenas. Todas essas populações têm seu patrimônio material e imaterial permanentemente ameaçado, seja pela pressão exercida pela exploração capitalista sobre os territórios tradicionais, seja pelos órgãos da política ambiental. Em alguns municípios a exploração extrativa de plantas ornamentais nativas, denominadas “Flores Sempre Vivas”, constitui-se em importante atividade econômica para muitas comunidades rurais de populações tradicionais. O cenário do extrativismo vegetal das “Flores Sempre Vivas” na região vive um momento de conflito, caracterizado, principalmente, pela presença de várias unidades de conservação de proteção integral sobrepondo os direitos e garantias das comunidades tradicionais. Os trabalhos que vêm sendo realizados com essas comunidades visam contribuir com reflexões sobre os direitos civis envolvidos e a construção de conhecimentos e princípios agroecológicos. As atividades previstas para alcançar os objetivos propostos incluem a realização de processos de caracterização e reflexão sobre os contextos vividos pelas comunidades e formação por meio de encontros, oficinas e intercâmbios. Esse processo tem revelado o quanto os órgãos ambientais, na busca da realização de seus objetivos, violam os direitos das comunidades tradicionais e, por outro lado, a capacidade de resistência dessas comunidades que têm como maior patrimônio os saberes agroecológicos sobre os ambientes em que vivem.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM; PROEXT/SESu/MEC.



## Projeto Ciência & Tudo: Jornal de Divulgação Científica do Bacharelado em Ciência e Tecnologia

**José E. A. D. Júnior; André L. Covre**

O Projeto de Extensão Ciência & Tudo se insere na Linha de pesquisa e extensão denominada “Divulgação científica e publicação acadêmica: panorama nacional e necessidades regionais”. Além disso, estamos vinculados ao Programa de Extensão “Telas e Textos: Práticas de compreensão e produção”. Objetivamos fomentar a Comunicação e a Divulgação de todos os processos abarcados pelo ICT e pelo BC&T da UFVJM – Diamantina. Objetivamos também construir um canal efetivo de comunicação entre as ações dessas duas instâncias da UFVJM com a sociedade do seu entorno. A equipe do jornal é formada pelo Coordenador, por dezessete discentes (sendo 16 voluntários e um bolsista) e por três professores colaboradores. Em reuniões quinzenais, todos os membros propõem pautas (temas para reportagens e notícias), para as quais são demandadas as tarefas e divisões dos trabalhos. As publicações dessas matérias acontecem em áreas específicas do jornal, sendo: CTS, Eventos Científicos, CREA JR, BCT, Editorial, A voz do Vale. O jornal possui ainda algumas colunas assinadas: O eminente cientista, sintonizando, Você que manda, Pensamento filosófico, E por falar nisso. As atividades realizadas até o momento foram: Seleção da equipe; Definição da sistemática de trabalho; Definição do nome do jornal; Morfologia do jornal online/Colunas e pautas publicadas; Implementação do site online; Criação de um espaço para que a sociedade Diamantinense se inserisse textual-ideologicamente na Universidade; Participação do Edital PIBEX 002 – 2010/PROEXC/UFVJM. Atualmente, o jornal vem tentando estabilizar uma sistemática de trabalho, fixando edições mensais e procurando aprimorar a interatividade com o público leitor. Para isso, estamos trabalhando na mudança da plataforma online do site – até o momento publicado na plataforma Google Sites – estudando a possibilidade de publicá-lo no sistema proporcionado pelo WordPress. Além disso, iremos publicar uma versão especial impressa ainda neste semestre de 2011.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



**Projeto Parque Escola: uma Proposta de Valorização do Patrimônio Natural Municipal**  
**Nádia Viveiros; Virgínia Fonseca; Gabriela Duarte; Jocilaine Fontes; Jorge Machado; Laís Ferreira; Ludmila Canuto; Pedro Silva; Renata Oliveira**

Diamantina, cidade declarada Patrimônio da Humanidade pela Unesco em 1999, abrange em seu território duas Unidades de Conservação de Proteção Integral – o Parque Nacional das Sempre-Vivas e o Parque Estadual do Biribiri. O Parque Estadual do Biribiri é muito visitado pelos moradores do município para fins de lazer, mas percebe-se a necessidade de uma maior valorização, por parte da comunidade diamantinense, do Parque e do patrimônio natural como um todo e, conseqüentemente, de um maior respeito pela natureza local. Assim o projeto visa à inclusão da comunidade diamantinense, especificamente estudantes do ensino fundamental, ao ambiente natural, a partir da condução desses jovens em roteiros interpretativos, a partir de estímulos sensoriais. Busca-se despertar nos jovens o sentimento de pertencimento, aliado à importância da preservação e conservação da natureza no contexto municipal. O projeto é interdisciplinar, pois envolve acadêmicos dos cursos de Turismo, Bacharelado em Humanidades, Engenharia Florestal, Biologia e Educação Física, permitindo a correlação das várias áreas do conhecimento em benefício da comunidade e do Meio Ambiente. Por meio do reconhecimento de trilha e de pesquisas feitas pelos membros do projeto com a ajuda do IEF, a trilha da Sentinela foi a primeira a ser trabalhada na região do parque; a primeira visita ocorreu durante a Semana do Meio Ambiente de Diamantina, beneficiando vinte alunos do sexto ano da E. M. Cidade Nova e seis alunos do curso de Biologia da UFVJM. Atualmente, atende cerca de 326 alunos da E. E. Maria Augusta Caldeira Brant, do sexto ao nono ano, e conta com o apoio do IEF e do Corpo de Bombeiros. O projeto ganhou destaque no Globo Universidade, gerando o interesse e a curiosidade da comunidade local e acadêmica acerca da importância da preservação ambiental, áreas protegidas, turismo e trilhas interpretativas.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM; IEF.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA-PROEXC



Área temática

**SAÚDE**





## A Abordagem do Adolescente com seus Pais e Familiares em Atividade de Educação em Saúde

**Bárbara G. Ribeiro; Luciana de L. Q. G. N. Maia; Alisson Araújo; Ricardo B. Cavalcante; Renata C. P. Silveira; Luiza F. C. dos Santos; Mariana A. Costa; Karen R. de Castro**

Introdução: A relação familiar é o primeiro contato social de um indivíduo. A partir desse núcleo é que são transmitidos valores e costumes culturais, produzindo moldes importantes para a construção de referências de socialização, colaborando para um desenvolvimento adequado ou não dos sujeitos de uma determinada sociedade. Objetivo: Verificar a importância que o adolescente dá aos pais e familiares por meio de atividades educativas lúdicas. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de atividade educativa realizada com os alunos do primeiro ano do ensino médio de uma escola estadual do município de Divinópolis (MG) como parte de um programa de extensão realizado pela UFSJ, no qual são apresentados mensalmente temas relacionados à saúde do adolescente. A educação em saúde foi realizada por meio da “Dinâmica da escada”, que possui como objetivo auxiliar os adolescentes a identificar seus valores de vida e refletir sobre eles. Foram desenhados no chão da sala de aula três degraus e solicitou-se aos adolescentes que colocassem nos degraus os nomes de pessoas/coisas, por ordem de importância em sua vida. Resultados: Ficou demonstrado que, para os adolescentes, a figura de Deus (representando 55% das opções) está em primeiro lugar na escala de importância. No segundo degrau, está a Família (representando 62% das opções) e no terceiro degrau estão os Amigos (representando 31% das opções). Conclusão: Os resultados confirmam que primeiramente os adolescentes buscam encontrar na figura de Deus algo místico para ajudá-los a solucionar algum problema ou situação de conflito e angústias que são comuns para essa faixa etária. Em seguida a família aparece como essencial para o bem-estar dos adolescentes, apesar dos momentos de conflitos. E por último a amizade, que transmite uma conexão de igualdade, de fidelidade para compartilhar seus segredos e intimidades, além de partilhar e vivenciar juntos os momentos de descontrações.

Apoio: Pibex/UFSJ.



## Acolhendo com Amor

**Fernanda Meira de Aguiar; Ravena Santos Raulino e Débora F. Melo Vitorino**

A cobertura do pré-natal consiste num dos principais indicadores do Pacto da Atenção Básica do SUS. No que se refere à assistência pré-natal, o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM) estabelece um conjunto de procedimentos clínicos e educativos com o objetivo de promover a saúde e identificar precocemente os problemas que possam resultar em risco para saúde da gestante e do concepto. Baseado nessa premissa é que o Projeto de extensão Acolhendo com Amor tem como objetivo oferecer às gestantes em atendimento pré-natal, assistência fisioterapêutica. Metodologia: o presente trabalho desenvolve-se na Estratégia de Saúde da Família (ESF) do bairro Bela Vista em Diamantina, em horário e dia de atendimento pré-natal, toda quarta-feira. São realizadas palestras educativas, dinâmicas em grupo, além de incentivar atividades interativas para possibilitar a troca de conhecimentos e segurança durante o período gestacional enfatizando temas como: posicionamentos corretos para o período gestacional, exercícios a serem realizados nesta fase, prevenções de alterações que ocorrem durante a gravidez, orientações e incentivo ao aleitamento materno. Após as dinâmicas são distribuídas cartilhas com todo o conteúdo de forma clara e simplificada para que, em caso de dúvida, elas possam recorrer a cartilha para um melhor entendimento. O programa é finalizado com massagem relaxante, onde cada gestante realiza em sua colega proporcionando uma maior interação do grupo e estimulá-las a maior participação. Através do desenvolvimento desse projeto, esperamos contribuir com a Saúde Pública em Diamantina proporcionando uma gravidez mais tranquila, com menos episódios de dor e desconfortos musculoesqueléticos.

Apoio: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc).



## Adesão de Adolescentes à Ação de Orientação Sexual no Projeto Palco: Um Relato de Experiência

**Talita Emanuela Domingues; Valéria Fernandes Silva Romão / Coordenador: Antônio Moacir de Jesus Lima**

A adolescência é uma fase do desenvolvimento que marca a transição entre a infância e a idade adulta. As mudanças no comportamento dos adolescentes em relação à sexualidade exigem atenção cuidadosa por parte dos pais e profissionais, devido às repercussões que incluem as vulnerabilidades relacionadas à saúde reprodutiva. Dessa forma, destaca-se a relevância do Programa de Ação Lions Comunidade (PALCO), de Diamantina-MG, que propicia atividades educativas e cívico-sociais com lazer e entretenimento, como também atendimentos e ações na área de saúde. Objetivos: mobilizar, orientar e sensibilizar adolescentes quanto à Educação Sexual na adolescência, considerando os aspectos fisiológicos, psicológicos e sociais inerentes a essa fase. Metodologia: participativa a partir da intervenção do PALCO/Lions, Diamantina-MG, em parceria com a UFVJM, realizado em 18/09/11, de 12 às 17 horas, em Felício dos Santos-MG. Das ações desenvolvidas pela Enfermagem, destacou-se o tema Orientação Sexual devido à expressiva adesão dos adolescentes às palestras. Para concretização, houve a formação de grupos de acordo com a demanda, totalizando 6 grupos de 15 integrantes cada. Foram discutidas questões pertinentes à anatomia do sistema reprodutor feminino e masculino, à sexualidade, métodos contraceptivos e DST. As atividades incluíram palestras, rodas de conversa e atividades práticas relacionadas ao tema, com o auxílio de materiais pedagógicos tais como, slides, modelos pélvicos, quadros ilustrativos e álbum seriado. Ao final, houve distribuição de preservativos masculinos para adolescentes. Resultados e Metas: com o desenvolvimento do grupo de adolescentes, notou-se a importância de articular as ações de educação sexual como elemento produtor de um saber coletivo, que traduz no indivíduo sua autonomia. Constatou-se adesão significativa de adolescentes ao evento, caracterizando a relevância da temática nessa fase da vida.

Apoio: Pró-Saúde, Prefeitura Municipal de Felício do Santos, UFVJM.



## Administração de Medicamentos a Crianças nas Creches de Diamantina (MG)

**Karen Karina Siqueira; Thayana Gomes Aguiar; Aline Fernandes Pedroso; Geraldo Henrique E. de Queiros; Larissa Cristina Montenegro Oliveira; Fernanda Laurindo de Almeida; Gilsimary Santana Santos**

Introdução: Na atualidade grande número de crianças frequenta instituições de educação infantil e permanece longo período do dia nelas, necessitando muitas vezes receber tratamento medicamentoso. A prática de administração de medicamentos a crianças em creches tem sido realizada com dificuldades de várias ordens, seja pela ausência de profissional da saúde competente para tal no serviço, seja pelas limitações de preparo daqueles que lá estão. Este trabalho propõe-se a contribuir com a prática de Atenção Farmacêutica no âmbito do setor pediátrico de serviços de creches. Objetivo Geral: Avaliar e orientar as profissionais das creches do município de Diamantina (MG) quanto ao uso correto de medicamentos. Metodologia: Os acadêmicos do curso de farmácia do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri aplicaram um formulário para avaliar os possíveis medicamentos utilizados pelas crianças das creches e se os responsáveis administram medicamentos a tais e em quais situações esta administração acontece. Houve um evento para capacitação das educadoras a respeito do uso correto de medicamentos. Resultados: Nas quatro creches visitadas, não havia medicamentos para serem oferecidos e que os existiam foram adquiridos pelos responsáveis das crianças. Em todas, o tratamento é baseado na receita médica e orientação dos responsáveis. Em nenhuma delas eram utilizadas ervas (chás). Duas realizavam a higienização das mãos para a administração, fato raramente ou não ocorrido nas outras. Em duas era observada apenas a data de validade antes da administração. Em uma, são avaliados a aparência e o rótulo e na quarta apenas o rótulo do medicamento. Em duas, a armazenagem é no armário da cozinha e da sala. Já na quarta o medicamento fica armazenado dentro da bolsa da criança. Metas: A meta alcançada foi realizar capacitação a fim de orientar os educadores sobre medicamentos e esclarecer dúvidas relacionadas.

Apoio: Ministério da Saúde; Prefeitura Municipal de Diamantina.



## Afinal o que Querem as Mulheres: Prevenção de Doenças, Métodos Contraceptivos, Sexualidade e Gravidez.

**Maquela L. Ramos; Ítala K. B. Lopes; Matheus M. T. Cota; Maria E. Soares; Camilla M. Botelho; Marcela M. Alcântara; Luiz E. V. Ballotín; Calebe Araújo; Patricia F. Gonçalves; Fábio C. Sampaio**

O Projeto Rondon é uma ação do governo federal, atualmente considerado como um dos maiores projetos sociais educativos e geopolíticos do país, que permite aos universitários e professores rondonistas qualificar seu saber acadêmico, conhecer e “sentir” o Brasil, enquanto realizam ações em benefício das comunidades de todas as regiões brasileiras que os recebem. As propostas de trabalho para essa operação abordam as atividades de capacitação e multiplicação de formadores em quatro áreas de interesse (Cultura, Direitos humanos e justiça, Educação e Saúde) que são organizadas de acordo com a necessidade da cidade. Jangada é um município localizado no estado do Mato Grosso, é uma cidade de rota de caminhoneiros, com alto índice de prostituição e gravidez na adolescência. Objetivo criar uma oficina para as mulheres para proporcionar às participantes noções básicas sobre os problemas e prevenção da gravidez na adolescência, prevenção, formas de diagnóstico e tratamento de doenças relacionadas à mulher e cuidados na gestação. Metodologia: A oficina foi dividida em 3 etapas: Que ocorreu em forma de discussão, trocas de experiências e dinâmicas. Resultados: A oficina ocorreu no período de 3 dias, sendo 4 horas por dia. Participaram mulheres com idade variando de 14 a 56 anos. Nas oficinas foi confeccionado um varal com depoimentos das participantes relacionados à mulher que foram expostos numa feira cultural que ocorreu no último dia do projeto Rondon, foi realizado também dramatizações com as participantes para solucionar problemas relacionados à saúde da mulher, discussões, esclarecimentos de dúvidas e um minicurso de Shantala e banho de balde para bebês. No final foi realizado um curso de maquiagem com intuito de elevar a autoestima e a valorização da mulher. Conclusão: Conclui-se que a população feminina obteve maior conhecimento sobre prevenção e cuidados relacionados à saúde da mulher, além do conhecimento do próprio corpo.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM, Ministério da Defesa.



## Ampliação do Acesso ao Teste Rápido para Diagnóstico de Contaminação pelo Vírus HIV e Educação em Saúde para Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis nos Municípios Sob a Jurisdição da Gerência Regional de Saúde de Diamantina

**Nathália Gonçalves de Oliveira; Fabiana Angélica de Paula**

Considerando a pandemia atual, o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), têm se configurado como um dos mais sérios problemas de saúde, com alta taxa de morbimortalidade e tendência de crescimento em diversos territórios. De acordo com o Ministério da Saúde estima-se que cerca de 630 mil pessoas vivam com HIV, e por ano, ocorram 34 mil novos casos. Tem sido observado um crescimento em municípios de menor porte em relação aos centros urbanos, tradicionalmente concentradores dos casos de AIDS. A partir desses dados nota-se a necessidade de testagem das pessoas que tiveram um possível contato com o HIV, para obtenção do diagnóstico precoce e tratamento adequado, aumento da qualidade e a expectativa de vida dos soropositivos, permitindo o conhecimento do perfil epidemiológico para o desenvolvimento de estratégias. Objetivo: ampliar o acesso à testagem para diagnóstico de HIV, utilizando testes rápidos, para a população dos municípios sob a jurisdição da GRS de Diamantina (MG); sensibilizar os profissionais da atenção primária dos referidos municípios encaminhar os soropositivos para acompanhamento. Metodologia: realização de atividades de sensibilização em alguns municípios pertencentes à área de abrangência do projeto; mobilização e educação em saúde da comunidade; capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para identificação de situações de vulnerabilidade. Resultado: até o presente momento, tem-se percebido que os profissionais de saúde dos municípios participantes estão motivados para identificarem situações de vulnerabilidade para o HIV e instigados a realizarem um planejamento de ação de enfrentamento dessas situações. Metas: sensibilizar a população e os ACS quanto à importância do assunto, porém, será necessário intensificar ações de mobilização envolvendo os gestores municipais para obtenção de um resultado mais satisfatório, uma vez que, nem todas as Secretarias de Saúde aderiram ao projeto.

Apoio: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc), UFVJM, GRS-D, SMS de Diamantina, Programa Municipal de DST-AIDS/Coordenação Estadual de DST-AIDS de MG.



## Análise do Equilíbrio Dinâmico e a Probabilidade de Quedas entre Idosos não Institucionalizados com a Prática de Atividade Física

**Sena, P. P.; Moreira, A. J.; Naves, J. M.; Pereira, D. S.; Ribeiro, G. G.; Ruas, G.; Tagaba, C. C.; Walsh, I. A. P.; / Coordenadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Isabel Aparecida Porcatti de Walsh**

Introdução: O envelhecimento é um processo dinâmico e progressivo, no qual há alterações morfológicas funcionais e bioquímicas no organismo, razão pela qual os idosos estão mais suscetíveis à queda. A atividade física tem sido comprovada como fator de melhora da saúde global do idoso, sendo o seu incentivo uma importante medida de prevenção das quedas, uma vez que melhora a estabilidade postural e mobilidade funcional. Objetivo geral: verificar os resultados das ações de educação em saúde e a prática de exercícios físicos orientados, realizados com grupos de idosos nas Unidades de Saúde, com atuação do PET–Saúde/UFTM. Objetivo específico: analisar o equilíbrio dinâmico e a probabilidade de quedas entre idosos não-institucionalizados com a prática de atividade física. Metas: ampliar o número de idosos praticantes de atividade física por meio da Educação em Saúde e informar sobre as potencialidades dos exercícios na prevenção de doenças e a forma correta de executá-los. Metodologia: foram avaliados 40 idosos não-institucionalizados que utilizam os serviços da Rede de Atenção Básica à Saúde, sendo 20 praticantes de atividade física (G1) e 20 sedentários (G2), acima de 60 anos. Utilizou-se o teste de equilíbrio dinâmico, definindo-se como média a obtida a partir de três tempos percorridos pelo indivíduo. Em relação ao número de quedas, a avaliação partiu de questões relacionadas com: se havia caído, números de quedas e local. Resultados: no grupo de idosos G1 a média de tempo do teste de equilíbrio dinâmico foi de 3,61 segundos e G2 foi de 4,02 segundos. Em relação aos tropeços verificou-se que 40% do G2 tropeçaram no último ano e do G1 apenas 15%. O grupo G2 obteve 50% de queda e o grupo G1 foi de 10%. Conclusão: podemos concluir que os idosos que praticam atividades físicas apresentaram um menor número de quedas, tropeços e melhora na mobilidade funcional e estabilidade postural.

Apoio: Fundação de Ensino e Pesquisa de Uberaba (Funepu).



## Aracnídeos Sinantrópicos de Diamantina (MG)

**Thomás Pires Souto; Willian Fabiano da Silva; José Paulo Leite Guadanucci**

Aracnídeos sinantrópicos vivem em ambientes próximos do homem, que, por provocar grande alterações na natureza, promove a migração desses animais para o meio antropizado. Dentre as espécies de aracnídeos no Brasil, apenas uma ínfima minoria (0,005%) é de interesse médico. No entanto, essas espécies são frequentes no ambiente domiciliar, representando um problema de saúde pública. O trabalho visa instruir a população e agentes de saúde sobre as espécies de importância médica e medidas de prevenção de acidentes, por meio de palestras e campanhas para divulgar informações de identificação e controle. Além disso, visa identificar as regiões de Diamantina com grande ocorrência desses animais. Para isso, têm sido realizadas coletas pelos agentes de saúde e discentes da UFVJM no município. Essas coletas são desencadeadas por notificações da população junto à Divisão de Zoonoses, possibilitando a identificação de áreas infestadas. As coletas são realizadas durante quatro horas semanais. Até o presente momento 32 horas de coletas (agosto e setembro) foram realizadas, além de registros de animais capturados pela população. Os dados preliminares apontam para duas áreas de infestação: aranha-marrom no bairro Rio Grande e escorpião-amarelo no centro da cidade. Com a chegada do período chuvoso, espera-se que a quantidade desses animais aumente; e as atividades de prevenção e o controle devem ser intensificados. Foram realizadas duas palestras no distrito de Conselheiro Mata, com o conteúdo voltado para identificação de espécies e a prevenção de acidentes. Devido ao óbito de uma criança no ano passado, causado por acidente escorpiónico, os moradores já se mostram interessados e motivados a controlar a infestação. O próximo passo será realizar um mutirão de limpeza e educação ambiental. Com a volta às aulas, depois do período de greve e o possível aumento de ocorrência desses animais, as atividades em Diamantina serão iniciadas junto às escolas da rede pública.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.





## A Relação das Doenças Transmitidas por Alimentos e Doenças Diarreicas Agudas: uma Revisão Integrativa da Literatura

**Maria Luiza Faria; Luiz Felipe Batista Pires; Liliane da Consolação Campos Ribeiro; Társis de Mattos Mais; Milton Cosme Ribeiro**

A diarreia aguda é um sintoma que pode caracterizar as doenças transmitidas por alimentos, tornando-se um problema de saúde pública que acomete principalmente crianças menores de cinco anos, cujas famílias estão abaixo da linha da pobreza. Este estudo objetivou descrever a relação entre a doença diarreica aguda (DDA) e as doenças transmitidas por alimentos (DTA). Foi realizada uma revisão integrativa utilizando-se periódicos publicados entre 2000 e 2011. Percorremos as seguintes etapas: estabelecimento da questão de pesquisa; busca na literatura; estabelecimentos dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos; análise e discussão dos resultados e resumo das evidências. De acordo com os resultados dos trabalhos, três artigos (37,5%) relacionaram a DDA com a ingestão de alimentos contaminados, dois (25 %) citaram como causa as condições de vida da população, um (12,5%) identificou como causa o nível de pluviosidade e em um (12,5%) ainda foram identificadas outras causas como a ausência do pai no cuidar, prematuridade, baixo peso, idade das mães, nível de analfabetismo e pouca ou nenhuma experiência das cuidadoras para identificar sinais e sintomas de patologias. Os agentes etiológicos mais identificados foram as bactérias (*Staphylococcus aureus*, *Salmonella spp*, *Clostridium perfringens*, *Bacillus aureus*, *Escherichia coli* e *Shigella spp*), o vírus da hepatite A e a Giárdia, encontrados em quatro (50%) artigos. Pode-se constatar que grande parte dos pacientes não procura atendimento médico, sendo que na maioria dos casos não há notificação e monitorização dos casos de diarreia. Pode-se constatar que se faz necessário a tomada de medidas referentes à educação contínua entre os profissionais de saúde e os pacientes, conscientizando da importância da notificação e monitorização dos casos de diarreia, da higienização e, principalmente, dos cuidados com a saúde, a fim de contribuir para a diminuição dos surtos de diarreia causados pela ingestão de alimentos contaminados.

Apoio: Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (SGTES); Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) e Pró Saúde I / UFVJM.



## Assistência Integral à Saúde do Trabalhador da Coleta e Lixo Urbano

**Cléssia Nogueira; Thereza Raquel Machado Azeredo; Larissa Pereira Mendes; Karina Silva; André Torres; Juciano Cezar Silveira / Coordenadora do projeto: Christiane Motta Araújo**

Introdução: Trata-se de um estudo a ser realizado no município de Diamantina (MG), com coletores/catadores de lixo urbano. No que tange à saúde dos trabalhadores, as doenças do trabalho referem-se a um conjunto de danos ou agravos incidentes, a partir de fatores de risco presentes nos locais de trabalho. Estudos apontam os coletores de lixo urbano como uma população discriminada, com repercussões na autoestima e baixo reconhecimento social. Diante disso, cumpre-nos identificar a que riscos esses trabalhadores estão submetidos, pois faz-se necessário a promoção da saúde dessa população por meio de educação em saúde e planejamento integral da assistência, favorecendo a construção de um ambiente de trabalho seguro. Objetivo geral: Promover saúde dos usuários com ênfase nos riscos laborais, doenças ocupacionais e meio ambiente. Objetivos específicos: favorecer a melhoria da autoestima, orientar quanto aos riscos inerentes ao trabalho, orientar quanto à prevenção de doenças ocupacionais, informar quanto à preservação do ambiente e coleta seletiva. Metodologia: A dinâmica deste trabalho contemplará atividades de extensão, assistência e ensino, por meio de ações interdisciplinares e metodologia ativa/participativa a serem realizadas com os 80 coletores/catadores de lixo urbano do município. Serão realizadas oficinas, palestras, grupos operativos, treinamentos e consultas ocupacionais de Enfermagem. Resultados: O público-alvo já foi contactado por intermédio da Prefeitura Municipal de Diamantina/Secretaria do Meio Ambiente; as primeiras atividades já estão agendadas e o projeto foi inserido em um programa da Prefeitura chamado “Diamantina Brilhante”. Metas: O projeto tem como meta principal melhorar a autoestima dos trabalhadores, tornando-os capazes de promover o autocuidado, estimulando e fortalecendo o protagonismo desses cidadãos na promoção da saúde.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Atendimento Odontológico a Crianças de 0 a 3 Anos de Idade

**Izabella B. Fernandes; Aline N. Viana; Meire C. Ferreira; Leandro S. Marques; Maria L. Ramos Jorge**

No fim da década de 80 foi proposta uma filosofia de atenção precoce à saúde bucal, ou odontologia para bebês, por professores de odontologia da Universidade Estadual de Londrina. Essa filosofia propôs o atendimento odontológico à criança antes de completar três anos de idade, visando a realização de manobras preventivas no âmbito doméstico. Estudos posteriores confirmaram a efetividade desse programa por meio da redução da incidência de cárie dentária na região. A cárie é o principal problema de saúde bucal em crianças. Estudo realizado na cidade Diamantina (MG) revelou uma prevalência de cárie de 39% aos 3 anos de idade. Sendo assim, a intervenção antes dessa idade é imprescindível, sendo importante a criação de ambientes suportivos direcionados à crianças nessa faixa etária. Objetivos do projeto: oferecer assistência odontológica a crianças de 0 a 3 anos de idade, englobando ações de prevenção e promoção da saúde bucal, além de tratamento curativo. Metodologia: Por meio do serviço de saúde municipal, é agendado um encontro na unidade de saúde entre pais e alunos do curso de odontologia. Nesse encontro são realizadas palestras, fornecidas orientações aos pais, e é agendado o atendimento odontológico e nutricional aos bebês. Durante a consulta odontológica é realizado o atendimento preventivo e/ou curativo dos bebês. Resultados: O projeto já beneficiou 125 famílias. Hoje, a clínica para atendimento de bebês de 0 a 3 anos se tornou uma referência em Diamantina, distritos e municípios vizinhos, uma vez que não existem outros programas para intervenção na saúde bucal de crianças nessa faixa etária na região. É importante destacar a parceria com o departamento de Nutrição que permitiu, além de um melhor atendimento à saúde da criança, um momento de aprendizado para o trabalho em equipe. Metas: Instituir um programa de atendimento odontológico a crianças de 0 a 3 anos de idade no município de Diamantina. Reduzir a prevalência de crianças com cárie dentária e promover saúde bucal.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Atividades Lúdicas no Processo de (Re)habilitação de Crianças com Comprometimento Neurofisiológico

**Lara Pires de Sousa; Flávia Gonçalves da Silva**

Ao conhecer a rotina de um núcleo de reabilitação, em Diamantina, percebemos um considerável fluxo de pessoas, divididas entre acompanhantes, em geral familiares, e pacientes. Os familiares não possuem ocupações durante o período que permanecem aguardando na instituição o atendimento dos filhos ou o retorno do transporte para seus municípios/distritos. Assim, o objetivo do projeto é propiciar aos familiares que acompanham às crianças no núcleo, atividades diversas de caracteres intelectuais, físicos e manuais durante um tempo que permanecem na instituição. Especificamente, pretende-se oferecer aos acompanhantes das crianças atendidas no Núcleo, atividades relaxantes e prazerosas, interagir os familiares e suas crianças, estimular criatividade, raciocínio, contribuir na autoestima, socialização e intermediar contato e experiências entre os acompanhantes. O projeto é composto por uma aluna e uma professora do curso/departamento de Educação Física da UFVJM e está relacionado a outro projeto de extensão desenvolvido na mesma instituição, que desenvolve atividades lúdicas com as crianças que recebem atendimento, composto atualmente, por 6 discentes e duas professoras coordenadoras. As atividades serão realizadas 4 vezes por semana na instituição (exercícios de relaxamento, respiração e alongamento, dinâmicas de grupos, exibição de documentários, palestras, confecções de brinquedos alternativos e jogos de tabuleiro). Será realizados encontros entre discentes e a docente para discussões sobre o andamento das atividades e estudos teóricos. Como este projeto encontra-se em andamento, esperamos que os resultados satisfaçam aos nossos objetivos e contribua de forma positiva para a vida das pessoas atendidas direta ou indiretamente, pois acreditamos que os profissionais envolvidos no tratamento dos pacientes podem ajudar, mas o suporte maior deve vir da família que, uma vez “bem cuidada”, é capaz de contribuir ainda mais para o sucesso no tratamento das crianças.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM e Núcleo de Reabilitação Nossa Senhora da Saúde.



## Atitude em Saúde Bucal com Crianças de Três a Oito Anos Estudantes em Escolas Públicas

**Aline Neves Viana; Izabella Barbosa Fernandes; Meire Coelho Ferreira; Leandro Silva Marques; Maria Letícia Ramos Jorge; Marise Oliveira**

A cárie dentária é uma doença comum na infância. Os custos altos de tratamento e a urgência de medidas preventivas efetivas contribuem para que ela seja considerada um problema de saúde pública. A iniciativa deste projeto surgiu a partir da alta demanda por tratamento endodôntico de crianças das escolas públicas e da disciplina de odontopediatria. Nosso trabalho é realizado com crianças de três a oito anos de idade, pois esta faixa etária abrange desde a dentição decídua completa até o início da dentição mista. Diante disso, o objetivo do nosso trabalho é realizar o atendimento (tratamento endodôntico de dentes decíduos) que não é possível ser oferecido no serviço de saúde municipal por falta de equipamento de raios X e material, e atender a demanda da clínica de odontopediatria, promovendo assim o alívio da dor e do sofrimento da criança. Além disso, o atendimento visa promover a saúde bucal de crianças e evitar a incidência de novas lesões de cárie por meio da orientação preventiva das crianças e dos cuidadores. São realizados 10 atendimentos semanais na clínica de odontopediatria. Vinte alunos participam do projeto. Para o tratamento ser concluído são necessários três atendimentos odontológicos. Sendo assim, a meta é concluir o tratamento de 100 crianças até agosto de 2012. Este trabalho tem sido realizado desde agosto de 2010. Constatou-se o interesse dos alunos, sendo que 20 participam do projeto. Nossa maior realização é poder oferecer atendimento odontológico de qualidade a pacientes que não possuem acessibilidade, proporcionando melhoria da qualidade de vida as crianças e a as suas famílias.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM; Escola Municipal Belita Tameirão



## Avaliação da Aceitação Alimentar e Estado Nutricional de Idosos Residentes em uma Instituição Asilar Localizada no Município de Diamantina (MG)

**Géssica Aparecida Otone / Coordenadora: Maria de Fátima Gomes da Silva**

O estado nutricional afeta diretamente a saúde dos idosos. Assim, sua avaliação torna-se importante para estimar a predisposição a patologias que comumente afetam essa faixa etária. Idosos com baixo peso apresentam sistema imunológico debilitado, o que resulta em baixa resistência a infecções virais e bacterianas. A presença de dietas monótonas e pouco atrativas contribui para a redução do consumo alimentar e o aumento da desnutrição do grupo. A caracterização antropométrica dos idosos de determinada instituição é importante para se estabelecer o nível de atenção que deve ser voltado àquele local e contribui para a construção do perfil nutricional dos idosos. O objetivo deste estudo foi avaliar a aceitação alimentar e a antropometria dos idosos residentes em uma instituição geriátrica a fim de identificar aqueles com baixo peso que necessitam de acompanhamento nutricional, definindo metas para a sua recuperação, procurando garantir a manutenção da saúde desses asilados. Foram analisados 15 idosos, sendo 4 do sexo masculino e 11 do feminino, com idade de 60 anos, residentes em uma instituição geriátrica de Diamantina (MG). O diagnóstico do estado nutricional foi realizado segundo o índice de massa corporal ( $IMC = \text{peso}/\text{altura}^2$ ) e a aceitação das refeições foi avaliada por meio do programa Excel 2007. Observou-se que, apesar da alta aceitação das refeições (88,5%), 46,7% dos idosos apresentaram baixo peso ( $IMC < 22 \text{ Kg/m}^2$ ), apenas 20% apresentaram eutrofia ( $22 < IMC < 27 \text{ Kg/m}^2$ ) e 33,3% tinham sobrepeso ( $IMC > 27 \text{ Kg/m}^2$ ). A partir dos resultados, observa-se a necessidade de metas que visem promover a recuperação e adequação nutricional dos idosos portadores de baixo peso e sobrepeso, respectivamente, adequando as refeições nos aspectos quantitativos e qualitativos.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Avaliação da Estrutura e Condições Higiênico-sanitárias em Cozinhas das Creches de Diamantina (MG)

**Priscila A. Monteiro, Ana Flávia C. Vidal, Bruna L. Briskiewicz, Ada C. Soares, Cristhiane C. Reis, Gilsimary Santos, Renata A. Andrade**

É necessária a averiguação da qualidade dos alimentos oferecidos, assim como as condições higiênico-sanitárias dos alimentos, do ambiente, dos equipamentos, utensílios e higiene pessoal dos funcionários. A alimentação infantil constitui um dos aspectos fundamentais para a saúde da criança, e é de extrema importância a adoção de práticas alimentares adequadas nos seus primeiros anos de vida. O objetivo deste trabalho foi avaliar as condições Higiênico-sanitárias do ambiente físico, dos utensílios, dos equipamentos, dos alimentos e a higiene pessoal dos funcionários das cozinhas das creches visando intervenções educativas para melhoria dos serviços prestados. A avaliação aconteceu através de um check-list, aplicado em 7 creches da cidade de Diamantina (MG). Das creches avaliadas (n=7), três estavam com mais de 4 subitens não conformes relacionados à higiene pessoal das cantineiras e quatro creches encontravam-se conformes com mais de 4 subitens. Com relação à higiene do ambiente e área física da cozinha duas creches encontravam-se com 6 subitens não conformes e cinco creches estavam conformes. Em relação à higiene, manipulação e armazenamento dos alimentos, cinco creches apresentaram mais de 10 subitens adequados e duas creches não estavam conformes, apresentando mais de 3 subitens não conformes. Observou-se que das sete creches avaliadas, todas apresentaram 3 ou mais subitens não conformes em relação ao local e segurança no trabalho. Os resultados encontrados em relação ao relacionamento dos funcionários, apresentaram mais de 3 subitens conformes nas sete creches avaliadas. Observou-se que a realização de capacitações com os manipuladores de alimentos das creches faz-se necessária para se evitar a ocorrência de toxinfecções alimentares, bem como para orientá-los quanto à segurança no ambiente de trabalho.

Apoio: PET – Saúde.



## Avaliação do Conhecimento Sobre Câncer de Mama em Auxiliares de Serviços Gerais, Antes e Após Palestra Educativa

**Débora Marques, Nátila Holanda, Livia Amaro, Mateus Neiva, Mara Rúbia, Michelly Araújo, Fernanda Rocha, Rosângela Alves, Gisele Correa, Débora Melo, Dionis Machado, Pollyanna Oliveira, Maquele Lago, Angélica Silva / Coordenadora Prof.<sup>a</sup> Dra. Débora Fernandes de Melo Vitorino**

Nos últimos anos, o câncer de mama (CM) tem se destacado como uma das comorbidades mais comuns na população feminina. Neste contexto, o esclarecimento sobre diagnóstico precoce, como a realização do autoexame das mamas, visita regular ao médico e a mamografia deve ser um dos principais objetivos dos programas de saúde pública, para que haja uma queda na mortalidade causada por essa doença. Objetivos: avaliar o conhecimento das auxiliares de serviços gerais da UFVJM, sobre o diagnóstico precoce do câncer de mama, além de avaliar o efeito imediato de uma palestra educativa. Metodologia: o presente estudo foi proposto como parte do projeto de extensão “Quem ama se toca e se cuida” aprovado pelo MEC/ SEsu para o Edital PROEXT nº 04/2010. Participaram dessa etapa do projeto, 39 voluntárias, auxiliares de serviços gerais da UFVJM. As voluntárias após primeiro contato assinavam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e respondiam a um questionário sobre o tema diagnóstico precoce do câncer de mama, aplicado antes e logo após a realização de uma palestra educativa sobre o mesmo assunto. Resultados: os resultados obtidos após a palestra educativa foram estatisticamente superiores quando comparados aos questionários aplicados antes da mesma. Conclusão: as auxiliares de serviços gerais que participaram do estudo demonstraram um conhecimento razoável em relação ao diagnóstico precoce do câncer de mama, porém a palestra educativa foi eficiente para reverter esta realidade.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.





## Avaliação dos Pés de Diabéticos numa Unidade de Atenção Primária em Diamantina (MG)

**Deyse Beatriz de Paula, Gizelle Aparecida Costa Brandão, Patrícia Wichr, Gabriela de Cássia Ribeiro, Maristela Oliveira Lara, Fabiana Angélica de Paula, Pâmela Braga, Ivanette Ribeiro Moreira. Coordenador: Dulce A Martins**

O Diabetes Mellitus (DM) compreende um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos que compartilham a característica subjacente em comum de hiperglicemia, a qual é o resultado de defeito na secreção da insulina, ação da insulina ou em ambos. Os efeitos de longo prazo da hiperglicemia estão associados a complicações macrovasculares (doença vascular cerebral e doença vascular periférica), microvasculares (doença ocular e renal) e complicações neuropáticas. Em 2008 a prevalência global do diabetes foi estimada em 10% em adultos com mais de 25 anos. As feridas em baixa extremidade de membros inferiores constituem uma complicação frequente, que demanda cuidado especializado e interfere de forma significativa na qualidade de vida do portador. OBJETIVO: orientar e caracterizar pessoas com diabetes e avaliar risco de ulceração nos pés entre pessoas atendidas por um Programa de Saúde da Família (PSF) da cidade de Diamantina-MG. METODO: Foi realizado entrevistas e exame físico dos pés buscando a identificação de fatores associados ao risco de desenvolvimento de pé diabético. RESULTADOS. Maioria dos indivíduos do sexo feminino (64,5%), com média de idade de idade de 62,7±15,07 anos e escolaridade inferior a sete anos; 80,6% eram hipertensos. Dentre as alterações foram observadas: rachaduras (35,5%), pele ressecada (29%), unhas espessadas (19,4%), micose em unha ou interdigital (16,1%), hálux valgo ou dedos em martelo (12,9%), presença de calos (6,5%), e sensibilidade diminuída (6,5%). CONCLUSÃO: Observa-se a necessidade de atividade de prevenção dessa complicação incluindo avaliação periódica dos pés e atividades educativas.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Avaliação e Prevenção de Alterações Posturais em Alunos das Escolas Estaduais do Município de Diamantina

**Prof. Murilo Xavier Oliveira, Prof.<sup>a</sup> Kênea Martins Almeida, Larissa Silveira Ferreira, Bárbara Lúcia Santos Soares, Fernanda Lobato Dias, Camila Alves de Andrade, Clarissa Daniela do Nascimento, Jéssica de Almeida Novaes, Katherine Simone Caires Oliveira, Livia Nara Oliveira, Myrna Cibelle Amaral Oliveira, Patrícia Aparecida Machado, Rafaela Aparecida Nunes Carvalho e Talita Laiz de Fátima Silva**

Muitos problemas posturais têm sua origem no período de crescimento e desenvolvimento corporal. Durante esta fase, os indivíduos estão sujeitos a comportamentos de risco para a coluna, principalmente aqueles relacionados à utilização de mochilas e à postura sentada. Assim, a identificação dos padrões posturais de crianças e adolescentes passa a ser preponderante para a prevenção das alterações na postura corporal. Objetivo Geral: detectar alterações posturais e fatores que desencadeiem os mesmos e realizar condutas que modifiquem esta realidade dentro das escolas. Objetivos Específicos: detectar a presença de alterações posturais nos estudantes de 09 a 15 anos nas Escolas Estaduais Mata Machado e Leopoldo Miranda; avaliar o peso das mochilas e seu uso; avaliar o mobiliário escolar usado pelos estudantes; encaminhar a serviços especializados os casos de alteração postural que forem identificados como de risco; orientar a escola quanto à adequação do mobiliário para cada aluno e orientar quanto à forma ideal de utilização de mochilas. Metodologia: cada criança será submetida a avaliação postural realizada por acadêmicos do curso de fisioterapia. Aquelas com suspeitas de escoliose serão submetidas ao teste de flexão de ADAMS e, por uma avaliação mais minuciosa através do Software de Avaliação Postural (SAPO). A intervenção de caráter preventivo acontecerá por meio de distribuição de cartilhas auto explicativas e palestras referente a estrutura da coluna vertebral e adequação postural referentes a situações corriqueiras. Além disso, ocorrerá pesagem das mochilas das crianças bem como análise das carteiras escolares. Metas a alcançar: realizar intervenção nas Escolas Estaduais Mata Machado e Leopoldo Miranda, contemplando uma população de aproximadamente 900 alunos.



## Campanha de Conscientização em Parasitoses Intestinais para Alunos da Rede Estadual de Ensino em Felício dos Santos (MG)

**Samira Diniz Resende**

**Introdução:** As enteroparasitoses são consideradas um grande problema de saúde pública devido a sua ampla distribuição geográfica, sua alta taxa de prevalência e sua facilidade de disseminação. Estimativas mostram que mais de um terço da população mundial pode estar infectado, principalmente na fase infantil. Isso pode estar relacionado à falta de políticas preventivas que monitorem, por meio de estudos regulares, essas infecções em crianças. Nesse contexto, a educação em saúde mostra-se importante no controle de enteroparasitoses, pois é um processo dinâmico com baixo custo, capaz de atingir resultados significativos. **Objetivos:** Realizar uma campanha de educação em saúde visando à prevenção da incidência e disseminação de enteroparasitoses, propondo ações contínuas na rotina da Escola Estadual Felício dos Santos, com a elaboração de cartilhas, cartazes, jogos e apresentação de palestras e teatros. **Metodologia:** O projeto iniciou-se com a aplicação de um questionário para avaliação do conhecimento dos alunos sobre o tema, questionário que também está sendo usado para mapeamento de possíveis fatores de risco. Concomitantemente, foram elaborados jogos e palestras a serem ministrados em outubro e novembro de 2011. As palestras terão como tema as parasitoses mais comuns na região, focando nas formas de transmissão e prevenção. Os jogos abordarão os principais meios de profilaxia e serão aplicados após as palestras, servindo como forma de avaliar e reforçar o conhecimento adquirido pelos alunos. O encerramento ocorrerá com uma gincana para interagir alunos, pais e professores. **Resultados:** As visitas em áreas rurais possibilitaram associar a infecção com os hábitos da população e assim focar a campanha nessas deficiências. A fase de realização das palestras e jogos está sendo iniciada e seu impacto será avaliado com aplicação de um novo questionário. **Metas:** Disseminar a educação em saúde na rotina escolar para criar melhorias nas condições de vida das crianças e suas famílias, a partir de atos diários.

**Apoio:** Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Capacitação sobre Primeiros Socorros para Professoras da Educação Básica de uma Escola no Norte de Minas: um Relato de Experiência

**Luiz Felipe Batista Pires; Thereza Raquel Machado Azeredo; Carliana Barbosa Borges; Cláudia Aparecida Fernandes Cordeiro; Antônio Moacir de Jesus Lima (coordenador)**

Introdução: O despreparo de educadores em lidar com primeiros socorros gera o estresse e leva a condutas inadequadas, agravando a situação. Prevenir acidentes com crianças é uma tarefa difícil, porém é passível de realização, mas não funciona em 100% dos casos. Quando os educadores se vêm frente a essas situações, é importante que saibam como agir até que se alcance o serviço de saúde. Objetivo: Desenvolver uma capacitação com professoras da rede básica de uma escola na cidade de Palmópolis, Norte de Minas Gerais, sobre condutas em primeiros socorros com crianças em situações de acidentes que ocorrem comumente em ambientes escolares, no intuito de desenvolver habilidades para manejos dos casos. Metodologia: Relato de experiência vivenciado por diversos acadêmicos da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, da cidade de Diamantina (MG), em parceria com o projeto “Universitário Cidadão”. O intuito deste foi passar duas semanas com os alunos nas cidades de Palmópolis e Santo Antônio do Jacinto, desenvolvendo ações de promoção à saúde e prevenção de doenças. Dentre as ações realizadas, foi desenvolvida, em forma de teatro participativo, uma capacitação para as professoras da rede básica de educação da cidade de Palmópolis. Resultados: As professoras foram participativas, passando seu conhecimento de agir nos casos apresentados. A ação foi descontraída, pois cada encenação foi realizada de forma engraçada, tornando o ambiente propício à participação de todas e evidenciando a incorporação de um novo conhecimento a partir da prática desenvolvida. Conclusões: Foi percebido que a cultura interfere no agir frente aos acidentes. Em sua maioria, as condutas apresentadas por elas foram errôneas e passíveis de agravamento da situação. Pudemos perceber a importância dessas ações de educação, principalmente nesse município.

Apoio: UFVJM; Universitário Cidadão.



## Capacitação em Saúde para Cidadãos das Instituições de Longa Permanência de Idosos de Diamantina (MG)

**Victoria Brant de Araújo / Coordenadora: Melissa Monteiro Guimarães**

O cuidador assume um importante papel na promoção e manutenção da saúde do idoso, bem como na prevenção de agravos e reabilitação. De acordo com ALVES (2004), “a deficiência de orientação para o cuidado pode colocar em risco a saúde do idoso; no entanto, quando o cuidador é adequadamente instruído, é capaz de enfrentar com maior segurança os desafios impostos pelo ato de cuidar.” “A ação educativa em saúde é um processo dinâmico que tem como objetivo a capacitação dos indivíduos e/ou grupos em busca da melhoria das condições de saúde, estimulando o diálogo, a indagação, a reflexão e a ação partilhada.” (MARTINS, 2007). Nesse contexto, o objetivo deste projeto é capacitar, por meio da educação em saúde, os cuidadores das instituições de longa permanência de idosos de Diamantina quanto aos cuidados necessários para se prestar uma assistência qualificada aos idosos e, além disso, criar espaços de discussões e troca de experiências. Tendo em vista o andamento do projeto, desde março de 2011, os objetivos foram alcançados, uma vez que houve uma interação muito forte entre o grupo e a equipe, propiciando momentos de troca de conhecimentos, de forma bem descontraída durante a realização das oficinas, as quais abrangeram diversos temas, como: autocuidado, fisiologia do envelhecimento, doenças crônicas, Doença de Alzheimer, autonomia e independência dos idosos, administração de medicamentos e humanização da assistência. Foram usadas metodologias ativas, por meio de atividades lúdicas e interativas; os temas foram adaptados a dinâmicas e jogos de conhecimento comum, como “bingo”, “dominó”, “quiz”, “batata quente”, de forma que todos participaram ativamente. Portanto, ao final do projeto, a meta a ser alcançada é a melhoria da relação cuidador-idoso e, conseqüentemente, melhoria da assistência à saúde.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM; Departamento de Ciências Básicas (FCBS/UFVJM).



## Caracterização do Comportamento Alimentar, Utilização de Alimentos Regionais, Utilização de Medicamentos e Promoção da Saúde por Intermédio da Educação Nutricional e Farmacêutica

**Renata Araújo da Cruz, Poliana Guimarães Ribeiro, Maísa Mancini Matioli de Souza, Milena Neves Marques, Gabriela Reis Fernandes, Denise Vieira Carneiro, Roseane Amado da Matta.**  
**Coordenadora: Lucilene Soares Miranda**

A educação nutricional e farmacêutica nas Estratégias da Saúde da Família pode ocorrer a partir de ações de prevenção destinadas a crianças, adolescentes, adultos e idosos, englobando todo o ciclo de vida. Sabe-se que trabalho realizado com famílias de crianças e adolescentes tende auxiliar para adoção de um estilo de vida mais saudável. Pais e filhos aprendem e podem ensinar juntos, o que permite maior aproximação, diálogo e afirmação de novas condutas tanto alimentar como o uso de medicamentos. O seguinte trabalho tem com objetivo geral fornecer conhecimento sobre a importância de uma alimentação saudável e uso racional de fármacos dos usuários das ESFs Viver Melhor e Renascer do município de Diamantina (MG). Objetivos específicos: Realizar ações educativas sobre a importância de uma alimentação saudável e uso racional de medicamentos e apresentar a influência da mídia sobre o consumo alimentar e uso de medicamentos. As atividades de extensão ocorrerão após a coleta dos dados de “hábito alimentar e farmacêutico” de forma a adequá-las a realidade dos grupos participantes e após a avaliação da influência da atividade nestes hábitos. O tema será trabalhado por intermédio de apresentações orais, oficinas, dinâmicas de grupo, atividades lúdicas, teatro e apresentação de vídeos sobre: hábitos alimentares saudáveis e o papel social da alimentação. Espera-se observar uma melhoria na qualidade da alimentação dos participantes do projeto e um melhor aproveitamento dos alimentos e nutrientes, bem como maior conscientização no uso de medicamentos, o que pode diminuir os riscos de futuros desvios nutricionais e efeitos adverso por uso inadequado de medicamentos.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM, PET/Saúde e Secretaria Municipal de Saúde de Diamantina



## Caracterização do Perfil e Fatores Relacionados à Adesão Farmacoterapêutica de Pacientes Hipertensos Acolhidos na Estratégia Saúde da Família

**Flávia Monteiro Ferreira; Fernanda Laurindo de Almeida; Maria Jesus Barreto Cruz; Delba Fonseca Santos; Renata Aline de Andrade**

A adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso é essencial para o sucesso da terapia instituída pelo médico e equipe de saúde. No entanto, o modo como as pessoas fazem o tratamento está entre os maiores desafios no enfrentamento das doenças, principalmente aquelas de caráter crônico. Este estudo teve como objetivo avaliar o grau de adesão ao tratamento farmacológico da hipertensão de pacientes cadastrados na Estratégia Saúde da Família pertencentes a um distrito da zona rural de Diamantina, Minas Gerais, e seus fatores determinantes; assim como implementar ações de educação em saúde. Tratou-se de um estudo não-experimental, descritivo e transversal. Os dados foram coletados por meio de um questionário validado. Ao se avaliar o grau de adesão dos pacientes hipertensos à terapia medicamentosa, observou-se que aproximadamente 67% aderiram à farmacoterapia prescrita e 33% não aderiram. A aceitação do tratamento por parte do paciente é importante para a compreensão da adesão à farmacoterapia da hipertensão. Desse modo, dos 51 pacientes entrevistados, 23 (45,1%) referiram-se ao fato de terem que tomar medicamentos todos os dias como aceitável, 5 (9,8%) como péssimo e 11 (21,6%) como ruim. Além disso, 19,6% dos pacientes relataram sentir-se indiferentes quanto ao fato de terem que tomar um ou mais medicamentos prescritos uma ou mais vezes ao dia e 23,5% acharam ruim tal situação. O apoio familiar e social também é importante para que o paciente hipertenso tenha uma boa aceitação do tratamento. Neste estudo, 82% dos pacientes se sentiam apoiados pela família e/ou amigos para cumprimento do tratamento medicamentoso, entretanto 18% não se sentiam apoiados. Logo, considerando os resultados alcançados, ações educativas pontuais estão sendo realizadas junto à Estratégia Saúde da Família, visando melhorias efetivas na promoção, prevenção, adesão ao tratamento e qualidade de vida dos pacientes hipertensos.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM



## Conscientização Sobre os Riscos do Consumo Indiscriminado de Plantas Medicinais e Fitoterápicos Durante a Gravidez e a Lactação

**Thanize Gonçalves Pereira, Bárbara Jansen Veloso, Laura Roberta de Sá Ferreira, Livia Thays Rodrigues Santos, Simara Martins Salgado / Coordenadora: Cristiane Fernanda Fuzer Grael**

Introdução: O uso de plantas medicinais na medicina tradicional e a auto-medicação com fitoterápicos são práticas corriqueiras devido à ideia errônea de que o “produto natural não faz mal à saúde”. Desse modo, mulheres que estão na fase da gravidez ou da lactação utilizam indiscriminadamente esses produtos naturais para cuidar de sua saúde. No entanto, o uso de produtos naturais durante essas fases especiais da vida é contra-indicado pelo Ministério da Saúde (Brasil), pois não há estudos conclusivos sobre efeitos de metabólitos vegetais sobre o desenvolvimento e crescimento do embrião, do feto e do lactente. Objetivo geral: Fornecer subsídios para a população usuária do sistema público de saúde, principalmente as gestantes, mulheres em idade fértil e lactantes, sobre os potenciais riscos do consumo indiscriminado de plantas medicinais e fitoterápicos ingeridos durante o período de gestação e lactação. Objetivos específicos: elaborar material didático e apresentações audiovisuais que serão utilizados para alcançar o objetivo geral. Metodologia: estabelecimentos públicos de saúde do município de Diamantina serão convidados a participar do projeto. Serão agendados encontros com profissionais de saúde e mulheres em idade fértil, gestantes e lactantes nos estabelecimentos que aceitarem o convite. Essas reuniões serão realizadas utilizando-se material audiovisual e distribuição de cartilhas, durante as quais serão abertas discussões sobre o assunto. Resultados e metas a serem alcançados: Promoção da saúde de gestantes e seus filhos, lactantes e lactentes do município de Diamantina, mediante informações sobre os problemas que o uso de produtos naturais pode ocasionar.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.





## Construindo Estratégias para a Prevenção de DSTs na Adolescência com Educadores do Vale do Jequitinhonha (MG): Relato de Experiência

**Fabrine Aguilar Jardim; Maria da Penha Rodrigues Firmes (coordenadora)**

As infecções por Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) provêm muitas vezes da iniciação sexual precoce dos adolescentes, sem a utilização de um método preventivo de modo frequente. Associado a isso, de modo geral os pais enfrentam dificuldades ao abordar questões referentes à sexualidade com os seus filhos, justamente por não terem muito claro o que aconteceu com eles próprios e atribuem, desse modo, a função de orientação sexual dos filhos à escola, que por sua vez apresenta dificuldades em cumprir tal tarefa. Trata-se de um relato de experiência, cujos objetivos foram: desenvolver o pensamento crítico-reflexivo dos educadores de adolescentes em relação à prevenção de DSTs e ao uso de métodos contraceptivos; e compreender o relacionamento e vínculo interpessoal entre os educadores e adolescentes na abordagem da sexualidade. Dentre as metas, destacam-se a descrição de conhecimentos pelos educadores acerca do desenvolvimento da responsabilidade sexual e reprodutiva dos adolescentes e a formação de multiplicadores no ambiente escolar. O projeto baseou-se no emprego da metodologia participativa e ativa e da observação participante, durante a oficina intitulada “Protagonismo Juvenil: criando estratégias para a construção do conhecimento sobre as DSTs e os métodos contraceptivos”, realizada com educadores de município do Vale do Jequitinhonha. Nesta oficina foram propostas duas temáticas, DSTs e métodos contraceptivos, abordadas em quatro etapas, sendo elas respectivamente: apresentação, exposição teórica do tema, roda de discussão e avaliação. Durante a oficina, observou-se que os participantes apresentavam um conhecimento prévio sobre as DSTs e os métodos contraceptivos e se mostraram participativos mediante a discussão referente à sexualidade na adolescência. A oficina permitiu a construção coletiva e participativa de conhecimentos, além da formação do pensamento crítico-reflexivo dos educadores.

Apoio: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) e Pró-Saúde I / UFVJM.



## Conversando Sobre Salvar Vidas – Doe Sangue

**Marco Túlio Becheleni; Ana Paula de Mendonça; Ana Paula Fraga Pacheco / Coordenadora:  
Delba Fonseca Santos**

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza que, para manter estoques e demandas regulares de bolsas de sangue, seria necessário que de 3% a 5% da população fossem doadores (Souza, 2008). O Ministério da Saúde (2007) complementa dizendo que, no Brasil, apenas 2% da população doa sangue. Objetivo geral: desenvolver um trabalho de mobilização tanto com a população de Diamantina como a comunidade universitária da UFVJM, salientando sobre a importância da realização da doação de sangue, criando uma consciência solidária. Objetivos específicos: aumentar o número de bolsas de sangue coletadas e da procura ao Hemominas; promover incentivo para que as pessoas se preparem para ser doadoras; esclarecer dúvidas quanto ao comportamento e aos procedimentos necessários para ser um doador. Metodologia: capacitação dos petianos pertencentes ao projeto pela captadora do Hemocentro, Cinara Lemos, e pelo gerente técnico Eduardo Almeida; após a capacitação, os petianos realizaram visitas a cada uma das salas de aula da UFVJM para mobilizar os alunos; foram confeccionadas e fixadas faixas, cartazes, banners em lugares estratégicos; utilização de um anúncio postado no portal da UFVJM, alertando sobre o dia da coleta, e uso de meios virtuais como *e-mail* e *Facebook* com o envio de mensagens que ilustram a necessidade de novos doadores. Resultados e metas: a campanha do projeto realizou-se no período de 24/04/2011 a 03/05/2011, sendo a coleta efetuada no dia 04/05/2011 no Campus JK, quanto foram obtidas 65 bolsas de sangue. No dia 03/10/2011, foi realizada mais uma ação de conscientização, com entrega de panfletos na Praça do Mercado Velho. O projeto almeja despertar a consciência da população para a doação de sangue, utilizando o PET-Saúde como instrumento para que cada uma das ações planejadas seja posta em prática, de forma a incorporar a doação de sangue de forma consciente e habitual na população.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Creche e Aparece: Semeando o Saber

**Clarissa Lopes Drumond; Camila Gabriela Coelho Celestino; Gustavo Valério Corrêa; Raissa Carla Rinco Lopes; Fernanda Lopes Magalhães; Gilsimary Santana Santos; Renata Aline de Andrade.**

Introdução: a idade pré-escolar é o momento em que a criança tem maior capacidade de assimilar informações. É nessa fase que ações educativas e preventivas devem ser incorporadas aos hábitos de vida delas, principalmente as relacionados à saúde bucal. Considerando o papel relevante dos cuidadores das creches para a educação da criança, foi necessário traçar o perfil de conhecimento sobre hábitos de higiene bucal e, a partir do resultado, promover uma capacitação dos cuidadores. Dessa forma, foi realizada nas creches municipais de Diamantina (MG) aplicação de formulário aos cuidadores das creches pelos acadêmicos de odontologia da UFVJM. Objetivo: traçar o perfil de conhecimento sobre hábitos de higiene bucal dos cuidadores da creche a fim de capacitá-los para que os conhecimentos possam ser aplicados aos pré-escolares. Método: foram aplicados formulários a doze cuidadores em quatro creches da cidade, contendo perguntas como: quais as refeições e quantas vezes as crianças se alimentavam na creche; a cárie é uma doença?; transmissibilidade da cárie; se elas escovavam os dentes das crianças; entre outras. Dada a necessidade de uma orientação aos cuidadores, após a tabulação dos dados, foi realizada a capacitação deles, com ênfase nos temas que tiveram maior deficiência quanto ao conhecimento de saúde bucal. Resultados: entre doze cuidadores das creches, 95% não promovem escovação dos dentes das crianças após as refeições na instituição, 90% das crianças bebem água no mesmo copo. A capacitação promovida aos cuidadores teve uma boa aceitação, visto que sua interação com os acadêmicos foi perceptível, por meio de perguntas e interesse em aprender sobre o assunto. Resultados e metas: a capacitação foi realizada com êxito; foi notório o interesse e a adesão dos conceitos aplicados pelos acadêmicos de odontologia pelos profissionais. A meta a alcançar é que o cuidador possa empregar e mudar o hábito das crianças, evitando doenças bucais.

Apoio: PET Saúde/UFVJM; Ministério da Saúde.



## Cuida-me: Abordagem ao Portador de Úlceras Crônicas

**Maísa Mara Lopes Macedo, Daniel Nogueira Cortez, Fernanda Moura Lanza, Jéssica Costa Faleiro, Tarcísio Laerte Gontijo. Coordenador: Prof. Daniel N Cortez Colaboradores: Prof.<sup>a</sup> Fernanda M Lanza, Prof. Tarcísio L Gontijo Acad. de Enf. bolsista: Maisa M. L. Macedo Acad. de Enf. voluntária: Jéssica C. Faleiro**

O curativo com coberturas especiais pode ser mais efetivo por diminuir o custo final de tratamento de feridas, reduzir os impactos negativos da doença e reduzir as visitas dos pacientes à unidade de saúde. Objetivo Geral– implantar protocolo de tratamento de feridas no município de Divinópolis. Objetivos específicos- caracterizar os portadores de úlceras crônicas, realizar consultas de enfermagem e curativos, promover educação continuada com enfermeiros e técnicos de enfermagem do município de Divinópolis, contribuir para formação de futuros profissionais com um cuidado integral destes pacientes e suas famílias. Metodologia: projeto de extensão em andamento, com o envolvimento do ensino/serviço/comunidade/família. As atividades foram divididas em etapas de forma a permitir a capacitação da equipe de saúde do projeto piloto, orientação dos acadêmicos envolvidos, educação continuada dos enfermeiros da rede pública do município de Divinópolis, realização dos cuidados com os pacientes portadores de úlceras crônicas cadastrados na unidade de saúde piloto. Resultados e metas– até o presente momento foram realizadas capacitação dos alunos do Curso de Enf. da Universidade para atuarem na assistência ao portador de úlceras, educação continuada com os enfermeiros da rede pública do município e identificação dos portadores de úlceras crônicas da unidade de saúde piloto. Com o prosseguimento do projeto espera-se efetivar a formulação do Protocolo Municipal de Assistência ao Portador de Úlceras; produzir relatórios a partir do formulário de acompanhamento dos portadores de feridas; avaliar o custo/resultado da utilização das coberturas especiais; e incorporar curativos especiais para o tratamento de feridas em toda a rede de saúde do município de Divinópolis.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Dança para Idosas Residentes em Diamantina

**Juliana Braga de Oliveira; Larissa A. A. Alves; Jonathan L. Moreira; Cynthia F. F. Santos;  
Marcia M. O. Lima**

O envelhecimento populacional é um processo cada vez mais evidente e acelerado em países desenvolvidos, o que implica modificações de ordem fisiológica, psíquica e social. Ele promove diminuição da capacidade aeróbia, da força e resistência musculares assim como declínios neuromotores, neurológicos e emocionais (KART; KINNEY, 2001) (HERNANDES, BARROS, 2004) (SHEPHARD, 2000) (BOOTH et. al, 1993; RANTANEN et al, 2000; HUNTER et al, 2000), (GABARD, 1995) (GOLDSTEIN, 1995; NÉRI, 1995). A modalidade de dança para idosos promove ganhos na função física, saúde, bem-estar, melhora do equilíbrio, redução no risco de quedas, melhora da capacidade aeróbica, flexibilidade sem a necessidade de muitos equipamentos. Alguns estudos ainda mencionam melhora do risco cardiovascular e mudanças na composição corporal (KEOGH et al, 2009). O projeto tem como objetivo propor uma atividade física alternativa para idosas híginas da comunidade de Diamantina (MG), através da dança, com ênfase em aspectos de socialização, expressão corporal e componentes da aptidão física e cardiorrespiratória, prevenindo agravos e promovendo bem-estar e qualidade de vida. A turma é composta por 10 voluntárias. As aulas são realizadas em um espaço cedido pela Arte Miúda Escola de Música todas as terças e quintas feiras das 19 às 20 horas. São realizados treinamento de dança nas modalidades flamenco, House, forró e zouk. Foram aplicados os questionários Mini exame do Estado Mental, Escala de autoestima de Rosenberg, Questionário Internacional de atividade física (IPAQ-8), SF- 36 e a Escala de Depressão Geriátrica – EDG. Durante as aulas as alunas são monitoradas através da análise da Frequência cardíaca e pressão arterial sistêmica .

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Despertando para o Consumo Consciente: Aproveitamento Integral e Reaproveitamento Seguro dos Alimentos

**Débora Moreira Costa; Núbia de Kássia Silva; Juliana Costa Corgozino; Renata Cristina Rodrigues; Tássia Andrade Ferreira; Angelina do Carmo Lessa; Ana Catarina Perez Dias**

O Brasil é considerado um país rico em diversidade e quantidade de alimentos, com uma grande variedade de frutas, hortaliças, vegetais e legumes. No entanto, o país tem sido reconhecido também como um campeão no desperdício. São hábitos que vão se tornando imperceptíveis ao longo do tempo e vão se incorporando à sociedade (Vilela *et. al.*, 2003). O presente estudo justifica-se pela necessidade de conscientizar a população sobre o desperdício de alimentos e objetiva a possibilidade de reduzi-lo por meio do aproveitamento integral. Para caracterizar o público participante, será aplicado um questionário semi-estruturado relativo às características socioeconômicas e demográficas e às práticas de preparo, conservação e consumo de alimentos. As informações do segundo bloco subsidiarão na definição das receitas a serem desenvolvidas nas atividades. Diamantina conta atualmente com diversas ESFs. Dentre essas, serão escolhidas três para que, a partir delas, sejam sorteados os voluntários. Em cada ESF será formado um grupo com 25 participantes, sorteados de forma aleatória, a partir do registro das famílias. Após o sorteio, um membro da família será convidado a participar. As atividades serão desenvolvidas em um encontro em cada ESF, em três encontros no laboratório de SAN da UFVJM, bem como em espaços públicos. As atividades serão conduzidas pelos acadêmicos do Curso de Enfermagem e Nutrição, sob supervisão do docente responsável. Resultados: Os participantes aprenderão a produzir receitas de lanche, almoço, jantar e sobremesas que utilizem tanto o alimento de forma integral, quanto o seu reaproveitamento. Ao final serão produzidas cartilhas com as receitas com uso integral e reaproveitamento dos alimentos desenvolvidas durante o curso prático, com textos que estimulem a reflexão sobre o consumo consciente.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Dia Mundial de Prevenção do Suicídio 2011

**Luciana Roberta M. e Silva; Sara J. M. Almeida; Bianca L. S. Alves; Elaine O. Leite; Ana Paula F. Pacheco; Carliaine A. Siqueira; Vivian A. A. Silveira; Vinícius M. Freitas; Nadia V. Halboth (coordenadora)**

O suicídio é um fenômeno que traz grande sofrimento para seus sobreviventes, ou seja, familiares, amigos e colegas do indivíduo, podendo deixar sequelas físicas e psicológicas irreversíveis em pessoas que o tentaram. Trata-se de um importante problema de Saúde Pública que pode ser prevenido, desde que sejam tomadas medidas adequadas, fato pouco conhecido pela população, para a qual o tema em questão ainda é um tabu. “Prevenindo o suicídio em sociedades multiculturais” foi o tema proposto pela Associação Internacional para a Prevenção do Suicídio (IASP) para a comemoração do dia 10 de setembro de 2011 – Dia Mundial da Prevenção de Suicídios. A IASP estimula a realização de diversas atividades pelo mundo com o principal objetivo de conscientizar a todos que o suicídio pode, na maioria das vezes, ser prevenido. Com o intuito de inserir o município de Diamantina (MG) na mobilização proposta, e em comemoração aos seus cinco anos de existência, o Grupo Vida – Suicidologia, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, realizou um curso de prevenção do suicídio para as comunidades universitária e externa. Além disso, divulgou o “Dia” em emissoras de rádio e televisão (chamadas e entrevistas) e por meio de cartazes, com informações relativas ao curso e à possibilidade de prevenção do suicídio, bem como ao tema proposto pela IASP e o texto: “Prevenção de Suicídio: tarefa para muitas mãos. É importante que todos estejam preparados!”. Tal texto objetivou instigar as pessoas a se preocuparem com a prevenção. Os cartazes foram afixados nos pontos de maior movimentação de Diamantina e dos municípios de Curvelo, Serro e Teófilo Otoni e, como nos anos anteriores, despertaram grande interesse e curiosidade por parte da população sobre os motivos que podem levar uma pessoa ao suicídio e a possibilidade de sua prevenção. Observou-se resultado positivo frente à divulgação e realização do evento, tendo as atividades se mostrado eficazes para atingir o objetivo proposto.

Apoio: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc); Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace) / UFVJM.



## Diferenças na Prevenção de DSTs e Gravidez entre Homens e Mulheres Jovens de uma Escola Pública de Diamantina (MG)

**Lays F. N. Dourado (IC); Letícia A. Avelar (IC); Maysa Ribeiro (IC); Daniel de S. Araújo (IC); Izabela C. F. Costa (IC); Delba F. Santos (PQ)**

Observa-se, na atualidade, que a atividade sexual se inicia cada vez mais precocemente. No Brasil, a média da primeira relação sexual no ano de 2000 foi de 15 anos. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 50% das novas infecções de HIV no mundo têm ocorrido na adolescência. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi avaliar as diferenças existentes entre homens e mulheres jovens quanto ao uso e à busca por métodos contraceptivos a fim de prevenir doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce, para futuramente construir oficinas que possam orientá-los e esclarecer dúvidas. Foi realizado estudo do tipo inquérito com estudantes, utilizando um questionário validado, auto-aplicável, com perguntas sobre o tema e dados sociodemográficos. Estes foram digitados e analisados pelo programa Epi Info, 3.5.1. Com base nos dados obtidos observou-se a diferença no uso de camisinha entre jovens do sexo feminino e masculino; pode-se notar que 38,3% dos indivíduos do sexo masculino dizem usar sempre camisinha em suas relações sexuais, contrapondo-se a apenas 29,4% do sexo feminino. Em justificativa a essa diferença, as meninas dizem ter vergonha de dizer a um namorado firme que não querem fazer sexo sem camisinha (46,7%), enquanto a porcentagem de meninos que teria vergonha é de 17,4%. Dessa forma, pode-se notar que os adolescentes apresentam diferenças quanto ao gênero em relação à forma que pensam e vivenciam sua sexualidade e nos valores atribuídos a ela, condizentes com as diferenças existentes na cultura sexual brasileira. Esses resultados revelam a necessidade do desenvolvimento de oficinas específicas para cada sexo e, de maneira geral, de esclarecimento aos jovens sobre a necessidade de se prevenir, desfazendo tabus, colaborando assim para que se tornem sujeitos de sua própria sexualidade.





## Educação em Saúde: Orientação e Capacitação de Líderes Comunitários para o Controle Social

**Karen de Almeida Barroso / Coordenador: George Sobrinho Silva**

O controle social é definido como a participação ativa da população, por meio de entidades representativas, movimentos sociais, comunitários e populares, entre outros, nos processos de formulação das políticas e controle de sua execução. Nos serviços de saúde, o controle social é um direito conquistado em lei desde a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS). Porém, a efetivação desse direito ainda não é plena, o que contribui para a manutenção das inúmeras limitações ainda existentes na gestão e implementação da assistência oferecida pelos serviços públicos de saúde. Diamantina (MG), município do Alto Jequitinhonha, está inserido numa área de grande desigualdade e exclusão social, em que a cobertura da população, no que tange à assistência à saúde na atenção primária, atinge apenas 67,19% do total. Esse dado reflete a importância de se trabalhar com a população sobre a necessidade da funcionalidade e efetivação do controle social no município e na região. Diante disso, o presente projeto tem como objetivos orientar e capacitar líderes comunitários usuários das ESFs dos municípios da microrregião de Diamantina. O projeto conta com a participação de acadêmicos do curso de Enfermagem, que realizarão as atividades por meio de palestras e oficinas em visitas a cada município da microrregião. Como resultados, espera-se tornar os líderes comunitários aptos para atuar em suas comunidades, como protagonistas nas questões referentes à gestão e implementação da assistência a saúde, refletindo e participando nas decisões das políticas públicas, efetivando o controle social.

Apoio: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc).



## Educação em Saúde para Adolescentes de uma Escola do Vale do Jequitinhonha **Luciana Aparecida de Lourdes; George Sobrinho; Helisamara Motta Guedes**

Segundo a Organização Pan-americana de Saúde e a Organização Mundial de Saúde, a adolescência é um processo essencialmente biológico em que ocorre desenvolvimento cognitivo, estruturação da personalidade e mudanças em âmbito social, emocional e corporal. As mudanças que ocorrem nessa fase contribuem para maior susceptibilidade aos agravos de saúde. Diante do exposto, percebe-se que orientar esse grupo acerca das principais mudanças que enfrentará e a forma com que irá proceder é fundamental. Essas orientações são de grande relevância quando se analisa que a adolescência é uma fase do desenvolvimento em que a intervenção precoce pode resultar em uma melhoria na qualidade de vida em detrimento aos riscos à saúde e da morbimortalidade. Assim, o objetivo deste projeto é orientar os adolescentes de escolas municipais do município de Diamantina (MG), sobre os principais agravos da adolescência. As atividades serão desenvolvidas em escolas municipais de Diamantina; serão envolvidos no projeto adolescentes de 15 a 19 anos que estejam regularmente matriculados. Em cada escola serão feitas abordagens nas salas de aula com os alunos presentes; utilizar-se-ão dinâmicas conduzidas por docentes e acadêmicos da UFVJM. Espera-se com esta ação conscientizar os adolescentes sobre as mudanças que ocorrem nessa fase e como prevenir os agravos que possam acontecer. Os resultados preliminares encontrados com o início deste projeto foram que os adolescentes têm realmente muitas dúvidas em relação às suas mudanças, como por exemplo o início da sexualidade, prazer sexual, como usar os métodos contraceptivos, DSTs, dentre outros. A ação reforça a necessidade do contato precoce entre profissionais da saúde e adolescentes em que as ações de educação em saúde assumem papel relevante, contribuindo para a busca de uma sexualidade consciente dos adolescentes.

Palavras chave: Educação em saúde, sexualidade, adolescência.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Educação em Saúde para Jovens: uma Abordagem Preventiva

**Thereza Raquel Machado Azeredo; Bárbara Lopes Moreira; Luiz Felipe Batista Pires; Cléssia Nogueira; Bárbara Leticia; Fabrine Aguilar Jardim; Maria da Penha Rodrigues Firmes (coordenadora)**

Adolescência pode ser descrita como um importante período no ciclo existencial da pessoa. Frente às transformações ocorridas nessa fase da vida, observa-se o desenvolvimento da identidade e iniciação sexual precoce tornando esta suscetível aos riscos sociais e físicos, bem como outros comportamentos como violência, descontrole emocional, distúrbios familiares, e outros. Educação sexual representa o ponto inicial de um processo a ser complementada pela família, escola e por políticas sociais voltadas para os jovens. Objetivo: desenvolver ações educativas com um grupo de meninas numa cidade da região do alto do Jequitinhonha MG e seus pais, com o intuito de conscientizá-los, incentivar a valorização e a percepção corporal, bem como melhorar a comunicação pais/filhas. Materiais e Métodos: este estudo consiste em um relato de experiência vivenciado durante a realização do projeto de extensão intitulado “DST’s e Gravidez Precoce: uma abordagem educativa para adolescentes” na cidade de Diamantina, MG, durante o período de outubro de 2010 a junho de 2011, numa instituição educativa, sem fins lucrativos, com diversas atividades fora do horário escolar regular. Foram realizados ciclos de palestras e rodas de conversas com as participantes e seus pais, orientando-os acerca dos comportamentos de riscos que envolvem a adolescência. Resultados: foi possível perceber um interesse por parte dos sujeitos, que foram receptivos expondo suas dúvidas, trazendo exemplos do cotidiano e participando das dinâmicas oferecidas. Ao final de cada etapa, percebeu-se um aumento no nível de informações dos participantes, favorecendo assim, a adoção de práticas de comportamento preventivo. Conclusão: Gerou um aprendizado e motivação, voltados à proposta do ensino e extensão junto aos acadêmicos, uma vez que esse projeto proporciona a estes uma interação e conhecimento da realidade social do município trabalhado.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Educação em Saúde: uma Abordagem Educativa para Adolescentes

**Moreira, B. L.; Firmes, M. P. R.; Jardim, F. A.; Pires, L. F. B.; Azeredo, T. R. M.; Costa, B. L. S.; Nogueira, C. / Coordenadora: Maria da Penha Rodrigues Firmes**

A adolescência é um período de grande transformação marcada pela transição da infância à fase adulta. Um dos ambientes de que o adolescente participa é a escola, momento ímpar no cotidiano da adolescência saudável e que se mostra acessível ao profissional da saúde que implementa ações de promoção à saúde junto à população infanto-juvenil. O objetivo geral do presente projeto é promover a conscientização de adolescentes de uma instituição educacional religiosa sobre os comportamentos de riscos. Entre os objetivos específicos, estão: ampliar o vínculo entre pais e filhos por meio da educação em saúde, incentivando o diálogo aberto e uma comunicação mais efetiva; disponibilizar conhecimento baseado em pesquisa científica, para que professores, funcionários, familiares/pais adquiram informações sobre o tema e se tornem multiplicadores; motivar as adolescentes a desenvolver um pensamento crítico e responsável sobre sua sexualidade, a fim de prevenir a gravidez precoce e DSTs, bem como promover a auto-estima e o auto cuidado com o corpo. Metas: estimular um vínculo de qualidade entre acadêmicos e a comunidade educacional; assim, espera-se que as adolescentes desenvolvam um raciocínio crítico sobre seus comportamentos e as consequências que estes podem trazer para suas vidas. Metodologia: trata-se de um projeto de extensão, realizado em uma Organização Não-Governamental (ONG) com 80 meninas na faixa etária de 7 a 18 anos em situação de risco psicossocial, provenientes de bairros de periferia do município de Diamantina (MG). Dividiu-se o projeto em duas fases, sendo a primeira no período de agosto a outubro de 2011 e a segunda no 1º semestre de 2012. Resultados parciais: frente às temáticas abordadas, observou-se o aprendizado das adolescentes, bem como a promoção de uma maior interação do grupo com os familiares acerca de sua sexualidade.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Educação Permanente em Saúde nas Unidades Hospitalares do Município de Diamantina (MG)

**Lenniara Pereira Mendes, Sara Jemima Mota de Almeida, Núbia de Kássia Silva, Áglidy Gomes Pena Almeida, Ana Paula Dupim Sanches, Renan Neves da Mata, Bianca Luisy Santos Alves, Evandro Luiz Silva, Nayara Figueiredo Vieira, Daniele Cardoso Nunes Souza, Danilo Ricardo de Oliveira, Lucas Carvalho Santana, Victoria Brant Araújo, Maristela Oliveira Lara. Coordenadora do projeto: Maristela Oliveira Lara**

Educação em saúde pressupõe uma combinação de oportunidades que favoreçam a promoção da saúde e adoção de práticas educativas que busquem a autonomia dos sujeitos na condução de sua vida, podendo ser entendida como aprendizagem – trabalho, pois acontece no cotidiano das pessoas. Para assegurar uma maior qualidade e humanização dos serviços de saúde, torna-se necessário a educação permanente dos profissionais e a sensibilização para o cuidado com os clientes. O projeto de extensão em questão tem por objetivo promover educação permanente em saúde a profissionais e clientela das unidades hospitalares de Diamantina (MG) por meio da aproximação de acadêmicos de enfermagem da UFVJM com os cenários de prática. Como objetivos específicos propomos: planejar, executar e avaliar ações de educação em saúde; promover sensibilização para autonomia do cliente no autocuidado pós alta hospitalar; inserir o acadêmico de enfermagem no serviço de saúde e avaliar a qualidade da assistência prestada aos clientes a partir das ações implementadas. Destina-se aos profissionais das instituições hospitalares do município de Diamantina, bem como a clientela atendida nessas casas de saúde. Até o momento foram iniciadas sessões de educação em saúde voltadas para os técnicos de enfermagem de todos os setores da Santa Casa de Caridade de Diamantina abordando o protocolo de Procedimentos Operacionais Padrão de Enfermagem (descrição de várias técnicas assistenciais de enfermagem), houve o agrupamento em bloco para serem discutidos com previsão de duração até novembro corrente em duas horas/semana. As metas estabelecidas consistem em promover atualização dos conhecimentos em 70% dos temas e permitir 100% de envolvimento do acadêmico do último ano de graduação de enfermagem com o serviço de saúde hospitalar no que tange a educação permanente em saúde junto a clientela e aos profissionais.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Estratégias em Saúde Bucal nos Municípios de Palmópolis e Santo Antônio do Jacinto no Nordeste de Minas Gerais: um Relato de Experiência

**Izabella Carolina Landim Goulart, Maria do Carmo Costa Miguel, Antônio Moacir de Jesus Lima**

O Projeto Universitário Cidadão da Secretaria de Estado de Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e do Norte de Minas (SEDEVAN) em parceria com o Governo de Minas e a UFVJM, foi criado aliando instituições de ensino superior no trabalho de enfrentamento à pobreza nas cidades com baixo IDH do norte e nordeste de Minas. Levando-se em conta a importância da higiene bucal para a melhoria na qualidade de vida, as acadêmicas do curso de graduação em Odontologia promoveram capacitações, palestras, procedimentos e atividades estratégicas de repasse de conhecimento em Saúde Bucal para a população em geral. Objetivo: contribuir para a melhoria na qualidade de saúde bucal da população, através de uma interação positiva entre conhecimento científico e a prática. Metodologia: a equipe odontológica atuou em escolas e creches de Santo Antônio do Jacinto e Palmópolis (sede e distritos), de forma interativa (teatro, gincanas, oficinas) priorizando o cuidado e valorização do sorriso. Através da interdisciplinaridade, graduandos de outros cursos deram sua contribuição indispensável para a realização de escovações supervisionadas e apresentações com fantoches, além de palestras com lideranças comunitárias, grupos organizados e outros, conscientizando quanto aos problemas de saúde bucal com ênfase no álcool e tabaco, ensinando de forma prática a realização do autoexame de boca. Os Agentes Comunitários de Saúde foram capacitados para reproduzir nos domicílios as regras básicas de higiene oral, distribuindo “kits” com escova e pasta. A equipe visitou consultórios das Prefeituras, estabelecendo conversas a respeito das dificuldades e do cotidiano de atendimento, procurando encontrar falhas e discutir soluções para tais problemas. Resultados e Metas: foi uma oportunidade fundamental de aliar a teoria à prática, com a contribuição da formação política e cidadã dos estudantes, consolidando a multiplicação de ações que geraram resultados positivos para a população local.

Apoio: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) / UFVJM.



## Farmácia Natural: uma Oficina sobre Plantas Medicinais

**Matheus M. T. Cota; Luiz E. V. Ballotin; Camilla M. Botelho; Calebe O. Araújo; Maquale L. Ramos; Maria E. C. Soares; Marcela M. Alcântara; Ítala K. B. Lopes; Fábio C. Sampaio; Patricia F. Gonçalves. Coordenador do Projeto: Patrícia F. Gonçalves**

Introdução: o Projeto Rondon é uma ação do governo federal que permite universitários e professores qualificar seu saber acadêmico enquanto realizam ações em benefício das comunidades de todas as regiões brasileiras que os recebem. Em um estudo etnobotânico realizado próximo a cidade de Jangada/MT, constatou-se que muitas plantas eram utilizadas para diversos fins, e os que merecem destaque, são os de uso medicinal. Objetivos Proporcionar aos cidadãos de Jangada/MT conhecimentos básicos sobre os cuidados com plantas medicinais, além de apresentar a preparação de remédios caseiros a partir de plantas medicinais já conhecidas pela população e que tenham atividade terapêutica comprovada. Metodologia Inicialmente foi realizada uma palestra sobre o conhecimento popular e científico no uso de plantas medicinais e nos cuidados com a saúde. Em seguida, de uma maneira interativa e prática, procurando valorizar o conhecimento popular, foram abordados durante a oficina os seguintes temas: identificação, cuidados no cultivo, na coleta e no armazenamento de plantas medicinais; mitos e verdades sobre o uso de plantas medicinais, preparação de remédios caseiros; Farmácia caseira: o que um jardim medicinal deve ter. Resultados e Metas Durante a palestra discutiu-se sobre o histórico, os riscos e as plantas regularizadas pela ANVISA. Os participantes se interessaram fazendo diversos questionamentos, principalmente sobre modo de uso/preparo das plantas. Na segunda etapa, apresentou-se a importância do cuidado na extração das plantas, abordando o perigo de extinção das mesmas. Com isso, ensinamos aos participantes a montarem hortas com garrafas pets, com o intuito de que eles passassem a cultivá-las e evitando a extração das plantas. Conclui-se que os participantes perceberam a importância dos cuidados que se deve ter com a utilização de plantas medicinais, tanto para a saúde quanto para a preservação dessas espécies.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM, Ministério da Defesa.



## Fisioterapia Aquática para Crianças com Necessidades Especiais Frequentadores da Apae de Diamantina

**Ana Gabriela Nunes França Louredo, Camila Cristine Santos Martins, Fernanda Lobato Dias, Fernanda Meira de Aguiar, Karla Doriane dos Santos, Luiz Fernando Sá /  
Coordenadora: Kênnea Martins Almeida**

A fisioterapia aquática é uma modalidade de hidroterapia amplamente utilizada na reabilitação de pessoas com necessidades especiais. Tendo como base o exercício associado aos efeitos fisiológicos da imersão em piscina aquecida. Estudos mostram bons resultados da prática da fisioterapia aquática em crianças com paralisia cerebral (PC), contribuindo na melhora motora, com consequente melhoria na função social, trazendo uma maior independência para estas crianças. Uma vez que a fisioterapia aquática é uma modalidade de tratamento benéfica para crianças com necessidades especiais e na ausência deste tratamento na APAE, justifica-se este projeto com o objetivo de fornecer atendimento de fisioterapia aquática às crianças com necessidades motoras especiais que frequentam a APAE de Diamantina. Foram selecionadas crianças com PC que frequentam a APAE de Diamantina, que apresentam necessidades motoras especiais e não possuem contra indicação para o tratamento em piscina. As crianças foram submetidas à avaliação fisioterapêutica, e logo após, foram traçados os objetivos fisioterapêuticos a serem alcançados para cada criança e o plano de tratamento individual, a ser executado dentro da piscina terapêutica. Até o presente momento as crianças estão sendo tratadas na Clínica Escola de Fisioterapia da UFVJM pelos alunos do curso de fisioterapia que estão tendo a oportunidade de praticar os conhecimentos que estão adquirindo no curso de graduação.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.





## “Fora Dengue: Eu Faço a Minha Parte” – um Projeto de Valorização do Cidadão Consciente

**Denise Pinho Resille Pimenta / Coordenador: Harriman Aley Moraes**

Introdução: Dengue é uma doença febril aguda, que pode ser de curso benigno ou grave, dependendo da forma como se apresenta. É a mais importante arbovirose que afeta o ser humano, constituindo-se em sério problema de saúde pública no mundo. Os vetores são do gênero *Aedes*, da espécie *Ae. aegypti*, a principal na transmissão da doença. O *Aedes albopictus* encontra-se de forma disseminada no município de Diamantina (Brasil, 2009). Devido à elevada ocorrência de epidemias, o Ministério da Saúde realiza vigilância entomológica como meio de reduzir os criadouros do mosquito. Objetivo geral: Ampliar o projeto desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde de Diamantina, em 2009, de valorização do cidadão consciente para outras mídias e para outros distritos. Objetivos específicos: conscientização do cidadão no combate à doença; desenvolvimento de ações estratégicas e de rotina na instituição, potencializando a divulgação, a discussão e a compreensão dos temas elegidos como prioritários e de relevância em Saúde Pública; gerar informações oportunas, coerentes e confiáveis sobre a dengue. Metodologia: levantamento de alguns imóveis que se apresentam em perfeitas condições de higiene e armazenamento de resíduos; fotografias das boas atitudes realizadas, para divulgação semanalmente na mídia; confecção de material de divulgação e de material educativo para o carnaval; divulgação por meio de *outdoors*; entrega de certificados de reconhecimento aos participantes. Metas: intermediar ações de controle de reservatórios dentro do *campus*, com a participação em eventos científicos por meios de *banners*, entrega de material educativo e outros; participação efetiva do aluno na rotina de trabalho do programa de controle da dengue; criação de material educativo e atividades de mobilização social; valorizar, destacar e homenagear o morador consciente, por meio da mídia local. Resultado: o projeto encontra-se em processo de desenvolvimento.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Formação e Acompanhamento de um Comitê Pró Fundação de um Posto CVV em Diamantina (MG)

**Eliane A. D. Silva, Elaine O. Leite, Letícia L. de A. Menezes, Bárbara M. da C. Bento, Francisco J.M. Carvalho, Maria Luiza de M. Ávila, Eriane F. de Souza, Lenniederson R. Pinto, Nádia V. Halboth**

Existem várias estratégias úteis para a prevenção de suicídios, entre as quais se inclui o atendimento telefônico a pessoas em crise. E, oferecer apoio emocional gratuito é útil para todas as pessoas que querem e precisam conversar sobre as suas dores, dificuldades e problemas, não só para aquelas com comportamentos suicidas. O CVV (Centro de Valorização da Vida) é um serviço voluntário sem cor, religião ou política, com tal objetivo. Ele foi criado em São Paulo-SP em 1962, tendo por base o modelo dos “Samaritans”, já existente na Grã-Bretanha e, a partir de 1977, expandiu-se para outros municípios brasileiros. Em 2005 havia mais de 50 postos de atendimento em todo o Brasil. Naquele ano o volume de atendimentos foi superior a um milhão de pessoas. A abertura de um posto CVV em Diamantina-MG poderá beneficiar o município em questão e todo o Alto Vale do Jequitinhonha. Para isto, de acordo com a Comissão Nacional de Expansão do CVV, é necessário formar um comitê pró fundação do Posto, composto por pessoas com entusiasmo e idealismo, cujas funções são: fundar uma Sociedade Civil – Pessoa Jurídica do Posto, divulgar o trabalho, procurar um local para funcionamento e providenciar uma linha telefônica com número de fácil memorização (preferencialmente com final 4111). O presente projeto objetivou formar um comitê pró fundação do Posto CVV – Diamantina e acompanhá-lo até a fundação da Sociedade Civil, o que deveria acontecer até o início de 2012. Para tal foi divulgada proposta do CVV, sendo convidadas pessoas “com entusiasmo e idealismo” para se unirem a integrantes de Grupo Vida – Suicidologia, até que se conseguisse formar o comitê. Este desenvolveu todas as tarefas necessárias para tornar possível a criação da Sociedade Civil, que aconteceu no dia 20 de outubro de 2011, nas dependências da Câmara dos Vereadores de Diamantina, com a Assembleia de Criação do NVV – Associação Núcleo de Valorização da Vida.

Apoio: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) / UFVJM.



## Grupo de Pesquisa Vida: uma Nova Abordagem na Formação Profissional

**Cláudia A. F. Cordeiro; Ana P. F. Pacheco; Carliana B. Borges; Bianca L. S. Alves; Giulian G. M. Silva; Elaine O. Leite; Lenniara P. Mendes; Carliaine A. Siqueira; Vinícius de M. Freitas; Nadia V. Halboth.**

Dentro da universidade inúmeros grupos surgem a partir de uma demanda, e oferecem ao acadêmico diferentes abordagens na formação profissional que, com essa vivência, se torna mais sensibilizado para determinados temas e encontra novas formas para solucionar dificuldades ou deficiências em sua formação. O presente relato de experiência tem como objetivos apresentar a percepção de discentes dos cursos de enfermagem e nutrição a respeito da importância de sua participação no Grupo Vida – Suicidologia. Ao participarem do referido grupo, os discentes têm a possibilidade de vivenciar na prática a realidade de trabalhos de pesquisa e extensão. Com relação a estes últimos, atuam em diferentes projetos e se envolvem em todas as etapas dos mesmos: elaboração e viabilização dos projetos, divulgação de cartazes, entrevistas na mídia, organização de eventos, coordenação de dinâmicas e aulas expositivas em cursos, entre outros, estando previsto o atendimento a sobreviventes de suicídio, sempre sob a supervisão de profissionais capacitados. O referido grupo trabalha com um tema difícil, e busca tornar esses acadêmicos capazes de evidenciar fatores de risco e proporem abordagens que garantam ajuda para as pessoas que apresentem comportamentos suicidas. Trabalhar com um tema difícil e cercado de tabus torna o trabalho mais árduo, porém mais gratificante. Ser conhecedor da prevenção do suicídio (formas de prevenir e ajudar o outro) torna esse profissional em formação mais humano e sensível para diversos problemas que afligem a sociedade. Essa vivência oferece uma forma diferente e mais empática de pensar e de entender o outro, com todos os seus problemas e inquietações. Observou-se que a participação no grupo é uma experiência enriquecedora em que os acadêmicos adquirem conhecimentos e habilidades. Assim, eles desfrutam de uma formação mais ampla, possibilitando que se tornem profissionais capazes de oferecerem melhor assistências às pessoas sob seus cuidados.

Apoio: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura / UFVJM.



## Integrando a Família no Cuidado de Seus Bebês: Ensinando a Aplicação da Massagem Shantala

**Kelly Thais Gomes Amorim**

A Shantala compõem-se de uma série de movimentos por todo o corpo do bebê, que exige dedicação e domínio. Ela permite despertar e ampliar no bebê um mundo vivenciado no útero materno e desenvolve o vínculo entre a mãe e o filho. A massagem além de ser preventiva, restabelece o aconchego do ventre e a ligação direta com a mãe (TUNER E NANAYAKKARA, 1997). Objetivos Gerais: instruir e facilitar o aprendizado e desenvolvimento da técnica Shantala por mães ou cuidadores, e desenvolver pesquisa para observação das implicações da massagem no comportamento e na saúde física do bebê, além das repercussões e benefícios no vínculo mãe-criança. Objetivos específicos Específicos: promover encontros científicos entre os membros da equipe para aprimoramento teórico; treinar a equipe (monitores) para a execução das atividades práticas; avaliar e acompanhar o desenvolvimento motor grosso das crianças envolvidas; acompanhar o nível de satisfação familiar quanto à atividade; publicar resultados em eventos e revistas científicas da área. Metodologia: o projeto será conduzido nos quatros principais ESFs, nos bairros Bom Jesus, Palha, Rio Grande e Vila Operária do município de Diamantina, na região do Alto Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais. Cada dupla de monitores realizará as atividades em dois encontros com as mães e seus bebês para o ensinamento da técnica. No primeiro encontro serão preenchidos uma ficha cadastral, explicação sobre a técnica e benefícios e por último ensinamento da técnica para as mães nos braços e peito do bebê. No segundo e último encontro serão ensinadas a fazerem a massagem nas costas, pernas e rosto do bebê. Resultados: os bebês ficaram mais calmos e tiveram uma melhor noite de sono, além de melhorar vínculo mãe e filho, segundo relato das mães. Metas: ensinamento e divulgação da técnica nos PSFs de Diamantina. Metas a serem alcançadas: desenvolver uma cartilha a serem entregues na comunidade e estender o projeto para outros PSF.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Intervenção em Saúde na Estratégia da Saúde da Família do Rio Grande em Diamantina (MG)

**Juarez Henrique Teixeira Gonçalves**

A gestação compreende um período longo e uma situação única, na qual a exposição à determinado medicamento envolve dois organismos, a mãe e o feto. Ressalta-se que a resposta fetal, diante da medicação, é diferente da observada na mãe, podendo resultar em toxicidade. Estudos alertam para o fato de que as mulheres grávidas continuam expostas a um grande número de medicamentos (FONSECA et al., 2002; GOMES et al., 1999). A utilização de medicamentos durante a gravidez deve ser vista com cautela e estar sujeita a criteriosa avaliação do risco/benefício devido às implicações sobre a saúde do feto. Levando em consideração este fato, tornam-se importantes estudos que identifiquem o uso de medicamentos pelas gestantes. Objetivo consistem em: esclarecer, alertar e tirar dúvidas quanto ao uso de medicamentos na gestação com o intuito de não haver complicações para a saúde da mãe e do feto. Metodologia: ministrou-se uma palestra sobre automedicação para gestantes no ESF do Rio Grande, seguida da apresentação de uma paródia feita por alunos integrantes do PET/Saúde – UFVJM- grupo tutorial 2. A intervenção aconteceu no dia de atendimento do pré-natal e a palestra foi realizada enquanto as 20 gestantes aguardavam o atendimento médico. Após a apresentação, o grupo abriu espaço para perguntas e sanaram as dúvidas que surgiram. Houve uma boa interação tanto por parte dos alunos que conduziram a intervenção quanto por parte das gestantes presentes. A experiência foi de grande valia para os acadêmicos, pois veio a acrescentar conhecimentos imprescindível a sua formação.

Apoio: PET – Saúde.



## Intervenção Rua PET – Saúde e Lazer, Diamantina (MG)

**Valéria Fernandes Silva Romão; Talita Emanuela Domingues; Ana Flávia Cota Vidal; Karla Doriane dos Santos; Juarez Henrique T. Gonçalves; Amanda C. Ávila; Roberta Porto Silva; Delba Fonseca dos Santos. Coordenadora: Delba Fonseca dos Santos**

O profissional de saúde tem papel fundamental na promoção da saúde, realizando vários tipos de ação, tais como: promover na atenção à saúde individual, na comunidade e nas ações de educação para a saúde, o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades que contribuam para a adoção de estilos de vida mais saudáveis; estimular a participação efetiva da comunidade na construção da cidadania, na transformação de seu ambiente, na conquista da equidade social e em saúde, de forma que as pessoas possam modificar ativamente o ambiente e melhorar a qualidade de vida. Objetivos: oferecer à comunidade atendida pela ESF “bela vida” de diamantina (MG), a oportunidade de participar de um evento social, propiciando atividades educativas e cívico-sociais com lazer e entretenimento, como também atendimentos e assistências na área de saúde e sociais. Metodologia: para a realização do evento foram montadas tendas dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Odontologia, onde os alunos da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, juntamente com os profissionais da ESF “Bela Vida” estiveram à disposição da comunidade para prestar serviços educativos e assistenciais, além de promover diversão com jogos e entrega de brindes para a comunidade. Resultados e Metas: a realização deste projeto foi muito importante, pois além de distribuir brindes, promover um dia interativo de aprendizagem, inserção social e promoção da saúde, pôde-se também ampliar os horizontes das crianças e famílias que muitas vezes sonham com uma oportunidade análoga, mas as condições individuais não permitem.

Apoio: Prefeitura Municipal de Diamantina-MG, Pró-Saúde, PET-Saúde, UFVJM.



## Minicurso de Produtos Artesanais para Beleza e Ambiente

**Marina Barra Rodrigues, Lais Gama de Oliveira, Maressa Araujo Santos, Jonathan Lopes Moreira, Mariana Silva Brandão de Paula, Maira de Oliveira Caixeta, Letícia Campos Farnezi, Renan Neves da Mata**

Desde os primórdios, o crescimento econômico brasileiro tem gerado condições extremas de desigualdades sociais, que se manifestam entre meio rural e o meio urbano, entre centro e periferia e entre as raças. Essa disparidade econômica se reflete especialmente sobre a qualidade de vida da população: expectativa de vida, analfabetismo e principalmente nos recursos para desenvolvimento. Objetivo: com o objetivo de diminuir essa grande diferença socioeconômica foi realizado ao longo do Projeto Rondon em Anastácio-MS, um minicurso de produtos artesanais para beleza e ambiente, que concedeu aos participantes a capacidade de produzir artesanalmente estes produtos no intuito de venda. Dessa forma teriam a oportunidade de uma possível fonte de renda. Métodos: foram realizados dois minicursos para a comunidade anastaciana. A primeira parte do curso foi teórica abordando noções de higiene. Após as aulas teóricas, foi realizada uma atividade prática, com a produção de álcool 70%, aromatizador de ambiente, água para passar, sabonete a base de glicerina e sais de banho. Ao final de cada preparação foi disponibilizado tempo para discussão da produção e troca de idéias de ornamentação dos produtos. Todos os participantes tiveram acesso à cartilha de passo a passo para a produção dos produtos. Resultados e discussões: as análises dos resultados ocorreram de forma subjetiva. Foram capacitadas ao todo 47 pessoas, divididas em duas turmas diferentes. Apesar da dificuldade do primeiro grupo, por ser um público ainda em processo de alfabetização, o curso prendeu a atenção de todas, e ao final foi realizada uma discussão que levou os participantes a planejarem futuras produções. O outro grupo teve como ouvinte um público mais diversificado, porém com maior escolaridade. Sendo assim as discussões foram mais técnicas. No entanto, apesar da disparidade educacional dos públicos, as discussões foram produtivas, alcançando assim o objetivo do curso e do Projeto RONDON.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM e Ministério da Defesa.



## Otimização da Funcionalidade de Crianças com Paralisia Cerebral: Estimulação Neuropsicológica e Orientações para Pais, Educadores e Profissionais de Saúde

**Bárbara Leticia Santos Costa; Halany A. Santana; Isadora Orneles Luiz; Flávia A. de Oliveira; Juliana Ansaloni C. Pereira; Pollyana I. Drumond; Peterson M. O. Andrade; Fernanda de O. Ferreira**

**Objetivos:** realizar uma investigação da funcionalidade de crianças com paralisia cerebral (PC) residentes na macrorregião do Vale do Jequitinhonha e que são atendidas no município de Diamantina; realizar orientações específicas para cada criança e seus familiares, com o intuito de otimizar as habilidades e melhorar a qualidade de vida dos participantes. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal com os indivíduos com PC que são atendidos em um Centro de Reabilitação público ou que frequentam uma Escola Estadual Especial no município de Diamantina, que, juntamente com seus familiares, participaram de uma avaliação neuropsicológica e psicossocial. **Instrumentos:** Entrevista de Anamnese, Questionário Sócio-econômico, *checklist* baseada na CIF para avaliação da funcionalidade da PC. Para avaliação neuropsicológica foram utilizados: Teste das Matrizes Progressivas de Raven, para função intelectual; Mini-Exame do Estado Mental modificado para crianças, para avaliação do funcionamento cognitivo geral; Subteste de Dígitos do WISC e Tarefa dos Cubos de Corsi, para avaliação das funções executivas; Figura Complexa de Rey, para investigação das funções visoespaciais. Para avaliação psicossocial das mães ou responsáveis, foi utilizado o Self Report Questionnaire. **Metas:** Ao final da avaliação todos os pais receberão um relatório detalhado contendo os resultados do desempenho da criança e orientações, com o intuito de otimizar a funcionalidade e melhorar a qualidade de vida da criança e de seus familiares. Serão desenvolvidas palestras nas instituições envolvidas, para apresentar os resultados das avaliações, bem como apresentar estratégias de estimulação que possam ser desenvolvidas nas instituições. Estão sendo elaboradas cartilhas educativas com o objetivo de oferecer orientações sobre estratégias para otimizar o funcionamento cognitivo e psicossocial dos indivíduos com PC, bem como reduzir os impactos na qualidade de vida dos familiares.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM; Fapemig.





## “Parâmetros Antropométricos, Dietéticos e Bioquímicos de um Grupo com Sobrepeso e Obesidade de Diamantina, MG.”

**Ada Calazans Soares**

No Brasil, o avanço do excesso de peso foi constatado mediante dados obtidos pela Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição (PNSN). O impacto é notório na população adulta feminina, especialmente a inserida nos menores percentis de renda (M. S. 1989). Segundo o IBGE, famílias de baixa renda são aquelas cujo rendimento mensal é de até  $\frac{1}{4}$  de salário mínimo por pessoa. O objetivo do estudo foi investigar o fenômeno da obesidade principalmente entre o sexo feminino de baixa renda e as comorbidades associadas. Dos 248 adultos e/ou idosos cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF) Sempre Viva, foram entrevistados 100 indivíduos, sem distinção de sexo, o que representa 40,32% do total, com  $IMC \geq 25 \text{ kg/m}^2$ , classificados em sobrepeso ou obesidade, residentes no bairro Palha, na cidade de Diamantina MG. Dos 100 voluntários 8% eram do sexo masculino, destes, 75% ( $n = 6$ ) foram classificados com obesidade ( $IMC \geq 30 \text{ kg/m}^2$ ), sendo 66,66% ( $n = 4$ ) diagnosticados obesos grau I e 33,33% ( $n = 2$ ) obesos grau II, os 25% ( $n = 2$ ) restantes com sobrepeso. Entre o sexo feminino, dos 92% de mulheres entrevistadas, 52,44% ( $n = 57$ ) foram classificadas com obesidade ( $IMC \geq 30 \text{ kg/m}^2$ ), onde 67,86% ( $n = 38$ ) foram diagnosticadas obesas grau I, 21,43% ( $n = 12$ ) obesas grau II e 10,71% ( $n = 6$ ) obesas grau III, e os 39,56% ( $n = 43$ ) restantes com sobrepeso ( $IMC \geq 25 \text{ kg/m}^2$  e  $\leq 29,9 \text{ kg/m}^2$ ). Dentre todos os entrevistados 58% apresentaram uma ou mais doenças, sendo a hipertensão arterial a mais prevalente com 62,07% ( $n = 36$ ), a diabetes com 15,52% ( $n = 9$ ), as dislipidemias com 10,34% ( $n = 6$ ) e outras comorbidades representaram juntas 12,07%. Foi observado que, o sexo feminino apresentou maiores índices de obesidade e sobrepeso, o que aumenta o risco de ocorrência de doenças. Conclui-se que medidas para tratamento da obesidade e suas comorbidades devem ser elaboradas e efetivadas a curto prazo com vista à melhoria da qualidade de vida do grupo estudado.

Apoio: PET/Saúde



## Parâmetros Antropométricos, Dietéticos e Bioquímicos de um Grupo com Sobrepeso e Obesidade de Diamantina (MG)

**Bruna L. Briskiewicz, Ada C. Soares, Clarissa M. Nascimento, Cristhiane C. R. Silva, Flávia K. C. Jota, Kelly N. Rocha, Daniele Ferreira da Silva (coordenadora)**

A síndrome metabólica (SM) é definida como a ocorrência de diversos fatores de risco para doenças cardiovasculares, tais como hiperinsulinemia, dislipidemia, hipertensão, distúrbios do metabolismo de carboidratos e obesidade abdominal. O objetivo deste trabalho foi quantificar os fatores de risco para desenvolver Síndrome Metabólica, assim como medida preventiva do estabelecimento de uma síndrome tardia. Foram realizadas avaliações dietéticas, através da aplicação de questionário de frequência alimentar validado; avaliação antropométrica utilizando Índice de Massa Corporal, relação cintura- quadril, circunferência da cintura, pregas cutâneas e avaliação bioquímica em laboratório com análise de triglicerídeos, colesterol total e frações, glicemia de jejum de 100 indivíduos adultos e/ou idosos com sobrepeso ou obesidade cadastrados na Estratégia de Saúde da Família (ESF) Sempre Viva de Diamantina, MG. As coletas foram realizadas nos domicílios e no ESF. Da amostra total 32% dos indivíduos apresentavam três ou mais fatores de risco para a Síndrome Metabólica. Porém, de 100 pessoas avaliadas, somente 70 realizaram os exames bioquímicos, destes, 20,3% apresentavam três ou mais fatores de risco para a Síndrome Metabólica e 22,9 % apresentavam glicemia de jejum alterada ( $> 100\text{mg/dl}$ ). O fator de risco de maior prevalência (94 % dos indivíduos apresentavam) foi a circunferência  $CC \geq 94$  cm para homens e  $CC \geq 80$  cm para mulheres, seguido de pressão arterial 36 % dos indivíduos. O fator de menor prevalência foram as dislipidemias 34 % dos indivíduos. Conclui-se que a presença de fatores de risco para Síndrome Metabólica nos indivíduos desta população com sobrepeso e obesidade é significativa. Medidas preventivas para a SM, como a reeducação alimentar e um estilo de vida saudável necessitam ser implantadas nessa ESF.

Apoio: PET – Saúde.



## Percepção dos Adolescentes de uma Escola de Divinópolis (MG) Sobre o Tema das Drogas e a Importância do Emponderamento desses Sujeitos Sobre a Temática

**Luiza F. C. dos Santos; Luciana L. Q. G. Netto; Alisson Araújo; Ricardo Bezerra Cavalcante; Renata Cristina da Penha Silveira; Bárbara Gomes Ribeiro; Mariana Aparecida Costa**

**Introdução:** A adolescência é um período de transição entre a infância e a idade adulta marcado por mudanças tanto fisiológicas – manifestadas pela puberdade – quanto sociais e psicológicas. Essas transformações, aliadas a alguns fatores de risco, tornam comuns, nessa faixa etária, o consumo de substâncias psicoativas. Assim, a informação possui papel importante na conscientização de tais sujeitos. **Objetivo:** realizar atividades de Educação em Saúde sobre o tema drogas com adolescentes em uma escola de Divinópolis (MG). **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter exploratório e qualitativo que aconteceu em uma escola na rede estadual do município de Divinópolis e contou com uma abordagem de imagens e realização de uma dinâmica acerca do tema, promovendo discussões, debates e análise das falas e opiniões dos adolescentes. **Resultados:** Os resultados mostraram que a opinião dos sujeitos é influenciada por sua vivência, e que possuem alguns conceitos errôneos acerca de fatores relacionados às drogas – o que pode implicar escolhas não conscientes. **Conclusão:** Pôde-se concluir, com a contribuição efetiva dos adolescentes nas discussões, que a informação é de suma importância para a construção de conceitos corretos acerca do tema e, assim, de um posicionamento frente às drogas que leve em consideração os reais prejuízos que elas acarretam.

**Palavras chave:** Adolescência, Drogas, Educação em Saúde.

**Apoio:** Pibex.



## Perfil Cardiovascular de Jovens Universitários

**MARTINS, Camila CS; SOUZA, Walkiria LS; LOPES, Ana Paula; OLIVEIRA, Juliana B; VIANA, Daniele MS, MOREIRA, Jonathan L; ALVES, Larissa AA; VAZ, Raisia C; SANTOS, Cynthia FF; PEIXOTO, Marco Fabrício D; LIMA, Márcia MOL**

As doenças cardiovasculares (CV) constituem importante causa de morte no Brasil (32%). A maior parte possui etiologia conhecida, sendo causada por fatores de risco bem estabelecidos, previsíveis e modificáveis, como, hipertensão arterial (HA), obesidade, dislipidemias, tabagismo, diabetes mellitus (DM), etilismo e inatividade física. Este estudo objetivou identificar a presença de fatores de risco CV em universitários de Diamantina (MG). Estudo descritivo transversal avaliou 43 universitários (24 homens), entre 19 e 22 anos em um projeto piloto. Utilizou-se questionário estruturado na detecção dos fatores de risco e IPAQ-8 na classificação do nível de atividade física. Avaliou-se índice de massa corporal (IMC), circunferência da cintura (CC) e relação cintura/quadril (RCQ). Dados expressos em porcentagem. Na amostra total 23,3% (n=10) eram tabagistas, maior prevalência (33,3%, n=8) em homens; etilistas 76,7% (n=33), maior prevalência (91,7%, n=22) em homens. Antecedentes familiares: 48% (n=21) com HA e 44,2% (n=19) com DM. IMC acima do normal em 30,2% (n=13), maior prevalência (33,4%, n=8) em homens. Na medida de CC as mulheres apresentam valores mais elevados (21% vs 8,3% em homens). A RCQ mostrou-se aumentada em 54,2 % (n=13) dos homens e 68,4% (n=13) das mulheres. O IPAQ mostrou que o gênero masculino teve índices melhores nas maiores classificações (Muito Ativo + Ativo, 75% vs 58% das mulheres) enquanto o feminino foi o inverso (Irregularmente Ativo, 25% homens vs 42% mulheres). Notaram-se índices elevados no consumo de álcool e tabaco, principalmente entre homens. Além disso, observou-se ocorrência de antecedentes familiares que juntamente com IMC e RCQ elevados reforçam o risco aumentado para doenças CV nesta amostra, apesar de no geral apresentarem bom desempenho nos escores de atividade física. Os dados mostram a necessidade de programas com medidas preventivas e educativas contínuas relacionadas aos hábitos detectados para esta amostra.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM, FAPEMIG.



## Perfil dos Bebês e Crianças Atendidas no Projeto Cubo D'água: Estimulação para Bebês e Natação Infantil

**Rosalina Tossige Gomes, Rafaela Silva Moreira, Ana Cristina Resende Camargos**

A natação é uma das atividades físicas mais completas que existem por trabalhar a flexibilidade, a potência, o ritmo e a coordenação motora. Praticada regularmente, desenvolve a eficiência de mecanismos fisiológicos como a capacidade pulmonar e o sistema cardiovascular. A relação com a água, mesmo meio onde se desenvolveu no útero materno, proporciona benefícios grandiosos para o desenvolvimento de bebês e crianças. O presente projeto teve como objetivo geral promover a adaptação, o lazer e a socialização do bebê e da criança até seis anos de idade no meio aquático. Os objetivos específicos foram: desenvolvimento da capacidade psicomotora através do controle da respiração, locomoção, equilíbrio/postura, manipulação de objetos, bem como o reforço do par na água, integração social no grupo, desenvolvimento da confiança no meio aquático e desenvolvimento da autonomia no meio líquido. O projeto foi conduzido na piscina terapêutica da Clínica Escola de Fisioterapia da UFVJM. As atividades de estimulação aquática (3 meses a 3 anos) e natação para crianças (3 a 6 anos) ocorreram uma vez por semana, no período da manhã e no período da tarde. Os estudantes de fisioterapia foram responsáveis pelos atendimentos da estimulação aquática e os estudantes da educação física pelos atendimentos da natação. Os materiais e técnicas utilizados nas aulas tiveram características lúdicas e suas adaptações respeitaram, em cada aula, os objetivos das etapas a serem desenvolvidas. Foram atendidas 40 crianças no período de março a setembro de 2010, com um total de 19 sessões. As crianças apresentavam idade média de 31,68 ( $\pm 21,11$ ) meses, com variação entre 4 e 70 meses. Treze crianças eram do sexo feminino e 27 do sexo masculino. Vinte e duas frequentavam as atividades estimulação aquática e 18 as atividades de natação. A frequência média das crianças nas aulas foi de 6,65 ( $\pm 3,83$ ). Metas a serem alcançadas: aumentar o número de bebês e crianças atendidas e alunos que atuarão nas atividades.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Pranut: Programa de Atenção Nutricional à População com Excesso de Peso e Obesidade

**Vanessa Nascimento de Pinho**

A obesidade vem crescendo em ritmo alarmante no Brasil e no mundo. Em decorrência disso, a doença já é considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) um dos dez principais problemas de saúde pública do mundo. Com o objetivo de prestar serviços de assistência nutricional a indivíduos que se encontram com sobrepeso e obesidade, criou-se na UFVJM o PRANUT (Programa de Atenção Nutrição e Emagrecimento). Para atender os objetivos do PRANUT, pretende-se traçar o perfil dos pacientes, correlacionando o estado nutricional do indivíduo a algumas complicações da obesidade como hipertensão e diabetes, além de analisar aspectos como escolaridade e renda. O PRANUT conta atualmente com a participação de dez estagiárias que atendem os pacientes na Clínica Escola de Nutrição da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. As estudantes são supervisionadas por uma nutricionista e uma professora do curso de nutrição (Doutora Daniele Ferreira da Silva), que também é coordenadora do programa. Os pacientes recebem atendimento individualizado, dieta, orientações e informações sobre alimentação e saúde, além de realizarem gratuitamente exames bioquímicos de glicose, colesterol total e frações e triacilgliceróis, além de oficinas, que abordam os assuntos mais importantes e polêmicos sobre alimentação. Atualmente o programa atende 30 pacientes assíduos, os quais têm média de idade de 39,7 anos; 40% estão com sobrepeso, 26,66 % possuem obesidade grau 1, 10% com obesidade severa, e 23,33% possuem obesidade mórbida. A maior parte deles vem de Diamantina (90%), e os demais, de localidades próximas; 50% dos pacientes possuem 2º grau completo e 40% possuem renda de um a dois salários mínimos. As complicações da obesidade também estão presentes nesses indivíduos, que apresentam hipertensão (36,66%) e diabetes (6,66%). Como meta do PRANUT pretende-se atender 50 novos pacientes até o final do semestre e relacionar o estado nutricional aos exames bioquímicos realizados.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



**Prática do Autoexame e Avaliação da Qualidade de Vida de Mulheres Mastectomizadas**  
**Michelly Araújo, Mara Rúbia, Débora Marques, Nátila Holanda, Livia Amaro, Mateus Neiva,**  
**Fernanda Rocha, Rosângela Alves, Gisele Correa, Débora Melo, Dionis Machado, Pollyanna**  
**Oliveira, Maquele Lago, Angélica Silva / Coordenadora do projeto: Débora Fernandes de**  
**Melo Vitorino**

Segundo o Instituto Nacional do Câncer, o câncer da mama é a primeira causa de morte em mulheres no Brasil. Na maioria das vezes, o diagnóstico é estabelecido em uma fase tardia e seu tratamento, muitas vezes, mutilador, pode conduzir a alterações na autoimagem, perda funcional, emocionais, sociais, afetando sua qualidade de vida. O autoexame de mama, apesar de não possuir a mesma eficácia que técnicas mamográficas ou profissionais, é considerado como principal método de detecção do câncer de mama, além de ser de fácil entendimento, execução e baixo custo. O presente estudo objetivou avaliar a qualidade de vida de mulheres mastectomizadas que foram submetidas ao tratamento fisioterapêutico coletivo e individual e identificar aspectos do conhecimento e prática do autoexame de mama. O estudo foi proposto como parte do projeto de extensão “Quem Ama se Toca e se cuida” aprovado pelo MEC/SESU contemplado no edital 04/2010 e foi realizado com 30 voluntárias, no Viva Vida Sete Lagoas. Os instrumentos utilizados foram o EORTC QLQ-C-30, BR-23, e um questionário elaborado pelas autoras. Das voluntárias, 26,7% estavam em tratamento individual e 73,3% em tratamento coletivo. Não houve diferença estatística na qualidade de vida das mulheres submetidas ao tratamento individual e coletivo. Quanto ao conhecimento e prática do autoexame de mama, 87% relataram ter conhecimento e 60% realizavam. Conclusão: o tratamento coletivo mostrou-se tão eficiente quanto o individual no quesito qualidade de vida. Quanto ao conhecimento e prática do autoexame, a maioria das voluntárias demonstraram conhecer e praticar a técnica, portanto as campanhas educativas devem continuar a ser incentivadas já que o nódulo foi identificado pela própria mulher como demonstrado no presente estudo.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Preparo de Alimentos por Escolares e Conscientização sobre Alimentação Saudável

**Thaynara Martins Couto**

No Brasil, é observado que grande parte dos óbitos e despesas com assistência hospitalar no SUS, é devido a doenças crônicas não transmissíveis. A educação nutricional com as crianças tem papel importante, pois evita o surgimento dessas ao longo da vida. Os problemas de saúde e nutrição, durante a infância, têm ligação direta com o consumo alimentar inadequado e infecções de repetição e essas têm relação com o padrão de vida da população. A faixa etária de 7 a 10 anos é um período de grande crescimento e necessita de uma alimentação adequada com todos os nutrientes necessários para que seja sadio. O objetivo deste projeto é ensinar as crianças o preparo de receitas saudáveis e atrativas utilizando frutas, visando melhor aceitação de novos alimentos, incentivando o consumo de alimentos não rotineiros em sua alimentação melhorando a qualidade de vida. Metodologia: o projeto será realizado com crianças de 7 a 8 anos de duas escolas públicas e uma privada de Diamantina, sendo elas Belita, Mata Machado e Diamantinense. Após a seleção e teste das receitas pela equipe estas serão preparadas pelas crianças em duas oficinas. As crianças participarão ainda trazendo sugestões de receitas saudáveis que também serão elaboradas por elas na própria escola. Antes de cada oficina será feita uma breve palestra com explicação sobre a importância das frutas para a saúde. Ao final das oficinas serão distribuídos livretos com receitas saudáveis contendo frutas. O monitoramento dos resultados será feito através de questionários que serão entregues antes e após a execução das oficinas, para a avaliação do aprendizado das crianças. Pretende-se influenciar positivamente a formação de hábitos alimentares de crianças melhorando a aceitação de frutas na sua rotina diária e diminuir a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis nas famílias de Diamantina.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.





## Prevalência de Problemas Relacionados ao Consumo de Álcool em Universitários e sua Associação com Gênero e Tabagismo

**Daniele MS Viana, Ana Paula Lopes, Camilla CS Martins, Jonathan L Moreira, Raisal C Vaz, Walquiria LS Souza, Tássio Almeida, Paulo Messias O Filho, Marco FD Peixoto, Márcia MO Lima / Orientadora: Márcia Maria Oliveira Lima**

O uso inadequado de álcool é um problema de saúde pública, apesar de sua aceitação social, seu uso entre universitários pode levar a violência e a dependência. A identificação do perfil do jovem usuário de álcool é fundamental na adoção de estratégias de prevenção e combate. Objetivo: observar a prevalência de alto risco de problemas relacionados ao consumo de álcool e investigar sua associação com gênero e uso de cigarro em jovens universitários. Metodologia: foi desenvolvido um estudo transversal, envolvendo a aplicação do questionário autoaplicável AUDIT, para identificação de problemas relacionados ao consumo de álcool, um instrumento validado no Brasil; e para o uso de cigarro um questionário semiestruturado. Resultados: a amostra contou com 88 universitários, com idade média de  $21 \pm 3,6$  anos, 55% do gênero masculino. A prevalência de alto risco de problemas relacionados ao consumo de álcool foi de 36,4%. Dentre os jovens em alto risco, 59,4% eram do gênero masculino e 40,6% do gênero feminino ( $p=0,008$ ). Dos jovens tabagistas 75% apresentavam alto risco de problemas relacionados com álcool ( $p=0,022$ ). Conclusões: a prevalência de problemas relacionados ao consumo de álcool apresentou-se alta na amostra total, entretanto mostrou-se estar associada ao gênero masculino e entre tabagistas. Os achados nos remetem a importância da aplicação de medidas preventivas e que estimulem hábitos de vida mais saudável nesta amostra.

Palavras chave: tabagismo, universitários, transtorno relacionado ao uso de álcool.

Apoio: FAPEMIG



## Prevenção de Suicídios: Capacitação para a Comunidade Diamantinense como Parte das Atividades do Dia Mundial de Prevenção de Suicídio 2011

**Sara Jemima M. de Almeida; Bianca L. S. Alves; Cláudia A. F. Cordeiro; Giulian Gabriela M. Silva; Lenniara Pereira Mendes; Luciana R. dos Magalhães e Silva; Elaine O. Leite; Nadia V. Halboth (coordenadora)**

A taxa de mortalidade por suicídios no mundo, em 2009, foi de aproximadamente 16 por 100.000 pessoas, ou uma morte a cada 40 segundos, caracterizando esse fenômeno como problema de saúde pública. Considerando a realidade acima descrita, foi desenvolvido um curso objetivando capacitar ao menos 30 pessoas (da UFVJM e comunidade externa) para a prevenção de suicídios. Foram realizados dois encontros, com duração de quatro horas cada, que consistiram de dinâmicas e apresentações teóricas com a função de estimular discussões sobre os comportamentos suicidas e a prevenção de mortes evitáveis. Ao final do segundo encontro foi preenchido um formulário de avaliação. Na primeira parte deste, deveria ser atribuída uma nota de 0 a 10 a diferentes aspectos do curso e na segunda os participantes discorreram a respeito de sua capacidade para lidar com comportamentos suicidas e de outros aspectos considerados importantes. Participaram do curso 49 pessoas, das quais 31 preencheram a avaliação. As médias das notas atribuídas foram: Dinâmicas – 9,93; Temas discutidos – 9,68; Apresentações expositivas – 9,52; Equipe de trabalho/relacionamento com o grupo – 9,77; Equipe de trabalho/conhecimento sobre o tema – 9,84; Aprendizado do participante – 9,29; e Preparo do participante para lidar com suicídios – 8,71. Os resultados foram considerados muito bons pela equipe. Na questão aberta a respeito do quão preparados os participantes se sentem para lidar com comportamentos suicidas, eles afirmaram que ainda não estão suficientemente preparados, mas o estão bem mais do que antes do curso. Os outros comentários estavam relacionados, predominantemente, à importância de estar atento ao comportamento das pessoas à sua volta, reconhecendo pessoas em situação de risco, e de fomentar a autoestima e autoconfiança, fatores protetores. O curso atingiu seu objetivo e deverá ser replicado para outros participantes. Novos encontros são fundamentais para aprofundar alguns temas e reforçar outros.

Apoio: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc); Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace) / UFVJM.



## Prevenção de Úlceras de Pressão na Santa Casa de Caridade

**Karen Nubya Faria**

Introdução: as úlceras de pressão (UP) são definidas como lesões cutâneas ou de partes moles, superficiais ou profundas, de etiologia isquêmica, secundária a um aumento de pressão externa; localizam-se, usualmente, sobre uma proeminência óssea 2-3, tais como: sacro, ísquio, trocânter, calcâneo, região occipital, dorso do pé, maléolo e patela 4-7. Metodologia: o projeto é desenvolvido na Santa Casa de Caridade de Diamantina; com duração de um ano: início no mês de março de 2011 e término previsto para o mês de fevereiro de 2012. Tem como objetivos diminuir a incidência de UP, melhorar a qualidade de vida dos pacientes hospitalizados e reduzir a morbidade e mortalidade decorrentes das UP, por meio de orientações passadas para os pacientes internados nas clínicas médicas, cirúrgica e neurológica, e para os acompanhantes dos internados. Essas orientações são dadas por meio de visitas fisioterapêuticas semanais, durante quatro horas, de forma que os acadêmicos vão até as alas hospitalares e realizam aconselhamentos individualizados, por cerca de 15 minutos, aos pacientes e acompanhantes. As orientações são ilustradas com fotos explicativas das UP em pastas plastificadas devidamente desinfetadas, a fim de evitar contaminação para os pacientes e, ao final de cada visita, são distribuídos *folders* explicativos dos quais constam informações sobre os principais fatores de riscos que podem levar a formação das UP, as áreas corporais que são mais acometidas, as maneiras corretas de se prevenir e de detectar precocemente as formações das úlceras. Até a data atual foram orientados 90 pacientes e seus acompanhantes. Conclusão: o tratamento das UP constitui um dispêndio financeiro muito maior do que as medidas de prevenção e estas se constituem principalmente de ações simples, como orientação aos pacientes e seus acompanhantes.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Projeto Creche e Aparece: Semeando o Saber

**Ana Flávia Alves França; Keity Fernandes de Jesus Ávila; Gilsimary Santana Santos; Renata Aline Andrade; Ana Cristina Resende Camargos (coordenadora)**

Introdução: O surgimento da creche está ligado ao aumento da participação feminina no mercado de trabalho e conseqüente necessidade de ajuda no cuidado e educação de seus filhos. Entretanto, vários fatores estruturais, organizacionais e pedagógicos podem contribuir para o atraso de desenvolvimento em crianças que frequentam as creches. Objetivo geral: Avaliar o desenvolvimento infantil das crianças que frequentam as creches municipais de Diamantina. Objetivos específicos: Acompanhar o desenvolvimento das crianças; propiciar um ambiente mais agradável, educativo e prazeroso para as crianças e educadoras e; orientar as educadoras das creches para que possam estar preparadas para favorecer um adequado desenvolvimento infantil. Metodologia: O projeto foi realizado pelas discentes do curso de Fisioterapia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), inseridas no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde), e foi realizado no período de agosto de 2010 a julho de 2011. Foi elaborado um instrumento para avaliar o desenvolvimento infantil nas áreas motora grossa, motora fina e linguagem, de acordo com as faixas etárias das crianças. Resultados: Foram avaliadas 200 crianças de cinco creches municipais. Destas, 53 (26,5%) apresentaram dificuldade em realizar atividades motoras grossas; 14 (7%) apresentaram dificuldade em realizar atividades motoras finas; 23 (11,5%) apresentaram dificuldade na linguagem; e quatro (2%) crianças não quiseram participar das avaliações. Foi identificado que várias crianças apresentaram dificuldade na realização das tarefas propostas pelo instrumento, principalmente na área motora grossa, seguida da linguagem e por último a área motora fina. Dessa forma, tem-se como meta alcançar a realização de palestras para orientação das educadoras a respeito de estratégias a fim de estimular o desenvolvimento infantil das crianças inseridas nas creches municipais.

Apoio: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) / UFVJM.



## Projeto Diretriz — Ação da Fisioterapia na Confecção de Órteses de Baixo Custo e na Adaptação dos Dispositivos Auxiliares de Marcha para Pacientes da Clínica Escola de Fisioterapia

**Thamires Cristina Perdigão Rodrigues; Ravena Santos Raulino; Maira de Oliveira Caixeta; Fernanda Ribas Bernardes; Rafaela Santos Diniz; Renato Guilherme Trede Filho (coordenador)**

Introdução: As órteses são dispositivos aplicados externamente ao segmento corpóreo, com finalidade de proporcionar melhora funcional devido a algum tipo de disfunção ou necessidade de suporte, auxiliando em uma recuperação mais segura, rápida e eficaz junto a pacientes com alterações funcionais temporárias ou permanentes. Outra forma de combater os sintomas – como dor e comprometimento da força e função articular – é a utilização de adaptação em utensílios para facilitar as atividades funcionais. Objetivos gerais: Promover a utilização apropriada de órteses, dispositivos auxiliares de marcha e adaptações, melhorando a qualidade de vida dos pacientes da Clínica Escola de Fisioterapia. Objetivos específicos: Orientar pais e cuidadores sobre a importância da adequada utilização da órtese e permanência com o dispositivo; Observar a correta adesão dos pacientes quanto ao posicionamento e à necessidade de uso; Adequar os dispositivos auxiliares de marcha; Confeccionar órteses de baixo custo e adaptações para pacientes que possuem indicação. Metas: Garantir a correta adesão do tratamento com uso da órtese e dispositivos auxiliares de marcha de acordo com cada paciente, proporcionando maior funcionalidade e diminuição de incômodos, devido à má adaptação, e melhorar qualidade de vida. Método: Inicialmente foi realizada triagem dos pacientes a fim de selecionar os que utilizavam órteses e dispositivos auxiliares de marcha, e analisar quanto à necessidade de uso de adaptações de utensílios; após a seleção, procedeu-se à intervenção. Resultados: Foi possível a coleta de informações de 61 pacientes, de um total de 161. Tem-se como resultado da população estudada: 13 pacientes utilizam algum tipo de dispositivo auxiliar de marcha (cadeira de rodas, bengala, muleta ou andador), 5 utilizam órtese de membro inferior e 1 de membro superior.

Apoio: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) / UFVJM.



## Projeto Palco: Promovendo a Saúde Bucal na Cidade de Felício dos Santos

**Jéssica Marrocos dos Santos**

O objetivo deste evento extensionista foi prestar a comunidade da cidade de Felício dos Santos a oportunidade de realização de exames na área da odontologia e promover a saúde bucal. O evento foi planejado pelo Lions Club, com o apoio da Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Caixa Econômica Federal, UFVJM, Hemominas, Prefeitura Municipal de Felício dos Santos, Câmara Municipal de Felício dos Santos e Academia Splash. As atividades foram realizadas pelos integrantes do grupo PET Odontologia no Vale, acadêmicos e professores do curso de Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Dentro deste projeto houve apresentação de uma peça teatral para as crianças sobre higiene bucal, distribuição de escovas, pastas e fios dentais, orientação de cuidados bucais e escovação supervisionada. Foi realizada ainda, uma avaliação odontológica para verificar qual a necessidade de tratamento dos adultos. Após isso, os indivíduos necessitados foram encaminhados para receberem intervenção odontológica nas clínicas da UFVJM. Durante todo o dia ocorreram atividades visando a promoção de saúde bucal, por parte dos alunos e professores. Obteve-se resultados positivos e grande público presente, que reforçaram a necessidade de mais eventos com esta mesma abordagem.

Palavras chave: comunidade, odontologia, saúde bucal.

Apoio: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) / UFVJM



## Projeto Terça no Espaço: despertando o interesse pela astronomia em espaço não-formal de educação

**Tamiris Miranda Versiani; Roberta Layra Faragó Jardim; Amilton Junior Schirmer Neves; Wesley Reis Barcelos; Cristiano da Conceição Carvalho; Mauro Lúcio Franco; Deborah Faragó Jardim**

Nos últimos anos, a divulgação da ciência tem sido tema nas reuniões das sociedades brasileiras que visam o progresso científico. Instituições de ensino superior têm procurado divulgar as ciências em espaços informais. Com esta finalidade, a UFVJM/Campus do Mucuri iniciou em 2009 a criação do Parque da Ciência, aberto à visitação para a comunidade da cidade e região. Aliado ao trabalho do Parque, o projeto Terça no Espaço, sob coordenação da docente Deborah Faragó Jardim, propõe a divulgação da Astronomia por meio de filmes e vídeos de caráter científico e observação do céu por meio de telescópio. De modo geral, o objetivo do projeto é expandir as atividades do Parque da Ciência, dando suporte a ambientes de apoio à educação informal. Como ponto principal, pretende-se proporcionar aos alunos dos ensinos fundamental e médio maior participação no processo de produção de seu próprio conhecimento. Além disso, o trabalho visa envolver discentes da UFVJM/Campus do Mucuri em ações de extensão, fazendo com que estes sejam copartícipes na função social a que todos no universo acadêmico, direta ou indiretamente, estão comprometidos. A metodologia empregada no trabalho iniciou-se com entrevistas aos alunos visitantes para identificar seus anseios relativos à visitação. Na fase seguinte foi necessário obter um espaço adequado para exibição de filmes sobre astronomia e proceder à escolha dos vídeos. Ao final da exibição foram feitos debates e discussões para fixação de conceitos específicos. Os resultados obtidos até o momento são bastante positivos e motivadores. O interesse pelo espaço de educação informal rompeu os “muros” da UFVJM de tal forma que o grupo foi solicitado a levar as atividades do projeto a escolas de outras comunidades. Uma vez que os alunos visitantes estão sujeitos à disponibilidade de transporte, pretende-se, como meta futura, estender o trabalho com a opção de uma Terça no Espaço na Escola, para que todos os alunos da instituição de ensino visitada tenham acesso ao projeto.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM; MEC/SESu.



## Qual É o Nome do Bicho? – Conhecimentos e Práticas da População de Diamantina em Relação ao Inseto Transmissor da Doença de Chagas

**Dimas Ramon Mota Queiroz; João Victor Leite Dias; Liléia Diotaiuti; Herton Helder Rocha Pires (coordenador)**

Introdução: Após cerca de 40 anos de atividades do Programa de Controle da Doença de Chagas (PCDCh), a transmissão vetorial encontra-se controlada, e os municípios são os atuais responsáveis pela vigilância epidemiológica (VE) da doença. Nesse contexto, as populações mais jovens não conviveram com todas as fases do PCDCh, o que pode implicar o não-conhecimento de alguns dos aspectos da endemia, que foram trabalhados com a população no início das campanhas. Objetivos: desenvolver ações educativas com vistas à manutenção da VE pela população do município de Diamantina no que se refere à verificação da infestação vetorial domiciliar. Busca-se identificar os conhecimentos e práticas dos moradores das zonas rural e urbana sobre a doença de Chagas (DCh) e seus vetores e, por conseguinte, incorporar os conhecimentos da população às atividades de prevenção da endemia. Além disso, objetiva-se problematizar a VE junto aos Agentes Comunitários de Saúde das Equipes de Saúde da Família (ESF). Metodologia: O conhecimento da população está sendo avaliado em 12 localidades por meio de questionários. Após aplicação destes, a população é informada sobre os riscos dos ‘barbeiros’ e da DCh. Em seguida à avaliação dos resultados, serão confeccionados materiais impressos (calendário, cartilhas) focando as principais dificuldades encontradas pela população na compreensão do processo saúde-doença na DCh. Junto às ESF, serão fornecidos mostruários como incentivo à notificação de barbeiros e à VE. Resultados e metas: até o momento foram entrevistadas 41 pessoas da localidade rural de Quartel do Indaiá, com as quais foram discutidos os principais aspectos clínico-epidemiológicos da DCh. Foi apresentado mostruário com triatomíneos a fim de familiarizar a população entrevistada com os insetos. Nesta comunidade espera-se um aumento na notificação de insetos diante de uma maior participação da população na VE.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM





## Saúde Bucal de Crianças em Idade Escolar: um Trabalho Conjunto das Diferentes Especialidades Inseridas no Programa Saúde da Família (PSF)

**Bianca Marques de Almeida; Denise Mourão Falci; Cristina Franco Gontijo; Conceição Eunice Canuto; Karlene Kristina dos Santos; Nathália Fernandes Braga Resende; Vanessa Gonçalves César Ribeiro.**

A saúde bucal é um dos indicadores do estado de saúde geral de um indivíduo. Sabe-se que fatores sociais e econômicos interferem na higidez dos dentes e demais estruturas orais, ditada por condições de higiene, hábitos alimentares, educação e outras. Este fato torna-se importante no âmbito da atenção básica de saúde, cujo objetivo, de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), é a prevenção da instalação ou do agravamento de diversas doenças, inclusive das relacionadas à boca. A interdisciplinaridade tem sido considerada um fator decisivo para que as ações em saúde dos diversos profissionais resultem em um exercício de diálogo e em um trabalho em equipe com benefícios coletivos. A escola é vista como um local adequado para o desenvolvimento de programas de saúde por reunir crianças em faixas etárias propícias à adoção de medidas educativas e preventivas. A interação entre o ensino e a pesquisa é parte fundamental do processo de aprendizagem, sendo que a extensão como parte dessa interação atua com valores equivalentes, fazendo com que esses três itens se tornem interdependentes. Foi criado, então, o projeto de extensão contando com a participação de acadêmicos do curso de Fisioterapia, Odontologia e Enfermagem que realizaram visitas às escolas para orientações sobre higiene geral e bucal, sua importância e técnicas acessíveis. Seus objetivos foram alcançados, tais como: incentivar os alunos da UFVJM a atuar na prevenção e promoção da saúde junto à comunidade, estimular a interdisciplinaridade entre os alunos da área de saúde e melhorar e/ou manter a saúde bucal dos alunos da E.E. Joaquim Felício dos Santos e E.E. José Augusto Neves, em Diamantina (MG). As metas foram cumpridas obtendo-se a aproximação, relacionamento e integração dos conhecimentos dos acadêmicos envolvidos quanto à importância da interdisciplinaridade e benefícios da atenção primária, além da conscientização das crianças quanto à manutenção da saúde bucal e hábitos de higiene geral.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM; Escola Estadual José Augusto Neves; Escola Estadual Joaquim Felício dos Santos



## Saúde na Escola

**Mariana Aparecida Costa; Luciana de Lourdes Queiroga Gontijo Netto; Alisson Araújo; Ricardo Bezerra Cavalcante; Renata Cristina da Penha Silveira; Bárbara Gomes Ribeiro; Luiza Ferreira Cantão Santos**

Introdução: A adolescência é a etapa de transição da infância para a vida adulta, fase acompanhada por um complexo processo de crescimento e desenvolvimento biopsicossocial e vulnerabilidade a riscos e agravos à saúde. Dessa forma, o projeto de extensão busca proporcionar acesso a temas relacionados à saúde na adolescência e gerar discussões e construção de conhecimento. Objetivos: realizar atividades educativas visando abordar temáticas peculiares dessa faixa etária, com vistas ao emponderamento dos sujeitos e subsídio a profissionais para atuação. Metodologia: as atividades são realizadas em uma Escola Estadual da área de abrangência da Estratégia Saúde da Família Morada Nova, do município de Divinópolis (MG), junto a uma turma do primeiro ano do ensino médio, constituída por 35 alunos. Os encontros presenciais ocorrem mensalmente, com duração de 50 minutos. Em cada encontro são utilizadas dinâmicas específicas e abordagem por imagens, proporcionando discussões e debates referente aos temas. Resultados parciais: até o momento foram realizados oito encontros presenciais, dos onze previstos. O primeiro teve como objetivo a apresentação do projeto e, a seguir, foram realizados os encontros específicos com os temas: Violência; Drogas; A relação dos adolescente com os pais e familiares; A relação do adolescente com a escola; A influência do grupo na adolescência; Bulimia e anorexia na adolescência; e Acne na adolescência. Considerações finais: as intervenções realizadas têm sua relevância na possibilidade de construção de conhecimentos que auxiliam o adolescente na adaptação frente às mudanças ocorridas nesse período da vida e oferece subsídio a profissionais para uma atuação positiva no acompanhamento dos indivíduos. Os encontros realizados até então obtiveram resultados satisfatórios, gerando interação, discussões e reflexões. Cada encontro temático gera um artigo científico.

Apoio: Universidade Federal de São João Del Rei; CCO Dona Lindu.



## Sistemas Agroecológicos Urbano e Periurbano: Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável para a Promoção da Saúde em Município do Território da Cidadania do Alto Jequitinhonha, Minas Gerais

**Geralda Vanessa Campos Machado; Bruna Lara Alvarenga, Juciano César da Silveira; Sílvia Regina Paes; Marivaldo Aparecido de Carvalho; Rosana Passos Cambraia**

A segurança alimentar e nutricional é pré-requisito na construção de sociedades sustentáveis, uma vez que saciar a fome, a sede e permitir acesso a alimentos saudáveis constituem direitos humanos fundamentais. O projeto tem como objetivo geral contribuir para o planejamento de ações voltadas à segurança alimentar e nutricional sustentável em áreas urbanas e periurbanas, com população de baixa renda em Diamantina (MG), Território da Cidadania do Alto Jequitinhonha (área de abrangência das Agências de Desenvolvimento Regional), por meio da disseminação e construção participativa de princípios e práticas agroecológicas. Pretende-se como objetivos específicos diagnosticar hábitos alimentares, utilização de fitoterápicos e práticas agrícolas familiares; formar agentes agroecológicos para multiplicação de práticas e tecnologias identificadas e elaboradas no processo educativo e implantar, participativamente, sistema comunitário de produção ecológica de alimentos e fitoterápicos. Em Diamantina, os bairros Cidade Nova, Bela Vista, Gruta de Lourdes e Palha foram convidados a participar do projeto devido às maiores evidências da precariedade sócio-ecológica e alimentar a que suas populações foram expostas. Até o momento dois bairros estão participando ativamente do projeto, Cidade Nova e Palha, este, representado por um dos projetos da Sociedade Protetora da Infância o AJIR (Amparo à Juventude para Inserção Rápida). No bairro Cidade Nova, a unidade demonstrativa já se encontra implantada e conta com a participação de sete famílias responsáveis pelo cultivo das hortaliças que são direcionados para sua própria segurança alimentar. No AJIR têm sido realizados encontros quinzenais onde, práticas agroecológicas do interesse dos hóspedes em concordância com as demandas da própria instituição são discutidas e aplicadas na área de produção local. É desta forma que se pretende investigar a estreita relação da saúde com a segurança alimentar e nutricional, via produção, consumo e sustentabilidade, de forma saudável e educativa para a população.

Apoio: CNPq.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA-PROEXC



Área temática

**TECNOLOGIA E PRODUÇÃO**



## Apicultura como Ferramenta de Integração no Vale do Jequitinhonha (MG)

**Elenice da Conceição Santos**

A experiência de incentivo à atividade apícola, por meio do projeto “Apicultura: Polinizando Integrações no Vale do Jequitinhonha (MG)” coordenado por Rodrigo Diniz Silveira, foi tencionada em tal região pois, além de se adequar às condições climáticas, a apicultura pode ser entendida como uma prática que estimula o trabalho em família, em parceria em duplas ou em grupo. Os produtos provenientes da atividade são potenciais geradores de alimento e de renda aos apicultores e seus familiares. As atividades, concentradas nos períodos de férias acadêmicas e com início em janeiro de 2011, estão em desenvolvimento em comunidades rurais de Ponto dos Volantes, Itinga e no Assentamento Franco Duarte e envolvem 55 famílias da região, interessadas no ingresso e/ou aprimoramento na atividade apícola, a partir de trocas de experiências entre todos/as os/as envolvidos/as no processo. Buscou-se de forma participativa e integrada a divulgação de ideias sobre a importância de produtos e processos da apicultura – além do mel, o própolis e a polinização realizada pelas abelhas, que proporciona benefícios como o aumento da produtividade em diversificadas culturas – sem contar o estímulo à preservação de espécies florísticas de interesse apícola e a diversificação destas para ampliação de pastos apícolas. A metodologia empregada para a integração almejada foi a articulação com os parceiros, por meio de reuniões com alguns representantes de Movimentos Sociais do Vale, visitas às famílias, visitas aos apiários das famílias já ingressadas na atividade, dinâmicas de grupo, construção do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), realização de oficinas, sistematização das informações para análise da atual situação da apicultura para tais famílias e constante manutenção do Banco de Dados (BD) a respeito delas. Foram efetuadas, quando necessárias, readequações no planejamento das atividades, e os momentos de avaliação contribuíram com tal processo.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM; Movimentos Sociais.



## Artesãs em Mendanha

**Lilian Fernandes**

Mendanha, um distrito de Diamantina banhado pelo rio Jequitinhonha, foi fundado quando houve a descoberta de diamantes na região do Arraial do Tijuco, possuindo toda uma tradição garimpeira. Contudo, com a proibição do garimpos, surgiram alternativas econômicas e produtivas. Uma delas foi o artesanato, tradicionalmente influente no Vale do Jequitinhonha. Em Mendanha, não seria diferente. Com o embargo total das lavras do garimpo em 1995, a população local ficou desempregada, procurando meios para sobreviver ao êxodo de jovens e de famílias. As mulheres tiveram um papel muito importante nesse processo, pois para garantir uma economia mínima às suas famílias iniciaram uma atividade artesanal: o bordado em ponto cruz. A maior parte dessas mulheres era composta de meninas e moças que aprenderiam o ofício. A atividade artesanal constitui importante fonte complementar de renda para população; o bordado em ponto cruz, que era ensinado por D. Dalva há 22 anos, hoje é transmitido por sua filha, Verônica. A equipe denominada de “Mãos que fazem arte” trabalha sob encomenda, e o dinheiro é dividido para comprar material e remunerar as próprias bordadeiras.

O principal objetivo deste trabalho é analisar a influência do artesanato na formação de uma identidade cultural do distrito de Mendanha, e de que maneira essa atividade tem fortalecido os laços comunitários de seus habitantes e o surgimento de uma economia potencial, a partir do trabalho desenvolvido pelas bordadeiras do ponto cruz.



## Capacitação em Boas Práticas Laboratoriais e Análises Físico-Químicas de Polpas Congeladas de Frutas de uma Agroindústria de Pequeno Porte do Alto Jequitinhonha

**EMANUEL ROBERTO FARIA; COSME DAMIÃO BARBOSA; DANIELE FERREIRA DA SILVA; GILMAR VIEIRA; NÍSIA ANDRADE VILLELA DESSIMONI PINTO**

A Frutivale é uma associação de agricultores familiares produtores de frutas do Alto Jequitinhonha, que nos últimos anos tem se preocupado com as boas práticas de fabricação e segurança alimentar dos seus produtos e, nesse sentido, vem realizando parcerias com a UFVJM, sob coordenação da Prof.<sup>a</sup> Nísia na tentativa de estabelecer um programa de controle da qualidade na sua agroindústria. Assim, o presente trabalho de extensão teve como principal objetivo capacitar funcionários da Frutivale em boas práticas laboratoriais, bem como treiná-los na realização de análises físico-químicas e microbiológicas de polpa de fruta congelada. A capacitação e o treinamento foram realizados no Laboratório de Tecnologia de Biomassa do Cerrado, durante uma semana, e contou com uma parte teórica e outra prática. A parte teórica introduziu noções de boas práticas laboratoriais com ênfase em segurança no laboratório, utilização de equipamentos e manuseio de vidrarias, enquanto a parte prática incluiu o preparo de soluções e meios de cultura, esterilização de material, plaqueamento de microrganismos, padronização e titulação de soluções. As amostras de polpas congeladas utilizadas na realização das análises foram fornecidas pela própria Frutivale. Após o descongelamento das polpas, foram realizadas as análises microbiológicas, que incluíram a contagem de mesófilos totais e a contagem de bolores e leveduras. Posteriormente foram realizadas as seguintes análises físico-químicas: acidez titulável, teor de sólidos solúveis e sólidos totais, medida de pH e determinação do teor de vitamina C. Todas as análises foram realizadas pelo técnico da Frutivale e acompanhadas pela equipe do projeto. Por ter um caráter exclusivamente de treinamento, os resultados das análises não serviram para caracterizar os respectivos lotes de fabricação, mas, por outro lado, o conhecimento dos procedimentos operacionais permitirá a implementação de um laboratório de controle de qualidade dentro da própria agroindústria.

Apoio: CNPq.



## Caprino-Ovinocultura: uma Realidade na Pecuária Familiar de Itinga (MG)

**Guilherme Pires Bicalho**

Em janeiro de 2010 teve início o projeto “Construção Participativa de Sistemas Sustentáveis da Caprino-Ovinocultura no Município de Itinga (MG)”, que visa o desenvolvimento local, utilizando a Caprino-Ovinocultura como eixo de ação. Desde então, algumas ações vêm sendo planejadas e executadas participativamente pelas famílias envolvidas, AMAI (Associação dos Moradores e Amigos de Itinga), APRUCLI (Associação dos Pequenos Produtores Rurais das Comunidades Campo Belo, Campo Queimado e Córrego do Limoeiro), Visão Mundial, STRI (Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Itinga) e estudantes da UFVJM. As ações do projeto foram baseadas nas informações levantadas pelo DRP (Diagnóstico Rápido Participativo) e PRP (Planejamento Rural Participativo), sendo usadas ferramentas como entrevista não estruturada (diálogo); plano de ação; mapeamento participativo; calendário sazonal; entra e sai (Fluxograma de Produção). A metodologia utilizada prezou pela participação dos/as envolvidos/as e foi composta por visitas, reuniões, oficinas, módulos de formação, viagens para intercâmbio de conhecimentos e estágio de acadêmicos. Com base nas informações levantadas pelo diagnóstico, as maiores dificuldades enfrentadas pelas famílias eram a alta mortalidade do rebanho, dificuldade de contenção dos animais (instalações inadequadas), consanguinidade do rebanho, problemas com a produtividade e dificuldades na produção e conservação de forragens. Foram construídos 12 apriscos para contenção dos animais, procedeu-se à aquisição de dois reprodutores caprinos e um ovino; duas viagens de intercâmbio para troca de experiências; implantação de três UPF's (Unidade de Produção de Forragem); quatro outras UPF's em fase de implantação; delimitação de oito piquetes (pasto delimitado para os caprinos); e mais quatro piquetes em processo de implantação.

Apoio: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc); AMAI, APRUCLI, Visão Mundial, STRI





## Experimentação Participativa

**Eduardo César Costa / Coordenador: Fábio Luiz de Oliveira**

A agricultura no Médio Vale do Jequitinhonha apresenta diversas peculiaridades em relação a outras regiões de Minas Gerais – dentre as quais vale ressaltar as características edafoclimáticas. O território apresenta um bioma de transição Caatinga/Cerrado, baixo índice pluviométrico, com chuvas concentradas no verão e longo período de seca. O uso inadequado do solo intensifica sua degradação, que, aliada aos fenômenos climáticos, pode acarretar prejuízos na agricultura. Diante do exposto, foi desenvolvido um trabalho em parceria com cinco EFAs (Escolas Famílias Agrícolas) situadas nos municípios de Araçuaí, Comercinho, Itaobim, Itinga e Virgem da Lapa, na região do Médio Vale do Jequitinhonha. De acordo com a demanda levantada pelas EFAs, buscou-se gerar e adaptar tecnologias que possam contribuir com a construção coletiva do conhecimento agroecológico; assim como procurou-se vivenciar os manejos da agricultura familiar local. Diante da demanda em comum apresentada pelas EFAs, que foi o aporte e manejo de matéria orgânica, dentro do sistema agrícola, conduziu-se em cada EFA um experimento com leguminosas utilizadas na adubação verde. A fim de facilitar o empoderamento da tecnologia, o experimento foi planejado e conduzido de forma participativa, envolvendo pais (agricultores/as familiares), estudantes e monitores (professores) das EFAs, e a equipe de professores e estudantes da UFVJM. Mensalmente foram feitas visitas as escolas para acompanhamento, avaliação, repasse e diálogos a partir das análises geradas na experimentação agroecológica. Em Araçuaí pôde-se observar o comportamento de leguminosas anuais em consórcio com milho; em Itinga foi acompanhado um consórcio de quiabo com leguminosas perenes; em Itaobim e Virgem da Lapa foram testadas duas leguminosas perenes em consórcio com a cultura da bananeira; e em Comercinho, o comportamento e benefícios das leguminosas, objetivando pré-cultivo para hortaliças.

Apoio: CNPq; MDS/Sesan; MDA/SAF; EFAs; GPAF; JEQUI; GEPIMG.



## Inclusão Digital na Escola Profissional Irmã Luiza

**Régia Rúbia Oliveira / Coordenadora: Prof.<sup>a</sup> Cinthya Rocha Tameirão**

O projeto de Inclusão Digital na Escola Profissional Irmã Luiza prevê a inclusão digital de crianças e adolescentes assistidos pela Escola Profissional Irmã Luiza, EPIL, que é um dos projetos da Sociedade Protetora da Infância, na cidade de Diamantina. O objetivo é promover a inclusão digital e o desenvolvimento social através do uso das TI's e assim, promover o resgate da autoestima, desenvolver a consciência crítica e o estoque cognitivo desses jovens. A EPIL acolhe crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, tendo entre seus objetivos a valorização da vida e da dignidade humana, oferecendo oportunidades de formação integral, humana, espiritual e profissional, visando à inserção dos assistidos na sociedade. Atualmente a Escola atende 65 crianças e adolescentes em regime de atendimento pleno e parcial. Este projeto traz benefícios diretos para esses jovens ao trazer a oportunidade de serem inseridos na sociedade digital e desenvolverem novas competências relacionadas às TI's, pré-requisitos para alcançar melhores oportunidades no mercado de trabalho. Esse é um passo significativo para o desenvolvimento social desses jovens e suas famílias o que contribui indiretamente com a sociedade de forma geral. A concepção de inclusão digital que fundamenta este projeto não se limita ao entendimento de ter acesso ou não a infraestrutura de TI, saber utilizar um software ou navegar na internet, ela se amplia ao entender o uso das TI's como forma de acessar informações, compreendê-las, utilizá-las para encontrar soluções, tomar decisões e com isso crescer em conhecimento e em consciência crítica e agir de forma positiva na vida pessoal e coletiva. A construção da metodologia voltada para esta visão da inclusão digital tem por objetivo a formação de pessoas que consigam encontrar, utilizar e aplicar as informações na resolução eficiente de problemas diversos.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Monitoramento do Desenvolvimento e das Condições de Vida no Território do Vale do Mucuri, Minas Gerais

**Lina de Anchieta Sales; Luís Ricardo de Souza Corrêa; Leonel Pinheiro de Oliveira**

Introdução: O projeto visa promover processos de acompanhamento, monitoramento e avaliação das condições de vida e de desenvolvimento no Território da Cidadania dos Vales do Mucuri e do Jequitinhonha. Objetivos Gerais: Estabelecimento do Sistema de Gestão Estratégica (SGE) do Programa de Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais e o fortalecimento dos espaços institucionais de tomada de decisões no Território. Objetivos específicos: Elaborar um banco de dados georreferenciado a partir das informações existentes/produzidas sobre o Território do Mucuri relacionadas ao Programa de Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais; elaborar mapas para posterior alimentação do sistema *online* de georreferenciamento dos territórios do Vale do Mucuri e do Vale do Jequitinhonha. Alimentar a rede de comunicação do Território com informações de interesse do Programa e subsidiar o Colegiado com os resultados do acompanhamento. Metodologia: A metodologia de trabalho tem como base a aplicação anual de questionários de pesquisa quantitativa, alimentação do Sistema de Gestão Estratégica (SGE), assim como a análise crítica dos resultados obtidos e posterior atuação junto às instituições envolvidas, no sentido de apresentar os resultados e construir propostas de fortalecer as potencialidades e buscar soluções para os problemas levantados. Resultados e Metas: Foram elaborados mapas contendo informações sobre o Território do Vale do Mucuri e do Jequitinhonha; informações para base de planejamentos municipais; subsídios didáticos para escolas municipais, para planejamento de ações das entidades da sociedade civil; capacitação de estudantes no programa *Arcgis*, no programa *TrackMaker* e no manuseio do aparelho GPS; fornecimento do material necessário (mapas com diversas informações) para alimentar o Sistema de Informação *online* que posteriormente será consolidado.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM; GEPAF; CNPQ; STR/MDA.



## Processo de Inclusão Digital no Distrito do Guinda – Diamantina MG

**Lorena Cristina Soares, Matheus Santana Salvador Pereira, Stephany de Camilo e Alonso, Arlete Barbosa dos Reis, Arlindo F. Neto, Amanda R. Chaves**

Levando em consideração que a implantação de processos de inclusão social são mais eficazes quando acompanhados da inclusão digital, implantou-se no distrito do Guinda/Diamantina (MG) um telecentro comunitário apoiado pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), para possibilitar à população local, principalmente aos jovens, devido à sua natural aptidão para assimilar novas informações, acesso aos benefícios advindos da internet, tais como pesquisa acadêmica, busca por notícias, utilização de e-mails, informações relativas a temas correlatos às cooperativas, pesquisas escolares, sites de referências, dentre outros e também para que possam estar capacitados e habilitados para o mercado de trabalho. Objetivos: o objetivo geral deste projeto é inserir a comunidade do Distrito do Guinda/Diamantina (MG) no mundo digital, possibilitando assim a concretização do objetivo específico, que é a utilização do aprendizado obtido nos cursos de inclusão digital na gestão e administração da cooperativa de sabão montada na comunidade. Metodologia: foram elaboradas apostilas de informática para serem distribuídas a população da comunidade que desejarem participar dos cursos de inclusão digital, com o intuito de que este material auxilie no aprendizado dos alunos. Também foi realizada uma visita ao distrito do Guinda, para que os universitários integrantes do projeto conhecessem a comunidade e o ambiente do telecentro e, além disso, fizessem as devidas configurações nos computadores para que estes estejam preparados para funcionar nas aulas de inclusão. Antes do início as aulas, que está previsto para quarto trimestre do ano corrente, foi realizado um questionário socioeconômico com os chefes de famílias que estão participando da cooperativa de sabão no Guinda/Diamantina MG, para assim obter entre outros dados, o nível de instrução de cada cooperado em relação à informática e a idade dos mesmos. Resultados e Metas: o projeto de capacitação de pessoas está em fase de implementação no distrito do Guinda/Diamantina MG. Deste modo, espera-se que no final deste processo se obtenha uma melhora na qualidade de vida dos membros carentes desta comunidade, tendo como foco a utilização dos conhecimentos adquiridos nos cursos oferecidos no telecentro, na cooperativa instalada na comunidade.



## Projeto de Extensão: Inclusão Digital e Desenvolvimento Social

**Thaís Caldoncelli Nogueira /**

**Equipe: Marcelo F. Trezza Knop (coordenador); Thaís Caldoncelli Nogueira (bolsista);  
Verônica Matos (voluntária)**

No Projeto de Extensão Inclusão Digital e Desenvolvimento Social ministrado na Fumbem, sob a coordenação do professor Marcelo Ferreira Trezza Knop, ensina-se informática básica a partir de *softwares* livres. Os encontros são divididos em três módulos, três vezes na semana, com duração de 90 minutos por aula. A cada dois meses, forma-se uma turma. O principal objetivo do projeto é proporcionar aos alunos e guardas-mirins, após saírem da escola, melhores oportunidades no mercado de trabalho – no qual o conhecimento de ferramentas computacionais tornou-se essencial. O primeiro módulo é composto por oito aulas. Neste são apresentados aos alunos os conceitos básicos de informática e os aplicativos Paint e Bloco de Notas. O segundo módulo compõe-se de sete aulas, e é apresentado o BOffice Writer aos alunos. Após a apresentação da ferramenta, os alunos, a partir de textos de diversos assuntos atuais, têm que colocar em prática seu aprendizado. Neste sentido, os alunos leem e digitam o texto, utilizando todos os recursos do BOffice Writer ensinados. No último e terceiro módulo, composto de seis aulas, são apresentados inicialmente os navegadores Internet Explorer e Mozilla Firefox. Depois, são utilizadas ferramentas de buscas para pesquisa de imagens sobre os temas dos textos digitados no módulo anterior. Ensina-se, também, o assistente de apresentações BOffice Impress. O módulo é finalizado com a apresentação dos *slides* elaborados por cada aluno. O projeto, durante seu primeiro ano de duração, beneficiou 40 jovens da Fundação. Destes, a maioria não tinha acesso – anteriormente ao curso – aos meios de informação e comunicação, além de não possuírem computador e internet em casa. Buscavam o curso, predominantemente, como forma de capacitação profissional. Finalmente, pode-se afirmar a importância da continuidade dessas ações, visando a capacitação de mais 40 jovens cidadãos na segunda fase do projeto, almejando, a longo prazo, a continuidade deste pelos próprios discentes da Fundação.

Apoio: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) / UFVJM.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA-PROEXC



Área temática

**TRABALHO**



## A ITCP/UFVJM e a Experiência das Cooperativas Populares em Teófilo Otoni

**Daniela Rezende dos Santos e Silmara de Brito Rocha**

Com o intuito de dar assessoria e apoio técnico e administrativo e também a inclusão de famílias e grupos socialmente desprivilegiados, a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares do Vale do Mucuri – ITCP/UFVJM da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri procura dar suporte às cooperativas e associações em formação. Dentre os projetos assessorados, destacam-se os dois primeiros da Incubadora, a COOAPJ – Cooperativa Aprender e Produzir Juntos – e a Associação dos Vendedores de Coco de Teófilo Otoni. A ITCP/UFVJM objetiva auxiliar, por meio de assessoria especializada, a constituição de empreendimentos econômicos solidários de trabalhadores. Promover o desenvolvimento de tais grupos dentro do mercado e de sua região, a fim de que possam atuar de maneira autônoma. Dentre os objetivos específicos citam-se assessoria técnica e administrativa, formalização do processo de estruturação como entidade, capacitações, etc. No caso da COOAPJ, que possui vários setores, foi feita uma análise dos processos já realizados dentro da cooperativa e a busca de soluções por problemas já enraizados. Destacou-se a falta da prática dos princípios cooperativistas, e a participação econômica dos membros. A meta é resgatar tais princípios e desenvolver junto aos cooperados um ambiente propício para o espírito cooperativista. No caso da Associação dos Vendedores de Coco, que se trata de uma associação ainda em formação, o trabalho realizado pela ITCP foi o acompanhamento da constituição da associação através de reuniões com os vendedores e esclarecimentos de questões técnicas e princípios referentes às instituições do terceiro setor. Foi montada a comissão para a formação da associação e outras reuniões serão realizadas para o debate e estabelecimento do estatuto, e escolha dos componentes dos conselhos.

Apoio: UFVJM.



## Associação Mulheres Reais: Ações Coletivas, Autogestão e Autonomia Econômica das Mulheres

**Maria Luiza Domingues Vale, Ana Catarina Perez Dias, Mara Lúcia Ramalho, Gabriel Dayer Lopes de Barros Moreira**

Na desigual e excludente sociedade brasileira, as mulheres são as mais atingidas pelo processo de empobrecimento e marginalização social: para elas são direcionadas os piores salários e condições de trabalho. Vivenciam ainda a violência resultante da cultura machista e discriminatória, enraizada deste a colonização do país. Autonomia econômica das mulheres se refere à capacidade das mulheres de serem provedoras de seu próprio sustento, assim como das pessoas que delas dependem, e decidir qual é a melhor forma de fazê-lo. A Associação Mulheres Reais surgiu em outubro de 2009, por iniciativa de trabalhadoras do bairro Gruta de Lourdes em Diamantina/MG. Na época, mulheres que frequentavam o Programa Brasil Alfabetizado (MEC/Governo Federal) perceberam por meio da escolarização, que a coletividade e a auto-organização podem também possibilitar inserção no mercado de trabalho. Atualmente o grupo é composto por 15 integrantes que, por meio da autogestão e organização coletiva, desenvolvem atividades de produção de quitandas caseiras. Desde 2010, o grupo Aranã de Agroecologia desenvolve ações educativas junto a Associação e, em março de 2011, se inicia o projeto “Associação Mulheres Reais: ações coletivas, autogestão e autonomia econômica das mulheres” (PIBEX/UFVJM). O projeto tem como princípio norteador a valorização dos saberes das mulheres para potencializar o desenvolvimento pessoal, social e político. São realizados módulos mensais de formação onde, a partir da participação da vida concreta das mulheres, se constroem conhecimentos e alternativas para os desafios cotidianos. Um ponto forte tem sido o intercâmbio de experiências com outras associações e grupos produtivos, o que motiva e contribui para o fortalecimento coletivo. O projeto tem viabilizado o acompanhamento e assessoria às Mulheres Reais em seus desafios, os quais são técnicos e políticos. Compreende-se que para vencer os desafios técnicos é preciso também facilitar a libertação/emancipação de sujeitos.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.





## Condições Socioeconômicas e Pré-Implantação de Uma Cooperativa de Sabão no Distrito do Guinda – Diamantina (MG)

**Ana C. A. Gonçalves, Erick F. G. Amaral, Jaíne G. M. Lacerda, Otávio S. Pereira, Sidmara C. Souza, Antônio G. Sant'Anna, Ernani A. Amaral, Carlos Ignácio, Arlete B. Reis**

O distrito Guinda em Diamantina (MG) apresenta dados de estagnação econômica, sendo assim, pensando em suas necessidades socioeconômicas, propôs-se um projeto de implantação de uma cooperativa, na qual os moradores se interessaram e optaram por produzir sabão a partir de óleo vegetal. O destino do óleo vegetal é de extrema importância ambiental, no sentido de que seu mau descarte acarreta problemas de poluição de rios e solos. O quesito social também faz parte de benefícios trazidos pela implantação da cooperativa, pois pode trabalhar a cidadania, a solidariedade e a troca de conhecimentos entre os associados. Com o intuito de instruí-los a respeito da fabricação do sabão, foi ministrado um curso com os principais tipos de sabão a serem produzidos, além de uma palestra orientando-os sobre o funcionamento legal de uma cooperativa. Para ilustrar os dados socioeconômicos a respeito dos associados, fez-se um questionário para saber, entre outros assuntos, a renda familiar, o número de pessoas que vivem em cada casa, o nível educacional e se eles conheciam o conceito de economia solidária. A análise dos dados demonstrou que a maioria das famílias vivem com apenas um salário mínimo, e muitas delas sobrevivem com renda per capita de um quarto deste, demonstrando a baixa renda da comunidade. Levando-se em conta o contexto socioeconômico local, percebeu-se ser importante a implantação de uma cooperativa como uma possibilidade de melhorar os aspectos econômicos e sociais dos moradores da região. Projeto coordenado pela Professora Doutora Arlete B. Reis.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM; FAPEMIG.



## Diamantina em Perspectiva: Uma História Alternativa Contada pelo Povo e para o Povo

**Paulo Henrique Moreira Silva**

A história que conhecemos nos livros é o que chamamos de história “tradicional”. Mas excluindo os heróis dessa história percebemos a falta de muitas pessoas que não são citadas mas que ajudaram a tornar tal fato o quão importante é hoje. Para isso, começamos a pensar uma forma alternativa de trazer à tona outras histórias que se passaram por Diamantina, os bastidores do que já foi publicado, a história do povo. O trabalho consiste em entrevistas com moradores da cidade (sede e distritos), como ponto forte de pesquisa. Pessoas que nos tragam um pouco de sua particularidade e seu ponto de vista de Diamantina, a história vivida por estes. Para o Simpósio o objetivo é trazer o começo deste trabalho, as primeiras entrevistas e o estudos feitos para que os estudantes e visitantes possam conhecer um pouco de nosso objetivo.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Estratégias para o Empoderamento dos Distritos de São João da Chapada, Mendanha e Sopa: Usando a Internet como Meio de Integração

**Polyana Ribas Bernardes; Geruza de Fátima Tomé Sabino**

Por meio de diagnósticos levantados pelo grupo e de nosso trabalho de campo nos distritos de São João da Chapada, Mendanha e Sopa, percebeu-se que várias famílias tiram o seu sustento da agricultura familiar e do artesanato, mesmo que a principal renda seja obtida de programas assistencialistas do Governo Federal, como o Bolsa Família. Além deste problema, a divulgação e a logística de comercialização dos produtos agrícolas e artesanais e a necessidade de direcionar os jovens ao mercado de trabalho são empecilhos importantes no processo de geração de renda. O presente trabalho tem como objetivo geral empoderar as comunidades dos Distritos de Mendanha, Sopa e São João da Chapada, por meio do desenvolvimento de habilidades técnicas que os possibilitem participar da construção de um *site* na internet, e seus objetivos específicos são: dar visibilidade a diversidade de trabalhos e eventos realizados na comunidade; preservar a memória local; viabilizar um ambiente virtual em que haja intensa comunicação, integração e auto-aprendizagem e criar oportunidade para a comunidade solucionar problemas comuns, divulgação de produtos culturais artesanais. Nesta etapa inicial estamos colhendo informações nas comunidades por meio de entrevistas, filmagens e fotos – os quais estão sendo editados e inseridos no *site* do portal, que foi desenvolvido pelos colaboradores do projeto, tendo como plataforma o *Joomla* 1.5, que nos possibilita a customização de conteúdos postados, além de instalação de recursos adicionais (*plugins*) como fóruns, contadores, lista de distribuição (*News Letter*) entre outros (Avelino *et al.*).

Apoio: Departamento de Computação (Facet/UFVJM); Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM; CNPq.



## Facilitando a Organização Social: a Organização de uma Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares no Vale do Mucuri

**Camila Teixeira de Castro Alves , Naldeir dos Santos Vieira , Geórgia Fernandes Barros , Chams Maria Kumaira , José Wilke Prates Vieira Silva , Grazielle Sucupira , Oscar Neto de Almeida Bispo**

O Vale do Mucuri é uma região marcada pela presença de grupos produtivos populares atuantes em diversos setores, sendo que estes grupos apresentam diversas demandas quanto à assessoria organizacional. Deste modo, a organização de uma Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/UFVJM Campus Mucuri) no Vale do Mucuri resultou da necessidade que estes grupos possuem de apoio na sua estruturação como associação ou cooperativa. Com a aprovação de seu projeto no PIBEX 2010, a ITCP/UFVJM Campus do Mucuri iniciou suas atividades com o objetivo de identificar e analisar grupos ou organizações que pretendem se organizar em associações ou cooperativas populares e envolvê-los na construção de sua metodologia de intervenção. A Incubadora conta com oito alunas de graduação e sete professores dos cursos de Administração, Ciências econômicas e Ciências Contábeis. Já está sendo realizada a incubação com três grupos produtivos: a CooAPJ (Cooperativa Aprender Produzir Juntos) em Teófilo Otoni, um grupo de vendedores de água de coco em Teófilo Otoni e um grupo de produtores e vendedores de plantas na Lajinha. Os dados referentes aos grupos foram obtidos através de pesquisa-ação e observação participante. Na CooAPJ o processo de incubação está mais atuante por se tratar de uma cooperativa já estruturada e com muitas demandas, quatro discentes acompanham os trabalhos desenvolvidos e apresentam ferramentas para melhoria nos processos. Os outros grupos estão em fase de estruturação, pretendem se organizar como associação e a ITCP/UFVJM está acompanhando este processo. As alunas envolvidas no projeto estão recebendo capacitações realizadas pelos docentes nas quais são estudadas questões específicas de cooperativa proporcionando um melhor desempenho das mesmas na assessoria prestada aos empreendimentos. Dessa maneira, este projeto busca permitir aos grupos, a partir da incubação, o caminhar independente.

Apoio: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) / UFVJM.



## Melhorando a Qualidade do Ensino em Matemática: Aprendendo e Ensinando com Criatividade

**Bruno Ferreira Campos da Silva**

Coordenada pela Professora Tula Maria Rocha, do Departamento de Ciências Exatas da Facsae, este projeto vai ao encontro da necessidade emergente dos municípios dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, contribuindo para a formação de professores da Educação Básica. Ele é parte integrante do Núcleo Avançado de Produção de Material Didático de Matemática (Nuprom), implantado em 2010. Num primeiro momento atenderemos 20 professores da rede pública de Teófilo Otoni, em turma piloto que atua no Ensino Fundamental e Médio. Faremos um curso de capacitação que possibilite uma articulação entre o debate teórico e a prática dos professores no cotidiano da escola. Temos por objetivo contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de Matemática, favorecendo a formação de docentes da Educação Básica, desenvolvendo oficinas na área de criatividade na formação de professores, melhorando a capacidade de análise, seleção e elaboração de atividades e matérias didáticas (recicláveis). Iremos produzir um *Kit* pedagógico a ser utilizado em sala de aula. O projeto estava sendo coordenado pela professora Santusia Nunes Rabelo, mas por motivos de saúde ela o transferiu para a professora Tula. O projeto será realizado em três momentos, com pesquisas bibliográficas sobre o tema de cada eixo. No primeiro, uma capacitação para a equipe multidisciplinar será promovida, com encontros presenciais e virtuais, por profissionais especializados na produção de vídeos e linguagem televisiva num total de quarenta horas (as datas já estão marcadas). No segundo momento, produziremos materiais pedagógicos envolvendo pelo menos um conceito matemático de cada uma das temáticas. No terceiro momento, faremos a avaliação do produto, elaborando cursos de formação para professores da rede pública de Teófilo Otoni e produziremos um material informativo (cartilha) dos processos de capacitação dos professores.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Projeto de Extensão Relações Sociais na Ordem do Capital

**Maria Angelina B. de Carvalho de A. Carmargo (coordenadora); Aline de Jesus Oliveira (bolsista)**

Relações sociais na ordem do capital é uma extensão universitária do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal do Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Trata-se de um curso que oferta a capacitação continuada para os Assistentes Sociais da região de abrangência da Universidade. Esta extensão está articulada à pesquisa intitulada *A sociabilidade na ordem contemporânea*, a qual objetiva compreender as relações sociais em que estão envolvidos os Assistentes Sociais dos Vales do Mucuri e do Jequitinhonha. A extensão, e seu conteúdo, dão centralidade para a compreensão dos fundamentos da sociabilidade burguesa, da sua forma particular de produção e reprodução social, na condição de eixo essencial e indispensável para compreender as relações sociais e, portanto, o significado da intervenção profissional do Assistente Social nesse processo. Estamos falando de uma atividade que surgiu em outubro de 2008 e que dá continuidade ao processo de capacitação e investigação do trabalho profissional, sendo mais uma oportunidade de inserção dos Assistentes Sociais no debate contemporâneo e, também, instrumento de fortalecimento do projeto profissional crítico.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Projeto Carne Boa; Capacitação dos Açougueiros e Comerciantes do Município de Diamantina, Minas Gerais, para a Obtenção e Comercialização de Carnes de Bovinos, Suínos e Aves com Qualidade e Segurança

**Rúbio Madureira de Souza Carvalho**

Em muitas localidades do Brasil o abate e a obtenção de carnes são procedidos sem o apropriado atendimento aos requisitos mínimos obrigatórios à produção de alimentos seguros e com qualidade. Neste contexto, animais como bovinos, suínos e aves, às vezes são criados em condições insatisfatórias de higiene, sanidade e bem estar o que pode contribuir para que a carne carregue perigos à saúde pública e apresente atributos e parâmetros de qualidade alterados. Como forma de melhorar a referida cadeia produtiva, na qual se insere a obtenção e processamento de carnes, o presente projeto de extensão tem por objetivo geral capacitar os açougueiros e comerciantes da carne de bovinos, suínos e aves do município de Diamantina, Minas Gerais, para a obtenção e comercialização de carnes com qualidade e segurança, visando influir positivamente no desenvolvimento regional. Atividades serão realizadas pelo período de 12 meses e compreenderão o cadastro dos açougueiros e comerciantes, o desenvolvimento de cartilhas técnicas e preleção de cursos com conteúdo teórico-prático contemplando os assuntos relacionados à qualidade e segurança da carne, noções básicas sobre tecnologia de carne e legislação sanitária para a produção e comercialização da carne de bovinos, suínos e aves. Com a realização deste projeto pretende-se influir positivamente na melhoria da qualidade e segurança da carne produzida e comercializada, no município de Diamantina, que, através do diálogo entre a sociedade e os pesquisadores, busca-se capacitar os açougueiros e comerciantes de carnes de bovinos, suínos e aves com o intuito de fortalecer as ações transformadoras das atividades de extensão universitária melhorando os problemas sociais.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) – Proexc/UFVJM.



## Projeto Rondon Operação Arara Azul, Anastácio (MS)

**Laís Gama de Oliveira; Marina Rodrigues Barra; Jonathan Lopes Moreira; Letícia Campos Farnezi; Maressa Araújo Santos; Maira de Oliveira Caixeta; Mariana Silva Brandão de Paula; Renan Neve Mata**

O Projeto Rondon é uma ação do governo federal, coordenada pelo Ministério da Defesa (MD), com apoio e parceria de outros Ministérios e de Instituições de Ensino Superior (IES). Tem como objetivo promover ações para contribuir com o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e possibilitar aos estudantes universitários vivenciar realidades distintas daquelas em que estão inseridos, de modo a ampliar seus conhecimentos por meio de práticas extensionistas e promover o trabalho em conjunto entre diferentes IES. O presente trabalho foi realizado no Mato Grosso do Sul (MS), no município de Anastácio. As ações foram desenvolvidas em quatro eixos: Direitos Humanos e Justiça, Saúde, Educação e Cultura, sendo capacitados multiplicadores para dar continuidade aos conhecimentos proporcionados. Com essas ações foram realizadas intervenções em que participaram 3.152 pessoas. O projeto, com a Operação Arara Azul, atendeu a comunidade urbana e também um total de oito comunidades rurais, tendo um deslocamento médio de 80 quilômetros. As atividades executadas no município de Anastácio compreenderam oficinas, palestras e mini-cursos. Foram realizados trabalhos específicos com as crianças abordando higiene pessoal, educação e alimentação, com sessões de cinema e palestras lúdicas, havendo também a participação dos pais. Foram deixados projetos para que o município e a comunidade pudessem desenvolvê-los, com o intuito de dar continuidade aos trabalhos propostos pelos Rondonistas. O Projeto Rondon representa uma importante ação para a comunidade e para os universitários, pois estes contribuem com os conhecimentos adquiridos em sua IES e possibilita aos munícipes novas perspectivas de futuro. A análise das metas alcançadas foi realizada de forma subjetiva, uma vez que as palestras e grupos de discussões ocorreram da forma planejada. No entanto não se pode calcular de forma estatística a produtividade da comunidade quanto ao conhecimento adquirido e/ou absorvido.

Apoio: Ministério da Defesa, Governo Federal, Instituições de Ensino Superior.